



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA -  
NUEN/UIBRA



# Projeto Político Pedagógico

## NUEN/UIBRA



BRAZLÂNDIA-DF

Ano 2024



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Identificação.....</b>  | <b>05</b> |
| <b>2. Apresentação .....</b>  | <b>07</b> |
| <b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>   | <b>08</b> |
| <b>4. Diagnóstico da Realidade Escolar .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>5. Função Social da Escola .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>6. Missão da Unidade Escolar .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa .....</b>  | <b>16</b> |
| <b>8. Metas da Unidade Escolar .....</b>  | <b>18</b> |
| <b>9. Objetivos institucionais .....</b>  | <b>18</b> |
| 9.1 Objetivo Geral .....  | 18        |
| 9.2 Objetivos Específicos .....   | 19        |
| <b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....</b>   | <b>19</b> |
| <b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>  | <b>22</b> |
| <b>12. Organização do trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>  | <b>23</b> |
| 12.1 Organização dos tempos e dos espaços .....   | 23        |
| 12.2 Relação escola-comunidade .....  | 25        |
| 12.3 Relação teoria e prática .....   | 25        |
| 12.4 Metodologias de ensino.....  | 26        |
| 12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas ..... | 26        |
| <b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar .....</b>                            | <b>27</b> |
| <b>14. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar .....</b>  | <b>30</b> |
| 14.1 Articulação com os projetos e metas dos PPP.....   | 33        |
| 14.2 Articulação com o Currículo em Movimento .....   | 33        |
| 14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4 .....   | 33        |



|  |           |
|--|-----------|
| <b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .....</b> | <b>34</b> |
| 15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....  | 34        |
| 15.2 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4 .....  | 35        |
| 15.3 Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4 .....  | 35        |
| <b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....</b>   | <b>35</b> |
| 16.1 Avaliação para as aprendizagens .....   | 35        |
| 16.2 Avaliação em larga escala .....   | 36        |
| 16.3 Avaliação Institucional .....   | 36        |
| 16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....  | 37        |
| 16.5 Conselho de classe .....  | 38        |
| <b>17. Papéis e Atuação .....</b>  | <b>39</b> |
| 17.1 Orientação Educacional .....  | 39        |
| 17.2 Biblioteca Escolar Washington Freitas.....  | 40        |
| 17.3 Conselho Escolar .....  | 43        |
| 17.4 Profissionais readaptados .....   | 43        |
| 17.5 Coordenação Pedagógica .....  | 44        |
| <b>18. Estratégias Específicas .....</b>   | <b>45</b> |
| 18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação .....  | 47        |
| 18.2 Recomposição das aprendizagens .....  | 48        |
| 18.3 Implementação da Cultura de Paz .....   | 49        |
| <b>19. Processo de Implementação do PPP .....</b>  | <b>49</b> |
| 19.1 Gestão Pedagógica .....   | 50        |
| 19.2 Gestão de Resultados Educacionais .....   | 51        |
| 19.3 Gestão Participativa .....  | 51        |
| 19.4 Gestão de Pessoas .....   | 52        |
| 19.5 Gestão Financeira .....   | 52        |
| 19.6 Gestão Administrativa .....   | 53        |



|  |            |
|--|------------|
| <b>20. Processo de acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da implementação do PPP .....</b> | <b>55</b>  |
| 20.1 Avaliação Coletiva .....  | 55         |
| 20.2 Periodicidade.....  | 55         |
| 20.3 Procedimentos/instrumentos .....  | 55         |
| 20.4 Registro .....  | 56         |
| <b>21. Referências.....</b>  | <b>58</b>  |
| <b>22. Apêndices .....</b>   | <b>60</b>  |
| <b>23. Anexos .....</b>  | <b>127</b> |



## 1. Identificação

|  |   |
|--|---|
| <b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b> | Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Brazlândia – NUEN/UIBRA (Centro Educacional Vendinha – Anexo)  |
| <b>Coordenação Regional de Ensino</b>                    | Brazlândia  |
| <b>Endereço</b>  | BR 080 entroncamento com a DF 415   |
| <b>E-mail</b>  | uibra.nuen@edu.se.df.gov.br   |
| <b>Data da Fundação da UE</b>                            | Portaria conjunta Nº 07, de 17 de junho de 2021 (cooperação técnica SEJUS e SEEDF)  |
| <b>Turnos de Funcionamento</b>                           | Matutino e vespertino   |
| <b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>            | Ensino Fundamental e Ensino Médio   |
| <b>Escola de Gestão Compartilhada</b>                    | ( X ) SIM<br>( ) NÃO  |
| <b>Oferta Educação Integral</b>                          | ( ) SIM<br>( X ) NÃO  |
| <b>Equipe Gestora</b>                                    | <b>Diretor</b><br>EDMUNDO KARPINSKI FERREIRA RESENDE<br>(MATRÍCULA: 200868-8)<br><b>Vice- Diretor</b><br>RENATO GOMES DA SILVA (MATRÍCULA: 37157-2)<br><b>Chefe de Secretaria</b><br>CRISTIANE ALVES PEREIRA. (MATRÍCULA:<br>49994-3)<br><b>Supervisor Pedagógico</b><br>FÁBIO DAMASCENO DA CRUZ (MATRÍCULA:<br>223234-0)<br><b>Coordenadores</b> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |   |
|--|---|
|  | <p>LEONARDO ALVES FERNANDES (MATRÍCULA:<br/>38786-X)</p> <p>WESLEY MARCOS DIAS (MATRÍCULA: 208258-6)</p> <p><b>Apoio administrativo</b></p> <p>DENISE MARQUES DA ROCHA RODRIGUES<br/>(MATRÍCULA: 25204-2)</p> |
|--|---|



## 2. Apresentação

A presente proposta é fruto de discussões de ideias, trocas de experiências e de um desejo de que melhoras na qualidade da educação sejam realizadas e foi elaborada por meio de discussões e debate entre a comunidade escolar a respeito dos objetivos da instituição e das ações a serem tomadas no decorrer do ano para que esses objetivos sejam alcançados. Para a concretização desse projeto é necessária a ação conjunta entre a Secretaria de Justiça (SEJUS) e a Secretaria de Educação do DF (SEEDF) por meio de seus agentes para que os objetivos das medidas socioeducativas possam alcançar seus objetivos sociais e para que os socioeducandos possam ser reinseridos no meio social conscientes de seus direitos e deveres, exercendo sua cidadania de forma plena, consciente e benéfica à sociedade.

No entanto, sabe-se que as dificuldades são muitas, mas o desejo de conseguir êxito no processo de ensino-aprendizagem é grande.

Temos convicção de que faremos o possível para pôr esta Proposta Pedagógica em prática, pois a mesma é fruto do trabalho e da competência dos membros da comunidade escolar no intuito de proporcionar uma educação de qualidade aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas numa perspectiva de ressocialização ao meio social.



### 3. Histórico da Unidade Escolar

O Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Brazlândia – NUEN/UIBRA iniciou seu trabalho de atendimento aos jovens em 2014 após a desativação do CAJE (Centro de Atendimento Juvenil Especializada), funcionando provisoriamente até o dia 11 de janeiro de 2021 na Unidade de Internação de São Sebastião (UISS), vinculada ao CED São Bartolomeu localizado na cidade de São Sebastião.

Em 12 de janeiro de 2021 os jovens foram transferidos para a sede definitiva da Unidade localizada na zona rural da cidade de Brazlândia às margens da BR 080. Inicialmente, o NUEN (Núcleo de Ensino) da Unidade seria vinculado ao Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia, porém devido à mudança da direção da instituição, optou-se por vincular o NUEN ao Centro de Ensino Fundamental Vendinha, localizado na BR 080 Km 25 – Estrada BSB / Pe. Bernardo, na cidade de Brazlândia - DF, que devido à recepção do NUEN em sua estrutura pedagógica e administrativa necessitou mudar sua nomenclatura e abrangência de atendimento pedagógico passando a ser chamado de Centro Educacional Vendinha (CED VENDINHA).

A atividade pedagógica no NUEN, já vinculada ao CED Vendinha, foi iniciada pelos professores Fábio Damasceno da Cruz, Leonardo Alves Fernandes e Wesley Marcos Dias, sob a direção dos professores Edmundo Karpinski Ferreira Resende e Renato Gomes da Silva.

O ano letivo de 2021, ainda no período de pandemia do Novo Corona-vírus, foi iniciado de acordo com as normas e protocolos de higienização e segurança propostos pelo Ministério da Saúde e de acordo com o Decreto nº41.849, de 27 de fevereiro de 2021 e o Decreto nº 41.874, de 08 de março de 2021 emitidos pelo GDF que dispõem sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dão outras providências.

O atendimento pedagógico na Unidade foi iniciado com 64 jovens com a faixa etária entre 17 e 20 anos. O atendimento desses jovens ocorreu de forma híbrida no decorrer do ensino remoto, sendo eles atendidos por meio de videoaulas e materiais impressos em sala de aula enviados pelos professores regentes e aplicados pelo supervisor pedagógico e pelos coordenadores pedagógicos. Além disso, os estudantes





também receberam atividades impressas nos módulos como complementação dos conteúdos ministrados no NUEN.

Em fevereiro de 2022, um dia após o início das aulas, devido a uma decisão judicial, a Unidade teve a sua modalidade de atuação alterada, passando a atender os estudantes dos 13 aos 18 anos de idade. Dessa forma, todos os estudantes maiores de idade que estavam regularmente matriculados no NUEN foram transferidos para o NUEN da Unidade de Internação de Santa Maria – UISM e o NUEN/UIBRA recebeu novos estudantes transferidos do NUEN/UISM. As modalidades de ensino continuaram inalteradas, continuando o NUEN a ofertar o atendimento de todas as etapas do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio.

A partir dessa nova perspectiva de atendimento, os estudantes frequentam as aulas no NUEN até o dia em que completam 18 anos de idade e necessitam ser transferidos para uma Unidade de Internação que atenda a essa clientela ou sejam liberados ao término de sua medida socioeducativa.

O espaço físico disponibilizado pela UIBRA para funcionamento do NUEN/UIBRA constitui-se de um bloco escolar composto por 6 (seis) salas de aula, uma sala de apoio administrativo, uma direção escolar e uma sala dos professores. Além disso, a instituição conta com uma Biblioteca, localizada em outro bloco administrativo; uma quadra poliesportiva descoberta e uma quadra coberta.

No decorrer dos anos letivos de 2021, 2022 e 2023 houve a aprovação de vários estudantes nas provas do Enceja, sendo que em 2023 ocorreu a aprovação de um estudante em um concurso público para o Estado de Goiás, mesmo este ainda estando cursando a 2ª série do Ensino Médio, fatos estes que corroboram com a qualidade de ensino ofertado aos estudantes matriculados no Núcleo.

No decorrer do ano letivo de 2023, o NUEN/UIBRA participou de alguns projetos externos recebendo uma Moção de Louvor da Câmara Legislativa pelo Projeto Letras Livres, que anteriormente também já havia sido selecionado pelo Festival de Boas Práticas da Secretaria de Educação para ser publicado no Caderno de Projetos: Cultura de Paz nas Escolas, e o NUEN também obteve uma Menção Honrosa no Primeiro Festival de Curtas SINPRO Adélia Sampaio.



No início do ano letivo de 2024, por meio do remanejamento interno, o Núcleo recebeu a orientadora educacional, Izabel Cristina de Lima, para realizar o Serviço de Orientação Educacional junto aos estudantes. Foi cedida uma sala pela SEJUS para a realização deste atendimento, no mesmo bloco em que se localiza a biblioteca.

No início do ano letivo de 2024, a Unidade recebeu uma demanda atípica ao ser incumbida de continuar a atender os jovens maiores de 18 anos até o término do curso de auxiliar administrativo ofertado pelo SENAC na Unidade para não haver perdas de conteúdo pelos estudantes que já haviam iniciado o curso enquanto ainda eram menores de idade. Dessa forma, para dar continuidade a este atendimento e garantir a ordem e os direitos tanto dos jovens maiores quanto dos menores de idade, o NUEN, a pedido da SEJUS, agrupou os estudantes maiores de idade em turmas próprias para estes estudantes, uma de 8º/9º ano do Ensino Fundamental e uma de 1ª série do Ensino Médio, garantindo o direito à escolarização destes estudantes dentro da Unidade de Internação, uma vez que de acordo com as normativas jurídicas voltadas para a socioeducação, o atendimento dos maiores e menores deve ocorrer em unidades de internação separadas.

#### Caracterização Física da Instituição:

O NUEN/UIBRA é constituído por 01 sala destinada à Direção Escolar, 01 sala de apoio administrativo/secretaria escolar, 01 dos professores, 06 salas de aula, 01 ginásio coberto, 01 quadra descoberta, 01 biblioteca, 01 sala de orientação Educacional.

Os espaços destinados à Biblioteca e à sala de Orientação Educacional, encontram-se em um prédio ao lado da escola, porém inicialmente estes espaços eram destinados ao desenvolvimento de outras atividades de formação dos estudantes junto à SEJUS, mas devido a necessidade de atendimento dos estudantes tanto no SOE, como no empréstimo e devolução de livros, estes foram cedidos pela SEJUS para o desenvolvimento destas atividades pelo NUEN.



#### 4. Diagnóstico da Realidade Escolar

A Unidade de Internação de Brazlândia é uma instituição de socioeducação situada na zona rural de Brazlândia responsável por atender a última etapa do processo de ressocialização dos jovens em cumprimento de medida de internação. Os jovens atendidos são oriundos de todas as cidades satélites do DF e em sua grande maioria apresentam distorção de idade/série em seu processo de ensino aprendizagem.

De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, a medida socioeducativa privativa de liberdade será adotada pela autoridade judiciária quando o ato infracional praticado pelo adolescente enquadrar-se nas situações previstas no art. 122, incisos I, II e III do ECA.

“Art. 122. A medida de internação só poderá ser aplicada quando:

I - tratar-se de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa;

II - por reiteração no cometimento de outras infrações graves;

III - por descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta.

§ 1º O prazo de internação na hipótese do inciso III deste artigo não poderá ser superior a 3 (três) meses, devendo ser decretada judicialmente após o devido processo legal.

§ 2º. Em nenhuma hipótese será aplicada a internação, havendo outra medida adequada.”

(ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, Art. 122, incisos I, II e III)

A faixa etária dos atendidos nessa última etapa do processo de internação compreende os adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, podendo ser estendida até o dia que o jovem completar 21 anos dependendo da data em que este tenha cometido o ato infracional. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Escolarização na Socioeducação (SEEDF, 2014), as medidas socioeducativas são atos jurídicos que se atribuem aos adolescentes autores de ato infracional e possui dimensão sancionante, pois o adolescente é obrigado a cumpri-las como responsabilização e oportunidade de ressocialização que visa apoiá-lo para uma convivência com qualidade social. Dessa



forma, o objetivo da medida socioeducativa é educar para o convívio social, ajudando o adolescente a ser e a conviver de outra forma como sujeito em desenvolvimento.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, cronologicamente, as pessoas entre 12 e 18 anos são consideradas adolescentes e são legalmente inimputáveis. Dessa forma, para efeito da sentença da medida socioeducativa, deve ser considerada a idade do adolescente na data do ato infracional. Levando-se em consideração o Estatuto da Juventude, que considera jovens as pessoas entre 15 a 29 anos, o adolescente em conflito com a lei a partir desse momento passa a ser considerado jovem, e está sujeito a cumprir medida socioeducativa próximo ou após completar 18 anos por um período máximo de até 3 anos.

“A maior incidência de adolescentes autores de atos infracionais encontra-se na faixa de 17 anos, fim da adolescência e idade limite para o enquadramento do delito como ato infracional e para a garantia de direitos previstos no ECA. Situam-se nessa faixa de idade os 31,2% dos socioeducandos internados. A faixa de idade com maior incidência de internação é 18 anos; os adolescentes completaram essa idade enquanto cumpriam a medida, ou a determinação de cumprimento pela autoridade competente ocorreu após a maioridade.”  
(DIRETRIZES PEDAGÓGICAS, SEEDF, 2014, pág. 27)

Os profissionais de educação que atuam na escolarização da Unidade de Internação precisam passar por processo seletivo específico, sendo avaliados em processo e que apresentem curso de formação continuada de no mínimo 80 horas anuais e devem embasar suas práticas pedagógicas e concepções do ser humano, construídas a partir das reflexões pautadas nos princípios de direitos humanos e do SINASE (Sistema Nacional de Socioeducação).

Por apresentar suas peculiaridades em relação à sua concepção pedagógica e interpessoal, a socioeducação demanda de um olhar diferenciado em relação aos profissionais envolvidos no processo de ressocialização dos jovens presentes nesse processo.

“Depreende-se dos dados que os adolescentes que se vêm colocando socialmente como autores de atos infracionais no DF e na sociedade brasileira não



possuem uma boa relação com a instituição escolar. Apresentam históricos de não aprendizagem, reiteradas transferências de escola à revelia de seus interesses ou de seus familiares, reprovações, não frequência, distorção idade-série/ano e evasão escolar. Contudo, esses sujeitos afirmam acreditar na educação como alavanca de transformação de seus percursos, possibilidade que precisa ser considerada na formulação de políticas públicas para esse grupo social e educacional.”

(DIRETRIZES PEDAGÓGICAS, SEEDF, 2014, pág. 28)

O educador é o principal responsável por oportunizar aos jovens o acesso aos conhecimentos que podem ser a chave para a promoção desses jovens. O profissional que atua nesse contexto deve ser um mediador, um facilitador que oferece sustentação ao socioeducando, enquanto este descobre novas possibilidades de traçar seu destino (SEEDF, 2014).

Assim, para que a escola atinja os objetivos sociais e pedagógicos da socioeducação deverão ser desenvolvidas estratégias e definidas prioridades a serem almeçadas no decorrer do ano letivo.

### **Questões que envolvem diretamente os aspectos pedagógicos:**

- Constante adequação curricular ao que se refere aos conteúdos curriculares referentes a cada etapa cursada;
- Dificuldade em realizar projetos interventivos ou aulas de reforço, em turno contrário, devido à falta de espaço físico e agentes socioeducativos para atender aos alunos, e também devido aos cursos profissionalizantes oferecidos pelo SENAC aos estudantes no turno contrário às aulas do NUEN;
- Dificuldades em atender as turmas em diversos momentos devido a situações que envolvem a segurança dos estudantes, dos professores e dos agentes socioeducativos.

### **Questões que envolvem diretamente os estudantes e o cotidiano escolar:**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

- O maior envolvimento da família no dia a dia da escola e no acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Busca de soluções mais efetivas dos problemas disciplinares;
- Conscientização dos estudantes sobre a importância da conservação do patrimônio escolar;
- Valorização da leitura em todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
- Conscientização da celebração de datas comemorativas e celebrações regionais;
- Conscientização dos estudantes ao que se refere à mudança de atitudes e ao processo de ressocialização;
- Conscientização e orientação dos estudantes a respeito da observância e respeito às leis instituídas pelo Estado;
- Conscientização dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente.

**Questões ligadas aos aspectos físicos:**

Para melhor atendimento aos alunos no ano de 2024 a instituição necessita de algumas intervenções em sua estrutura, tais como:

**Objetivos em curto prazo:**

- Adequação de espaço para mecanografia e sala administrativa;
- Revitalização dos banheiros dos alunos e dos professores;
- Aquisição de sirene automática para controle de horários de aula;
- Aquisição de equipamentos pedagógicos tais como: guilhotina; jogos pedagógicos e equipamentos desportivos;
- Aquisição de maior acervo bibliográfico para empréstimo e desenvolvimento de projetos de literatura com os alunos.

**Objetivos em médio prazo:**

- Aquisição de uma linha telefônica interna;



- Aquisição de sistema de caixas de som em sala de aula para troca de professores e recados aos alunos;
- Reforma do prédio da escola;
- Reforma e manutenção nos banheiros da instituição;
- Pintura das paredes internas e externas da instituição, inclusive com ilustrações e desenhos que propiciem harmonia ao ambiente pedagógico.

#### **Objetivos em longo prazo:**

- Instalação de data-show ou TV e equipamento de som em cada sala de aula;
- Revitalização da pintura do prédio da escola.
- Instalação de aparelhos de ar-condicionado na Sala dos professores, direção, sala de apoio administrativo, SOE e biblioteca.

#### **5. Função social da escola**

A Função Social do NUEN/UIBRA tem como pilar a formação de cidadãos críticos e visa o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, físicas e afetivas do indivíduo, a fim de fomentar as bases sociais e morais do cidadão para sua reinserção na sociedade após o cumprimento da medida socioeducativa.

Assim, a função social da escola tem como objetivo a possibilidade de acesso e transformação social através da transmissão de saberes historicamente sistematizados pela humanidade, respeitando as especificidades locais e culturais dos estudantes.

#### **6. Missão**

Nossa proposta pedagogia tem por finalidade a formação processual dos alunos de maneira crítica, sensível e ética, considerando suas especificidades, enfatizando sua formação completa e os encorajando a tornarem-se progressivamente autônomos, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da



cidadania e fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Nossa missão vai ao encontro dos princípios básicos da Educação Pública, como: a natureza democrática, o acesso e a permanência do estudante na escola e a garantia de um ensino de qualidade, em que o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade possibilite ao aluno interagir e desenvolver estratégias para resolução de conflitos.

É preciso ressaltar que será necessária a busca por parcerias com a comunidade e outras instituições, para viabilizar nossas metas, assegurando assim os serviços básicos de saúde, assistência social, esporte, lazer, cultura, entre outros.

A instituição possui como função social formar cidadãos críticos aptos a interagirem na sociedade de forma plena, atuando em diferentes ambientes sociais, utilizando os conhecimentos educacionais de maneira efetiva e consciente, visando assim à reinserção desses alunos na sociedade, por meio de um processo de ressocialização pleno e digno. Para isso, a instituição busca trabalhar de maneira diversificada e contextualizada para que o ensino seja construído significativamente junto a nossos educandos.

## **7. Princípios Orientadores da Prática Educativa**

O projeto pedagógico do NUEN/UIBRA encontra-se focado no desenvolvimento de ações pedagógicas coletivas que visam à integração dos conteúdos e suas competências e habilidades ao desenvolvimento de projetos articulados em todos os anos/séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, com a Base Nacional Curricular Comum – BNCC, e com as Diretrizes de Escolarização na Socioeducação do Distrito Federal.

Assim sendo, a organização curricular contempla os Parâmetros Curriculares Nacionais e inclui conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena Lei nº 11.645/08; e de Sustentabilidade Lei nº 12.305/10; serão articulados por todos os professores de anos iniciais e em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira dos anos finais e de forma interdisciplinar, o Empreendedorismo, de acordo com a Lei nº 3.600, de 9 de maio de 2005, o qual será vislumbrado na execução das





propostas, como, tema, transversais no currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Além destes, incluímos conteúdos referentes aos Direitos da Criança e do Adolescente, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25/09/2007, que acrescenta o Parágrafo 5º ao Art. 32 da Lei nº 9.394/96, de 20/12/2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940 de 02 de janeiro de 2007; dentre outros temas que serão desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares. O Ensino Religioso regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao Art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230 de 31/12/1998, sendo a matrícula de caráter facultativo para o aluno e assegurado ao mesmo o respeito à diversidade cultural e religiosa e vedadas quaisquer forma de proselitismo.

A organização da matriz curricular do Ensino Fundamental Séries/anos Finais concentra os conteúdos em três grandes áreas do conhecimento: Linguagem, Códigos e suas tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (Matemática e Ciências Naturais), Ciências Humanas e suas tecnologias (História e Geografia), nas quais se relacionam: teoria e prática; planejamento e ação, norteando-se pelos princípios éticos e morais em que estão consubstanciadas as relações sociais, as do mundo do trabalho e as da convivência com o meio ambiente.

O NUEN/UIBRA atende alunos inclusos em classes comuns de forma que todos se beneficiem das experiências enriquecedoras promovidas pela diversidade. Os currículos são adaptados às necessidades de cada estudante, por meio da adequação curricular. O aluno incluso nas classes regulares de anos iniciais e finais do ensino fundamental é atendido por meio de adequações curriculares que visam contemplar suas potencialidades de acordo com suas necessidades específicas.

Todos os temas abordados deverão oportunizar uma aprendizagem significativa ao aluno, fazendo-o participar de forma efetiva de toda ação educativa promovida no âmbito escolar.



## 8. Metas da Unidade Escolar

Promover uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade e transformá-la dentro de uma proposta crítica e reflexiva, enfocando valores essenciais à vida em sociedade, como respeito à diversidade cultural e conscientização sobre a necessidade de cuidados com o corpo e com o meio ambiente, para uma efetiva melhoria na qualidade de vida, visando assim, garantir uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral do aluno, encorajando-o a tornar-se autônomo, levando-o a interagir e a resolver seus conflitos para a construção de identidades, onde o mesmo seja ativo, criativo participativo dentro do processo de construção do seu próprio conhecimento.

Promover condições de reinserção social aos educandos em cumprimento de medidas socioeducativas, propiciando condições acadêmicas, morais, culturais e sociais que fomentem a ação de cidadãos críticos aptos a participar ativamente na sociedade brasileira.

## 9. Objetivos institucionais

### Objetivo Geral:

Promover uma educação de qualidade, comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade e transformá-la dentro de uma proposta crítica e reflexiva, enfocando valores essenciais à vida em sociedade, como respeito à diversidade cultural e conscientização sobre a necessidade de cuidados com o corpo e com o meio ambiente, para uma efetiva melhoria na qualidade de vida, visando assim, garantir uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral do estudante, encorajando-o a tornar-se autônomo, levando-o a interagir e a resolver seus conflitos para a construção de identidades, onde o mesmo seja ativo, criativo participativo dentro do processo de construção do seu próprio conhecimento. Encorajar a mudança de atitude no meio social e auxiliar o educando a sanar suas dificuldades relacionadas a conflitos com a lei



e regras de convívio social. Propiciar condições psicológicas, emocionais, sociais, morais e culturais aos estudantes para que estes possam ser reinseridos na sociedade assumindo um papel cidadão.

### **Objetivos Específicos:**

- Encorajar o aluno a tornar-se progressivamente autônomo para interagir e resolver seus conflitos;
- Criar condições para que o aluno se desenvolva de forma integral no âmbito escolar e social;
- Oferecer oportunidade para aquisição da aprendizagem dentro de uma proposta crítica e humanizada;
- Desenvolver estruturas cognitivas necessárias às aprendizagens significativas e à construção de competências;
- Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;
- Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;
- Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais;
- Oferecer atendimento especializado por meio de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série.
- Oferecer atendimento especializado e de qualidade ao aluno incluso.

### **10. Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.**

Em conformidade com os fins e princípios norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta Instituição Educacional adota como base



norteadora para gestão de seu trabalho políticas educacionais e programas que visam a formação integral do estudante, articuladas ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela, tendo como fim e propósito a aprendizagem e a formação histórico crítica.

Assim sendo, os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientarem as práticas educativas, e seguidas por esta Instituição, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigente, conforme segue:

- Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações humanas individuais e sociais;
- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania numa perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial e Ensino Médio;
- Os princípios éticos valorizados e adotados são: autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum como norteadores de uma vida cidadã;
- A vivência do processo educativo deve propiciar ao cidadão da atualidade responder as seguintes necessidades: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, em conformidade com o Relatório Delors, publicado em 1996;
- Os valores éticos, políticos e estéticos, organizados sob as primícias básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação do ser humano, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo trabalho da comunidade escolar;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento em aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;



- O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam as necessidades educacionais dos alunos, de modo a oportunizar seu desenvolvimento e aprendizagem, garantindo direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais, independente do comprometimento que possam ter; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de apreender e expressar-se e, direito de ser diferente. Dessa forma incentiva a maior participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento das metas do Compromisso de Todos pela Educação.

Sendo assim, os procedimentos metodológicos a serem trabalhados em sala de aula e fora dela devem visar o desenvolvimento das competências e habilidades, buscando a autonomia do sujeito. Com base neste pressuposto, serão desenvolvidas, em todas as modalidades de ensino, atividades de forma interdisciplinar e contextualizada, que visem à aprendizagem, entendida esta não como acúmulo de informações e conteúdos, mas como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos (pais, alunos e professores), que se comunicam, se relacionam e se formam em ambiente social e pedagógico dentro e fora da instituição escolar.

A contextualização dos princípios éticos dar-se-ão por meio de temas transversais desenvolvidos em sala de aula e fora dela, de encontros promovidos com o Conselho Escolar para elaboração do regimento escolar e com a comunidade escolar para pensar, analisar e propor estratégias que melhorem o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e administrativos que auxiliem no sucesso educacional dos alunos e favoreçam a gestão compartilhada (estabelecida pela Lei Nº 4.036, de 25/10/2007 – DODF nº 207, de 26/10/2007, a ser exercida conforme o disposto no Art. 206 VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no Art. 222 da Lei Orgânica do DF), visando assim um relacionamento harmônico de todos os segmentos desta Instituição Escolar. Ressalta-se, porém, que a formação de professores e gestores, através de estudos periódicos nas coordenações coletivas, será uma constante na prática pedagógica.

A instituição escolar será organizada em ciclos para as aprendizagens fundamentadas na concepção de educação integral assumida pela SEEDF,



entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. (Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens)

Assim, a sistematização do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos constitui-se como “[...] possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas e diferenciadas, a fim de contemplar os diferentes modos de aprender sem, contudo, abandonar os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural” (SAVIANI, 2007). Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens)

## 11. Organização Curricular da Escola

A organização pedagógica se dará pela organização em ciclos de aprendizagens considerando as especificidades que caracterizam o trabalho pedagógico desenvolvido.

A organização escolar em ciclos no Ensino Fundamental é alternativa à organização anual ou seriada e objetiva atender as especificidades dos estudantes da Socioeducação, uma vez que a maioria deles encontra-se em defasagem idade/ano e seu tempo de permanência na Unidade de Internação é definido de acordo com a medida socioeducativa imputada, podendo não haver consonância com períodos letivos anuais. (SEEDF,2014)



A organização pedagógica organizada em ciclos se apoia na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas, a fim de contemplar os diferentes modos de aprender, orientadas pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Crítica e da Psicologia Histórico- Cultural, por entender que elas sustentam as concepções de que aprender e ensinar partem das práticas sociais nas quais os professores e alunos estão inseridos (SEEDF, 2014).

Dentro dessa perspectiva, essa organização em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens).

## **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

### **12.1 Organização dos tempos e espaços pedagógicos**

O Núcleo de Ensino da Unidade de internação de Brazlândia – NUEN/UIBRA vinculado ao Centro Educacional Vendinha oferece:

#### **1. Ensino Fundamental:**

##### **Anos Iniciais:**

##### **Turno: matutino**

Horário de atendimento: 08h00 às 12h00.

Número de professores: 2

Número de salas de aula: 1

4º/5º ano do E. F de 9 anos: número de turmas: 01; Número de alunos: 03,  
Modalidade /inclusão: número de alunos: 0.



**Anos Iniciais:**

**Turno: vespertino**

Horário de atendimento: 14h00 às 18h00.

Número de professores: 2

Número de salas de aula: 1

1º/2º/3º ano do E. F de 9 anos: número de turmas: 01; Número de alunos: 01,

Modalidade /inclusão: número de alunos: 0.

**Anos Finais e Ensino Médio:**

**Turno: Matutino**

Horário de funcionamento: 8h00min às 12h00min

Número de professores: 11

Número de salas de aula: 5

6º/7º ano do E.F: número de turmas: 01. Número de alunos: 08

Modalidade/inclusão: 00

8/9º ano do E.F: número de turmas: 01. Número de alunos: 04

Modalidade/inclusão: 00

1ª série do E.M.: número de turmas: 02. Número de alunos: 09

Modalidade/inclusão: 01

2ª/3ª série do E.M.: número de turmas: 01. Número de alunos: 04

Modalidade/inclusão: 0

**Turno: Vespertino**

Horário de funcionamento: 14h00min às 18h00min.

Número de professores: 11

Número de salas de aula: 5

6º/7º ano do E.F: número de turmas: 01. Número de alunos: 06

Modalidade/inclusão: 00

8/9º ano do E.F: número de turmas: 02. Número de alunos: 08





Modalidade/inclusão: 0

1ª série do E.M.: número de turmas: 02. Número de alunos: 11

Modalidade/inclusão: 0

### Quantidade de estudantes NUEN/UIBRA 2024



### 12.2 Relação escola-comunidade

Por se tratar de uma instituição que atende jovens que se encontram sob a tutela do Estado, a comunidade escolar e local é composta pelos profissionais da Secretaria de Educação que atuam no NUEN; os jovens atendidos; a gerência de segurança, a Gerência de Atendimento Psicopedagógico e a Gerência de Saúde, que são os responsáveis legais da SEJUS por manter o vínculo com o Núcleo de Ensino dentro da Unidade de Internação. Por determinações legais o NUEN não possui contato direto com a família dos estudantes, sendo de responsabilidade da SEJUS a interlocução entre a família do estudante e a escola.

### 12.3 Relação teoria e prática



A teoria é essencial para compreender a realidade que os estudantes estão inseridos, mas essa compreensão se dará mediante a prática em sala de aula, quando o professor irá confirmar de fato como acontecem as relações de ensino aprendizagem na escola, através das vivências dos estudantes mediando-as com os conteúdos propostos pelo Currículo em Movimento pela BNCC.

#### 12.4 Metodologias de ensino

As abordagens teóricas e metodológicas que fundamentam a práxis pedagógica do NUEN/UIBRA e se baseiam na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, que de acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica a rede pública de ensino do Distrito Federal devem considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes nas práticas pedagógicas. Em suas bases deverão ser buscados os fundamentos destas diretrizes. É recomendável, portanto, a realização de uma leitura atenta dos volumes que integram o Currículo em Movimento, especialmente daquele que apresenta seus pressupostos teóricos, para aprofundamento de estudos sobre o assunto.

Nessa perspectiva a prática pedagógica está voltada para formação de acordo com as vivências dos estudantes num contexto social de encontro com a realidade que eles estão inseridos.

#### 12.5 Organização e objetivos da escolaridade na Unidade Escolar

12.5.1. Ensino Fundamental (Anos iniciais): possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, apropriando-se de valores e conhecimentos necessários ao exercício da cidadania. Atualmente a escola trabalha em consonância com os ciclos de alfabetização propostos pela SEDF atendendo aos alunos do Segundo Bloco os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no segundo Ciclo.



12.5.2. Bloco Inicial de Alfabetização (Primeiro Bloco – Segundo Ciclo): promover alfabetização e a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para a aquisição do letramento de forma lúdica, de convívio, de prazer e interação social.

12.5.3. 4º e 5º ano (Segundo Bloco - Segundo Ciclo): possibilitar o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras dos alunos, favorecendo a aprendizagem significativa levando-os ao letramento em seus diversos sentidos: linguístico, matemático, tecnológico, etc.

12.5.4 Ensino Fundamental Anos finais (3º ciclo): possibilitar ao aluno a ampliação do desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos cinco primeiros anos escolares, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral do aluno, de forma crítica e reflexiva, permitindo a ele a possibilidade de perceber-se como um ser capaz de analisar, criar, realizar e transformar.

12.5.5 Ensino Médio: possibilitar ao aluno a ampliação dos conhecimentos específicos por área de aprendizagem, preparando o aluno de forma global a estar apto a desenvolver diversas funções na sociedade, apresentando possibilidades de aperfeiçoamento em uma área específica de acordo com sua afinidade, assim como, preparar o aluno para ingressar no ensino superior de acordo com sua aptidão.

O objetivo da inclusão dos alunos com deficiências é auxiliá-los na superação de suas condições físicas, psicológicas e intelectuais possibilitando a convivência com os demais, de forma a propiciar-lhes o desenvolvimento de competências e habilidades e ampliação de suas potencialidades, favorecendo o exercício da cidadania plena.

### **13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

No decorrer do ano letivo serão desenvolvidas ações que visem o desenvolvimento e o resgate de potencialidades dos alunos, diminuam o índice de reprovação escolar e que melhorem o nível de desempenho dos alunos em avaliações externas, como o SIPAEDF. No decorrer do ano, serão desenvolvidos projetos



pedagógicos (em sala de aula com as turmas de origem e também envolvendo a escola como um todo), palestras motivacionais, informativas, preventivas e outras de acordo com as necessidades emergentes, aulas de reforço, desenvolvimento de datas comemorativas e outras previstas no calendário escolar de 2024.

**Projeto Interventivo e agrupamentos intraclasse:** serão desenvolvidos pelos professores dos anos iniciais e finais como umas das estratégias adotadas no ciclo, objetivando o resgate pedagógico dos alunos em defasagem ensino/aprendizagem e idade/série por meio de atividades diversificadas, atendimento individualizado e agrupamento dos alunos de acordo com seu nível de desenvolvimento educacional. Os agrupamentos interclasse, devido à natureza da instituição e os protocolos adotados em relação à segurança, principalmente ao que se refere à segurança individual dos alunos, não poderá ocorrer. Isso também se dá por orientação e solicitação do Diretor da Unidade de Internação, principal responsável pelos protocolos de segurança adotados.

**Semana de uso Sustentável da água:** será desenvolvido pelos professores da instituição por meio de atividades pedagógicas que possibilitem a reflexão e a construção de bons hábitos relacionados ao uso consciente da água e ao combate ao mosquito transmissor da dengue.

**Aulas de reforço:** serão ofertadas, de acordo com a disponibilidade de local adequado e autorização do Chefe de Segurança da Unidade, desde que haja agentes disponíveis para acompanhar os alunos, em turno contrário aos alunos com dificuldades de aprendizagem e que não conseguiram sanar suas dificuldades por meio dos projetos interventivos e atendimentos individualizados em sala de aula. Outro fator a ser observado em relação a este atendimento se refere ao desenvolvimento de cursos profissionalizantes por parte do SENAC dentro da Unidade, uma vez que a prioridade de atendimento dos estudantes no contraturno da aula regular é dos cursos profissionalizantes e outros oferecidos por instituições parceiras da SEJUS.

**Semana de educação para a vida:** será desenvolvida por toda a comunidade escolar, a fim de despertar nos estudantes a conscientização e construção de bons hábitos relacionados ao tema “Cultura de paz”.



**Datas comemorativas e dias letivos temáticos:** serão desenvolvidas atividades e projetos envolvendo datas comemorativas no decorrer do ano letivo de maneira a desenvolver os valores morais, culturais e sociais dos alunos de forma integrada ao currículo pedagógico e com as necessidades emergentes do cotidiano escolar, como, por exemplo, Páscoa, Dia da Consciência Negra, Dia do Patrimônio Público, Dia Nacional de valorização da luta da pessoa com deficiência, etc.

**Alfaletando DF:** O Programa foi instituído por meio do [Decreto nº 45.495/2024](#), que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e,

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Houve uma obrigatoriedade para que a Unidade de Internação de Brazlândia, através do seu Núcleo de Ensino, participasse do referido Programa. Porém, ressaltase que o perfil do público que é atendido dentro de uma Unidade de Socioeducação não atende aos objetivos propostos, uma vez que os alunos atendidos são adolescentes, em idade entre 13 e 17 anos.

Já há dentro das Diretrizes da Socioeducação a previsão da alfabetização do estudante em apenas um ano, atendo a especificidade inerente à Unidade de Internação.

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término



do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do ensino fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos anos iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participar do curso de formação Alfaletando. Sobre o curso: O curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos articuladores locais itinerantes e articuladores regionais do Programa.

A Unidade Escolar, atualmente possui apenas uma turma de 1º/2º/3º ano do Ensino Fundamental, conforme as Diretrizes de Escolarização na Socioeducação, sendo esta turma atendida por dois professores regentes. Dessa forma, obedecendo à carga horária de trabalho dos professores regentes e o regime de trabalho da Unidade que é de 20h mais 20h, e de acordo com o dia de formação do Projeto realizado pela Regional de Ensino de Brazlândia, apenas uma das professoras regentes está participando da formação, juntamente com o coordenador pedagógico responsável pelas turmas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental na instituição.

#### **14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

**Jogos Interclasse:** serão desenvolvidos pelo professor de Educação Física por meio de jogos e competições diversas que envolverão todas as turmas da escola; reforçando o espírito esportivo e a incentivando a prática desportiva como uma rotina saudável e necessária a nossa saúde.

**Projeto Literário:** será desenvolvido pelos professores readaptados José Nildo e Leandro Leão e pelo grupo de professores regentes juntamente com a coordenação pedagógica a fim de valorizar e divulgar autores o trabalho dos autores nacionais, além de incentivar o gosto pela leitura.



**Projeto de Desenho Realista (Nos Rabiscos da Quebrada):** Será desenvolvido pelo Supervisor Pedagógico e pelos coordenadores pedagógicos a fim de estimular nos alunos o gosto pela prática do desenho a ser desenvolvido como uma atividade saudável a ser desenvolvida nos módulos e que pode ser utilizada como uma fonte de renda quando o aluno for liberado da Unidade de Internação.

**Biblioteca Washington Freitas – Projeto Letras Livres:** espaço cultural que além de acontecer o empréstimo e devolução de livros literários, possibilitará a realização de trabalhos de pesquisa e também ações pedagógicas direcionadas utilizando o espaço e o acervo bibliográfico. O espaço será organizado pelos professores José Nildo e Leandro Leão, que também serão responsáveis por desenvolver projetos literários, poéticos e teatrais com os estudantes.

**Oficinas teatrais:** serão desenvolvidas no espaço da biblioteca pelo Professor José Nildo, elaborando textos teatrais e encenando peças corporais juntamente com os estudantes.

**Feira de Profissões:** será desenvolvido pela coordenação pedagógica, juntamente com os professores Rick e Antônio Lázaro, tendo o objetivo orientação vocacional com os estudantes visando a elaboração de um Projeto de Vida.

**Sarau Musical e Poético:** será desenvolvido pelo grupo de professores da Unidade visando desenvolver junto aos estudantes momentos culturais e de reflexão que fomentem aos estudantes o desenvolvimento de valores sociais, morais e culturais.

**Biografia dos Rappers:** será desenvolvido pelos professores Rick e Antonio Lázaro, visando Criar um espaço de conhecimento sobre a vida e o trabalho dos rappers que fazem parte do nicho cultural dos socioeducandos, utilizando esse conhecimento de interesse dos estudantes para desenvolver aspectos pedagógicos que possibilitem aos estudantes a aquisição de saberes interligados às diversas áreas de conhecimento.

**Projetos de leitura:** serão desenvolvidos pelos professores de Língua Portuguesa e pelos professores de atividades em parceria com os professores responsáveis pela biblioteca a fim de aprimorar o gosto pela leitura e interpretação de texto pelos estudantes.



**Projeto Tênis na escola:** será desenvolvido pelo professor de Educação Física no decorrer das aulas teóricas e práticas da disciplina.

**Projeto Jornal NUEN/UIBRA:** relatos dos principais acontecimentos escolares do NUEN no decorrer do bimestre.

**Projeto “Aquaponia para o apoio da aprendizagem do socioeducando.”:** será desenvolvido pelos professores Rick e Antônio Lázaro por meio de verbas oriundas do Projeto Realize.

**Projeto: Orientação profissional como meta para a ressocialização:** será desenvolvido pelo SOE.

**Projeto “A leitura, o ser e o mundo”:** projeto de leitura desenvolvido pelos professores de anos iniciais com o auxílio dos professores responsáveis pela biblioteca.

**Projeto “O Metaverso como ferramenta de ensino e aprendizagem para o estudante da socioeducação”:** projeto desenvolvido pela professora Rozane por meio de verbas oriundas do Projeto Realize.

**Projeto “O sócio emocional na Socioeducação”:** será desenvolvido pela orientadora educacional no decorrer do atendimento dos estudantes no SOE.

**Plano de Atuação dos professores dos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação:** plano de trabalho dos profissionais de ensino, apresentados como pré-requisito para habilitação de aptidão de atuação no sistema socioeducativo.

**Projeto Integrador:** Projeto interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas a fim de avaliar os estudantes de forma global e qualitativa, por meio de instrumentos diversificados e compartilhados entre todas as disciplinas, como avaliações diagnósticas, avaliações institucionais, atividades interdisciplinares, jogos esportivos e pedagógicos, entre outras ferramentas, com o intuito de acompanhar e orientar o trabalho pedagógico dos professores e a aprendizagem por parte dos estudantes.

Além dos projetos relacionados, serão desenvolvidos outros de acordo com as necessidades emergentes da comunidade escolar, podendo ser utilizados recursos pedagógicos diversos, como, músicas, filmes, palestras e outros que podem contribuir





para o aprimoramento da experiência pedagógica dos estudantes e também para o desenvolvimento de uma cultura de Paz dentro do ambiente da Socioeducação.

#### 14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos pedagógicos possuem o objetivo de planejar ações e estratégias voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem integrados com as ações propostas pelo PPP. Assim os projetos devem ser interdisciplinares, atenderem as demandas dos estudantes, serem pensados a partir do diálogo entre aluno e professor, respeitarem o tempo de cada aluno e serem um instrumento de integração de todos os pilares que compõem o processo educacional: escola, comunidade (SEJUS) e alunos.

#### 14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O currículo serve de referência para a gestão e o corpo docente na organização do conhecimento escolar ao dispor a respeito dos conteúdos a serem estudados e o modo como serão abordados em sala de aula, além de estabelecer as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas pela escola. Nesse sentido, os projetos possuem a finalidade de contribuir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

#### 14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) busca integrar os programas nos níveis, etapas ou modalidades da educação ofertados na UE. Nesse sentido, o NUEN/UIBRA busca a integralidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio através dos projetos planejados para atender as particularidades de ambos os níveis.

O PDE está sustentado em seis pilares: I) visão sistêmica da educação, II) territorialidade, III) desenvolvimento, IV) regime de colaboração, V) responsabilização e VI) mobilização social – que são desdobramentos consequentes de princípios e



objetivos constitucionais, com a finalidade de expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro.

## 15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

**Festa Junina:** será realizada em parceria com a Secretaria de Justiça e dentro das possibilidades de atuação junto aos estudantes, desde que não haja fragilidades na segurança dos estudantes e dos funcionários envolvidos.

**Teatro na Socioeducação:** será realizado em parceria pelo professor readaptado José Nildo com a especialista de Artes da SEJUS, Júlia, trabalhando junto aos estudantes o “Teatro do Oprimido”. Essa ação visa estimular junto aos estudantes apresentações culturais e artísticas dentro da Unidade, propiciando uma cultura de paz e de estímulo artístico dentro do ambiente socioeducador.

**Música e socioeducação:** será desenvolvido em parceria com o agente socioeducativo Jerferson, por meio de instrumentos musicais provenientes de recursos do Projeto Realize de iniciativa do Deputado Fábio Felix. As aulas de instrumentalização e composição musical representam uma importante ferramenta no processo de ressocialização na internação estrita, uma vez que promove a cultura e a interação social entre os jovens, além de trabalhar habilidades cognitivas, artísticas e sociais importantes na vida do socioeducando.

A parceria de atuação entre a SEEDF e a SEJUS dentro das Unidades é constante e necessário, uma vez que o atendimento aos estudantes no NUEN depende diretamente dos protocolos de segurança adotados na Unidade. Dessa forma, a efetivação de todos os projetos pedagógicos encontram-se em conformidade com as diretrizes pedagógicas da SEEDF e com as metas do PPP da instituição, porém devendo atentar-se aos princípios norteadores da Escolarização da Socieducação e das medidas preventivas de segurança estabelecidos pela SEJUS.

### 15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP



Os projetos tem o objetivo de planejar ações e estratégias voltadas a contribuir com as estratégias para de aprendizagem integrada com as ações propostas pelo PPP.

### 15.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Articular através do plano de ação da escola, com apoio com currículo em Movimento ações que contribuem com a criação de novas oportunidades e melhora na qualidade de vida das comunidades, praticando a responsabilidade social.

### 15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Articular estratégias que se baseia no seguinte pilar do PDE: VI mobilização social – que são desdobramentos consequentes de princípios e objetivos constitucionais, com a finalidade de expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro.

## **16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### 16.1 Avaliação para as aprendizagens

A ação avaliativa não é apenas quantitativa, pois deve considerar as dimensões diagnósticas, processuais, contínuas, cumulativas e participativas, dessa maneira a avaliação qualitativa deverá se sobressair à avaliação quantitativa, devendo o aluno ser avaliado em sua integralidade.

O processo de avaliação terá seu início através de um diagnóstico sobre o conhecimento intrínseco do aluno e sobre o meio no qual está inserido, levando em consideração a comunidade escolar, verificando os aspectos sociais e culturais.



A partir do diagnóstico do aluno, os professores deverão desenvolver projetos interdisciplinares no intuito de aprimorar as habilidades e competências do aluno estimulando sua evolução no processo de aprendizagem.

A avaliação continuada será realizada através de conteúdos específicos, norteados pela ação e pelo planejamento do professor para a construção do conhecimento.

Na dimensão formativa e qualitativa da avaliação, o professor será o mediador capaz de trabalhar as competências e habilidades valorizando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais, a partir da vivência do aluno e de acordo com a proposta curricular.

Dessa forma, a avaliação proposta pela Instituição Escolar será também formativa e contínua, pois é essencial conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda precisa aprender, a fim de promover meios necessários à continuação das aprendizagens. Neste sentido, busca perspectiva de conhecimentos significativos, gerando novas oportunidades, redimensionamento os procedimentos avaliativos e reorganização do trabalho pedagógico.

## 16.2 Avaliação em Larga Escala

Seguindo as normativas propostas pela SEEDF e também pelo Ministério da Educação – MEC, a instituição participa da aplicação de avaliações de larga escala propostas pela Rede, desde que estas possam ser aplicadas dentro de um ambiente controlado pela Gerência de Segurança da SEJUS, ou que haja autorização judicial para que o estudante realize esta avaliação em um ambiente externo. Dessa forma, sempre que possível, os estudantes participarão de provas e outras estratégias de avaliação, como, por exemplo, a prova do SIPAEDF, o ENEM, o ENCEJA.

## 16.3 Avaliação Institucional

Uma vertente importante que envolve o processo avaliativo é a avaliação institucional que visa avaliar a ação pedagógica e social da instituição. A organização



pedagógica e administrativa da instituição precisa passar, sempre que necessário, por reformulações e redirecionamentos a fim de cumprir sua função social.

Uma das estratégias utilizada nesse sentido são os Conselhos de classe Participativos realizados com a presença dos servidores, dos estudantes e de seus representantes legais, uma vez por bimestre, ou sempre que necessário. Nesses conselhos, é reservado um momento para avaliação dos atendimentos realizados junto aos estudantes, a avaliação das metas atingidas ou a serem atingidas durante esse período, sugestões ou observações/reclamações a respeito do andamento das atividades, além de outras questões que se fizerem pertinentes ao melhor funcionamento da instituição.

16.4 Formas Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as apresentam

De acordo com a proposta do Ciclo de aprendizagem, os registros avaliativos serão realizados mediante preenchimento de relatórios bimestrais, de acompanhamento do desenvolvimento do aluno dos projetos interventivos, abordando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Ressalta-se que para os alunos ANEEs serão realizadas avaliações de acordo com as adequações curriculares propostas em cada disciplina.

Nas séries finais do Ensino Fundamental, serão realizados os registros avaliativos, mediante relatórios e menções convencionais elaboradas pela equipe pedagógica lançadas em boletins bimestrais informativos e registrados no diário escolar. Ressaltando que os instrumentos avaliativos serão diversos: relatórios, questionários, entrevistas, dramatização, exposição de trabalhos, testes interdisciplinares, simulados, estudos dirigidos, etc., visando impulsionar a aprendizagem do aluno e promover melhorias das competências e habilidades. Será realizado bimestralmente o Conselho de Classe participativo, com presença de pais, professores, direção e alunos, visando acompanhar e avaliar o processo da educação, do ensino e da aprendizagem.



O registro do desenvolvimento pedagógico dos alunos do Ensino Médio ocorrerá por meio do sistema Ieducar e também da disponibilização de boletins bimestrais a serem disponibilizados pela secretaria escolar.

Além das medidas avaliativas previstas pela SEEDF, o NUEN/UIBRA também é responsável pela confecção de relatórios pedagógicos regulares realizados em formulários próprios a serem enviados à Vara de Execução de Medidas Socioeducativas - VEM-Se, a fim de enviar ao judiciário informações relativas ao desempenho dos estudantes em sala de aula de acordo com o prevista no cumprimento da medida socioeducativa.

#### 16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância colegiada, responsável por favorecer a articulação entre professores, realizar a análise das metodologias utilizadas, estabelecer a relação dos diversos pontos de vistas e as intervenções necessárias nos processos de ensino e de aprendizagem. É composto pelo Diretor e/ou Vice-diretor; a orientadora educacional, todos os Professores regentes da turma; os estudantes da turma e os responsáveis legais pelos estudantes.

A realização das reuniões do Conselho de Classe oportuniza a reflexão do coletivo escolar para prosseguir com o planejamento das próximas ações e, quando necessário, o replanejamento das estratégias desenvolvidas na/pela escola, importantes para melhorar a participação, o desempenho e o engajamento dos estudantes. O Conselho de Classe será realizado para cada turma da escola.

O Conselho de Classe é um momento de análise e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem e surge, então, como espaço de reflexão e redimensionamento do fazer pedagógico, estabelecendo outras formas de se relacionar com o outro e com o saber construído, tendo no diálogo a base do processo de formação (DALBEN, 1995). Assim, suas discussões não se limitam ao desempenho ou comportamento dos estudantes nas aulas, mas devem considerar, fundamentalmente, os pressupostos pedagógicos e filosóficos do Projeto Político Pedagógico da Escola e



as normatizações do Regimento Escolar; a atuação docente; o currículo; o planejamento; as práticas docentes; os direitos de aprendizagem dos estudantes e as avaliações da aprendizagem.

Como instância avaliativa promotora do desenvolvimento e da aprendizagem, o Conselho de Classe deve se organizar de forma a promover a participação de todos os envolvidos no processo (direção, coordenação pedagógica, professores, demais funcionários, pais e estudantes), assumindo o compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes e cujas decisões de um bimestre estejam inter-relacionadas com as do bimestre seguinte, evidenciando a inclusão, as especificidades de cada caso, o acompanhamento permanente condizente à dimensão processual da aprendizagem, possibilitadas dentro de uma prática de avaliação formativa (SANTOS, 2006).

É fundamental que toda equipe escolar tenha clareza dos objetivos do Conselho de Classe. Os responsáveis pela organização desse momento devem, previamente, levantar dados que serão compartilhados e analisados no dia do Conselho para tomadas de decisões e elaboração dos planos de ação. Para que essas ações se efetivem, é necessário que os estudantes e os pais tenham espaço de participação, em que poderão se posicionar diante dos desafios que vivenciam e das dificuldades que encontram, aumentando o sentimento de corresponsabilização, o que estimula o desenvolvimento da autonomia e autoconhecimento dos estudantes e fortalece o vínculo das famílias com os professores e com a escola. Tudo isso só será possível se a equipe gestora planejar um Conselho de Classe que ajude os professores a ampliar o olhar sobre o desempenho dos estudantes e sobre a própria prática.

## **17. Papéis e Atuação**

### **17.1 Orientação Educacional**

A práxis da Orientação Educacional se integra como parte da ação pedagógica, junto a toda a comunidade escolar, contribuindo para que o desenvolvimento da aprendizagem e do sócio emocional do estudante seja efetivo, referendando a função social da escola. O desenvolvimento das ações do Serviço de Orientação Educacional



(SOE) é articulado juntamente com o coletivo das redes de apoio internas e externas, promovendo parcerias e dialogando essa rede através da especificidade em que a ação e função do Pedagogo Orientador Educacional solicita.

*“O trabalho da Orientação Educacional reverte-se de grande importância, complexidade e responsabilidade para colaborar com o desenvolvimento integral do estudante em seu processo de aprendizagem. A inter-relação entre a instituição educacional e o sistema social promove um reflexo mútuo na consecução de ações realizadas entre ambos” (LUCK, 1999 apud PORTO, 2009)*

Entendendo que o direito a educação pública e de qualidade deve ser desenvolvido e mantido dentro das Unidades de Internação Socioeducativa no Distrito Federal e que esta visa a integração a geração de novas perspectivas, possibilitando aos adolescentes uma nova trajetória e conscientização, alteridade, autonomia e protagonismo, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) na UIBRA, visa articulações e promoções, mediando as redes internas e externas dentro do processo educativo global, numa perspectiva para educação inclusiva e educação para diversidade, tornando necessário por parte desta, um planejamento, elaboração e desenvolvimento de suas ações.

## 17.2 Biblioteca Escolar Washington Freitas

O espaço literário do Núcleo de Ensino da Uibra foi inaugurado no ano letivo de 2022 e se encontra sob os cuidados dos professores readaptados José Nildo e Leandro Leão que além de desenvolver projetos literários e o empréstimo de livros, desenvolve junto aos estudantes oficinas de teatro e musicalização.

O espaço foi mobiliado em parceria com a SEJUS e por meio da doação de livros literários advindos, principalmente, da Regional de Ensino de Brazlândia e de terceiros, foi possível o início do atendimento sistemático dos estudantes no decorrer das aulas e também no contraturno de atendimento.

### 17.2.1 Objetivos Gerais:





1. Formar um público leitor, capaz de se posicionar criticamente a respeito dos diversos textos lidos;
2. Propiciar saúde mental e momentos de hobby aos estudantes;
3. Propiciar a socioeducação dentro do ambiente da Unidade de Internação de Brazlândia - UIBRA;
4. Valorização dos valores culturais e morais dos estudantes;
5. Valorização da leitura e da cultura no meio social.

#### 17.2.2 Objetivos específicos :

1. Incentivar a leitura e interpretação de textos literários, assim como incentivar a formação de leitores;
2. Desenvolver a concentração; aprimorar a leitura e formar leitores críticos capazes de selecionar; analisar e obter informações de valor cultural, moral e social em diversas situações cotidianas;
3. Reconhecer obras literárias de autores nacionais e internacionais;
4. Introduzir a teoria literária de maneira prazerosa e significativa ao estudante;
5. Identificar as diferentes tipologias textuais e alguns gêneros literários encontrados no cotidiano escolar e social;
6. Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil e a construção da bagagem cultural e acadêmica do estudante;
7. Reconhecer mecanismos linguísticos e gramaticais utilizados na construção literária;
8. Promover a saúde emocional e mental do estudante por meio de atividades saudáveis e prazerosas.

Baseado na pedagogia Histórico-Crítica da Educação adotada pelo currículo em Movimento da SEEDF e nos temas transversais da educação apresentados na BNCC e em outros dispositivos legais e norteadores da educação brasileira, os conteúdos serão apresentados de maneira lúdica e sistemática aos estudantes por meio de estratégias diversas e utilizando diversas ferramentas de apoio, como, filmes, slides, músicas, histórias em quadrinhos entre outros, que terão como objetivo



despertar o interesse dos estudantes a buscarem a leitura como uma ferramenta de obtenção de cultura, entretenimento, conhecimento e lazer.

Nesse viés, é necessária a construção de relação de protagonismo e participação do estudante na construção desse processo de maneira a valorizar e mediar suas experiências de vida ao conhecimento sistematizado a ser trabalhado. Para isso, o primeiro passo é apresentar diversas fontes literárias encontradas em diferentes suportes e mídias a fim de que o estudante primeiro se familiarize com aquela fonte e gênero que mais se identifique e que seja significativa a este. O próximo passo é apresentar de maneira lúdica e significativa por meio de conversas informais, leituras de trechos de obras de reconhecimento mundial, local ou cultural que a presença desses mecanismos literários no cotidiano do estudante é algo possível e que essa leitura não precisa ser algo burocrático e elitizado e muito menos um lazer para poucos.

Assim, após a exposição informal sobre o tema, serão introduzidos conceitos básicos e fundamentais a respeito da leitura de textos literários, fazendo um contraponto com a estrutura gramatical e linguística da Língua Portuguesa para que a leitura dos textos e letras propostas não se torne cansativa e também para aprimorar a análise e percepção textual. Por meio de uma sequência didática pré-definida, serão desenvolvidos jogos, brincadeiras, debates, fichas literárias e também em alguns momentos haverá a análise comparatória dessas obras literárias com suas adaptações cinematográficas, a fim de serem elencadas as diferenças de abordagem existentes entre essas duas mídias, para que o estudante consiga distinguir e valorizar as características próprias de cada uma dessas formas de arte.

Para a concretização do projeto será articulada junto ao professor responsável pela Sala de Leitura da Unidade (professor José Nildo) a inauguração e implementação da Biblioteca da Unidade intitulada “Biblioteca Washington Freitas” em homenagem ao Servidor da Secretaria de Educação do Distrito Federal Washington de Paula Freitas que foi uma das vítimas da COVID 19 no ano de 2021. No ambiente da biblioteca ocorrerá o empréstimo de livros literários aos estudantes e também oficinas de musicalização e teatro sob a responsabilidade dos professores e especialistas da Unidade, a fim de despertar nos estudantes o gosto pela leitura e



seu desenvolvimento cultural e artístico, o que de maneira gradual e sistematizada contribuirá para seu processo de socioeducação.

### 17.3 Conselho Escolar

O Conselho escolar é um segmento consultivo e deliberativo composto por representantes de todos os segmentos que compõem a escola e tem por papel deliberar sobre o funcionamento da instituição e também sobre tomadas de ações que envolvam esta, no sentido de descentralizar a gestão escolar em vários âmbitos, como, por exemplo, a gestão financeira. O diretor participará do Conselho Escolar como membro nato e será responsável por ser o articulador das ações da escola por mediar as necessidades apresentadas pelo grupo de professores com o Conselho escolar.

O Conselho Escolar deverá se reunir periodicamente para deliberar sobre o funcionamento da instituição e estar ciente do cotidiano da escola. Dessa forma, o Conselho se reunirá mensalmente e em casos extraordinários poderá ser convocado pelo Diretor para que sejam tomadas decisões de caráter urgente.

Cabe ao Conselho deliberar sobre a aplicação das verbas destinadas à instituição, transferências de alunos, aprovação do calendário escolar da instituição no caso de paralisação ou greve dos professores, reposição de dias letivos móveis e também acompanha a execução do PPP da instituição.

### 17.4 Profissionais Readaptados

Os servidores José Nildo de Souza e Leandro Leão da Silva, que atualmente encontram-se readaptados, serão responsáveis por garantir o funcionamento da Biblioteca da instituição, realizando o empréstimo e o recolhimento do acervo bibliográfico da instituição e também auxiliando os professores regentes no desenvolvimento de projetos pedagógicos a serem realizados no espaço da biblioteca e também em sala de aula. Além disso, o professor José Nildo realizará o desenvolvimento de oficinas teatrais e musicalização em parceria com servidores da SEJUS, desenvolvendo projetos e apresentações culturais junto aos estudantes.



### 17.5 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático em que a direção, a coordenação e o grupo docente elaboram, sistematizam e planejam o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola.

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. No começo do ano letivo de 2024, os professores Wesley Marcos Dias e Leonardo Alves Fernandes foram convidados a assumirem a função como coordenadores locais da instituição, por meio da indicação de seus pares no ato da escolha de turmas anual.

O coordenador pedagógico desempenhará o papel de articulador das ações dos professores na escola, viabilizando a efetivação de projetos e ações educacionais, elaborando um cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores e também realizará a mediação entre a direção escolar e grupo de professores e por vezes será responsável por transmitir ao grupo informações advindas de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições. O coordenador pedagógico realizará a direção do Conselho de Classe, orientará o registro e os lançamentos dos dias letivos e informações complementares no diário de turma aos professores sob a orientação do secretário escolar, responsável pela manutenção e fiscalização destes diários.

Junto ao grupo de professores, serão sondados às necessidades latentes ou emergentes dos alunos para a elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas, sociais e interventivas. Assim, o coordenador pedagógico também atuará como um avaliador e direcionador dos encaminhamentos pedagógicos da instituição, apresentando, em alguns momentos, sugestões pedagógicas ou interventivas, sempre respeitando a



autonomia do professor regente e trabalhando em consonância com os profissionais da Equipe de Apoio Especializado e os profissionais da Sala de Recurso.

As reuniões coletivas serão registradas, sempre que necessário em ata própria, e também em ata própria do Conselho de Classe na ocasião do fechamento do bimestre letivo.

Por vezes, a coordenação pedagógica é utilizada como um momento de formação continuada ao oferecer aos professores o debate, o estudo e a troca de experiências a respeito do trabalho pedagógico. Sempre que necessário e pertinente, o coordenador pedagógico, os professores da sala de recursos, a pedagoga, o psicólogo, o diretor e outros profissionais convidados realizam formações direcionadas ao interesse ou a necessidade do grupo, assim, priorizando o aprimoramento e a renovação da prática pedagógica.

O momento da coordenação pedagógica deverá promover o respeito e a realização de acordos de convivência e de organização do trabalho pedagógico, a fim de viabilizar a concretização do planejamento pedagógico individual e coletivo da instituição.

## **18. Estratégias Específicas**

### **18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

De acordo com as Diretrizes de Escolarização na Socioeducação, os estudantes matriculados no NUEN/UIBRA encontram-se em regime de internação estrita e sob a tutela do Estado. Dessa forma, os estudantes diariamente são encaminhados à escola, frequentando as aulas e participando constantemente das atividades ofertadas, não ocorrendo índices de infrequência injustificada por parte dos estudantes.

A forma de oferta de escolarização no Ensino Fundamental ocorre por meio de Ciclos próprios da Socioeducação que oportunizam aos estudantes a recomposição de aprendizagens e a diminuição da defasagem idade/série, resgatando valores e promovendo a promoção destes estudantes para etapas seguintes. No Ensino Médio, a



forma de oferta educacional ainda é a seriada, na qual os conteúdos são trabalhados de forma integral, sendo cursada uma única série por ano letivo.

A recuperação será processual e contínua realizada no decorrer do ano letivo, através das atividades diversificadas e sistematizadas pelo professor. Portanto, o foco será o aluno que por diversos motivos não tenha ainda adquirido o conhecimento sistemático das habilidades e competências ora trabalhadas. O aluno deverá receber tratamento didático pedagógico de acordo com o planejamento das ações. Mesmo com as intervenções feitas, o aluno das séries finais que não conseguir média de aprovação ao final do ano, poderá ser promovido para a série/ano posterior com dependência de até dois componentes curriculares, com exceção do 9º ano. Progressão Parcial com Dependência ofertada nos termos da Lei nº 2.686, de 19/01/01, bem como pela portaria nº 483, de 20 de novembro de 2001; observando ainda a resolução nº 01/05- CEDF, de 2/08/05, sendo excluídos deste processo de dependência, alunos com frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

Baseado nas diretrizes pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal a instituição trabalha na perspectiva da progressão continuada das aprendizagens dos estudantes.

A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A progressão continuada fundamenta-se na ideia de que o estudante não deve repetir o que já sabe e não deve prosseguir os estudos tendo lacunas em sua aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham impedir a evolução de seu desenvolvimento escolar. Esse é o principal aspecto que difere a progressão continuada da promoção automática.

A progressão continuada pode ser praticada por meio de mecanismos, como o reagrupamento de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas dificuldades de aprendizagens, de modo que eles possam interagir com diferentes professores e



desenvolvimento de projetos interventivos que permitem o atendimento imediato às dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos, após análise pelo Conselho de Classe, estudo de casos e diagnose. Todavia, deve-se cuidar para não se reduzir a avaliação à aplicação de provas ou de um único instrumento ou procedimento avaliativo. A progressão deve ser resultado de um amplo processo de avaliação que inclui o uso de diversos e diferentes modos de avaliar, conforme orientações constantes nas Diretrizes de Avaliação (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

É importante considerar que a progressão continuada, quando bem compreendida e praticada, constitui recurso facilitador do trabalho pedagógico por dois motivos: em primeiro lugar, a atuação dos professores é valorizada e os resultados de seu trabalho são prontamente reconhecidos pela escola e pelos pais, mães/responsáveis. Ampliam-se, desse modo, as possibilidades de que sintam prazer com o que fazem. Em segundo lugar, os estudantes se sentirão incentivados a continuar sua trajetória de aprendizagem ao perceberem claramente seus avanços. Essas são questões fundamentais para o adolescente/jovem autor de atos infracionais.

De acordo com as Diretrizes de Escolarização na Socioeducação, a organização da escolarização no Ensino Fundamental ocorrerá por meio de Ciclos diferenciados específicos da socioeducação e que têm por objetivo atender as especificidades dos estudantes em cumprimento de medida, reorganizando os espaços e tempos das aprendizagens, oportunizando, assim, o avanço nos estudos e uma diminuição na defasagem idade/série no decorrer da permanência dos estudantes na Unidade de Internação.

## 18.2 Recomposição de aprendizagens

Serão realizadas intervenções pedagógicas diversas:

Em sala de aula serão realizadas atividades diversificadas e atendimento individualizado de acordo com as necessidades do aluno, além do atendimento com reforço escolar se for o caso, durante a execução dos trabalhos propostos, intervenção/apoio ao aluno defasado em relação idade-série desde os anos iniciais. Reforço escolar individualmente e ou em grupo de acordo com as especificidades



necessidades do aluno em horário contrário desde que haja disponibilidade de agentes socioeducativos que possam acompanhar os alunos no decorrer do atendimento.

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, prevê, em seu artigo 27 a possibilidade de flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e também a possibilidade de agrupamento dos estudantes de acordo com as necessidades escolares apresentadas. Sendo assim, o reagrupamento será empregado como uma ferramenta que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens dos estudantes.

Além destas, a escola desenvolverá atividades que viabilizem a interação social e valorizem as relações interpessoais e formação dos alunos como sujeitos atuantes no meio em que convivem, assim como possibilitar aos demais agentes da escola a oportunidade de formação continuada por meio de cursos ofertados pela rede, pela EAPE, outros órgãos e instituições parceiras. Dessa forma, serão promovidas festas culturais, feiras e celebração de datas comemorativas previstas no calendário escolar, de maneira a envolver toda a comunidade escolar e local, valorizando a cultura local e as relações interpessoais e as diferenças individuais de cada ser no convívio social.

Para que a escola consiga desenvolver as atividades pedagógicas propostas, é necessária parceria e trabalho em conjunto com a Secretaria de Justiça, uma vez que o funcionamento da estrutura física e a realização das atividades pedagógicas dependem da presença dos agentes socioeducativos no encaminhamento e acompanhamento dos educandos dentro da Unidade de Internação.

### 18.3 Implementação da Cultura de Paz

O trabalho Pedagógico voltado para a manutenção de uma cultura de Paz dentro da Instituição é constante e permanente, haja vista que a mediação de conflitos e a pacificação de situações de risco são ações perenes dentro de uma Unidade de Internação.





Dessa forma, no decorrer do ano letivo serão desenvolvidos projetos e ações pedagógicas voltadas à construção de uma identidade permeada de valores sociais e morais no ambiente escolar, como, palestras motivacionais, Projetos da Semana de Educação para Vida, rodas de conversa, confecções de cartazes, composições e apresentações musicais, entre outras.

Serão ainda trabalhadas, ações de enfrentamento às problemáticas sociais que se fazem presentes no meio escolar e social e que necessitam de maiores esclarecimentos, como, combate ao bullying, combate à homofobia, à xenofobia, às diversidades culturais, à intolerância religiosa e outras que se fizerem necessárias no decorrer do ano letivo.

Para que essas ações e esses projetos obtenham êxito, será necessário um trabalho articulado entre SEEDF e SEJUS, garantindo que o direito de todos esteja resguardado e que não haja discriminação ou abusos em detrimento de nenhum posicionamento específico, desde que esse não fira nenhum preceito legal ou moral, respeitando o direito à democracia de todos e gerando uma ambiente agregador e ético de respeito às diferenças.

## **19. Processo de Implementação do PPP**

Recursos humanos:

Gestão: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Diretor: Edmundo Karpinski Ferreira Resende

Vice-diretor: Renato Gomes da Silva

Supervisor Pedagógico: Fábio Damasceno da Cruz

Coordenadores pedagógicos: Wesley Marcos Dias, Leonardo Alves Fernandes

Apoio Administrativo: Denise Marques da Rocha Rodrigues

Orientadora Educacional: Izabel Cristina de Lima

Número de professores regentes em sala de aula: 13

Número de professores fora de sala de aula: 5

Os professores que estão fora de sala de aula exercem as seguintes funções:



Supervisor Pedagógico: um professor;  
Coordenação: dois professores;  
Sala de leitura/Biblioteca: dois professores.

Operacional:

SOE: uma servidora

Apoio administrativo: uma servidora

Recursos materiais disponíveis:

Temos disponíveis nesta Instituição os seguintes materiais: 07 televisores, 04 computadores para uso administrativo, 04 impressoras, 03 data show, 03 caixas de som, uma mesa de som, 01 tela de projeção, uma máquina filmadora e materiais de expediente e de consumo.

### 19.1 Gestão Pedagógica

O processo pedagógico visa zelar pela aprendizagem dos alunos, tornando-os mais atuantes e participativos em todas diversas atividades pedagógicas, desde a construção da proposta pedagógica até a execução da mesma.

Neste sentido, a coordenação pedagógica será espaço de debates, planejamento, organização das aulas, implementação e execução dos projetos, de aperfeiçoamento profissional, possibilitando que o trabalho do professor seja de uma práxis constante, observando os objetivos da proposta pedagógica, trocando experiências, pensando e inovando nas estratégias e metodologias. E, neste espaço democrático, de prática contínua, o foco central será na aprendizagem do aluno e na melhoria da qualidade da educação. Esta será de acordo com a etapa e a modalidade de ensino em que o professor atua.

Sabe-se, no entanto, que a competência docente é uma elaboração histórica e contínua, uma vez que o desenvolvimento é contínuo e dinâmico, visto que precisamos nos adequar e acompanhar os avanços tecnológicos e humanos e que estes estão cada vez mais acelerados. Neste sentido, participar de cursos, oficinas, reuniões,



workshops, é uma constante do docente, pois permitirá discutir e trocar experiências, rever metodologias, crenças e convicções, analisar e orientar a prática pedagógica, conforme as exigências do momento histórico. Dessa forma, os professores possuem disponibilidade de horário em seu horário destinado à coordenação pedagógica para participarem de cursos de aperfeiçoamento ofertados pela EAPE e outras parceiras que atuam junto a SEEDF.

Atualmente, os anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvem um trabalho pedagógico baseado no Primeiro (1º, 2º e 3º ano) e no Segundo blocos (4º e 5º ano) do Segundo Ciclo implementados pela SEDF. Os anos finais também estão organizados em ciclos de acordo com a orientação da Secretaria de Educação para organização do terceiro ciclo, sendo o primeiro bloco o 6º e o 7º ano e o segundo bloco 8º e o 9º ano. O Ensino Médio ainda encontra-se no regime de seriação.

O trabalho pedagógico desenvolvido possibilita a utilização de estratégias diversas, como o desenvolvimento de projetos interventivos, projetos interclasse e intraclasse e a vivência em outras etapas para aproveitamento ou resgate de conteúdos e/ou potencialidades dos alunos.

## 19.2 Gestão de resultados educacionais

A elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição de forma flexível e dinâmica e o desenvolvimento de projetos pedagógicos aliados a uma constante avaliação diagnóstica possibilitam a avaliação dos objetivos propostos, resultados educacionais e avaliações externas da qual a escola participa. Assim, sempre que necessário os resultados obtidos pela instituição são divulgados e debatidos pelo corpo diretivo, pelo corpo docente, pelo corpo discente e outros agentes que se fizerem necessários a fim de divulgar esses resultados e buscar soluções para elevar os níveis obtidos e outros caminhos e estratégias para que os objetivos que não foram atingidos sejam efetivados.

## 19.3 Gestão Participativa



A adoção da gestão democrática possibilita ao ambiente escolar descentralizar as decisões e tomadas de ações de maneira democrática e participativa. Dessa forma, a atuação do Conselho Escolar, composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, torna a figura do Diretor um articulador dessas ações e decisões, cabendo ao coletivo a elaboração e deliberação a respeito das ações, objetivos e prioridades da instituição. A comunidade escolar passa a ter autonomia e participação na construção e andamento das atividades e objetivos propostos no ambiente escolar, evidenciando as necessidades e a identidade dos agentes e clientela atendida pela instituição.

Dessa forma, a coordenação pedagógica, a reunião bimestral entre o corpo docente e os responsáveis pelos alunos, incluindo os agentes socioeducativos e os especialistas socioeducativos pertencentes à estrutura da SEJUS, a reunião regular do Conselho Escolar e a participação da comunidade escolar junto à escola se fazem de suma importância para o andamento pedagógico, administrativo e funcional da instituição.

#### 19.4 Gestão de pessoas

A unidade escolar busca promover a gestão de pessoas e a organização de seu trabalho coletivo, com foco na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos estudantes, promovendo a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola. Além disso, a Instituição incentiva a participação de seus profissionais em cursos de aperfeiçoamento da carreira a fim de promover a atualização de saberes e da prática pedagógica.

O Serviço de Orientação Educacional atua junto a Gestão da UE na mediação de conflitos e no estabelecimento de uma Cultura de Paz no ambiente escolar. Além disso, as ações e atividades desenvolvidas são estabelecidas dentro de princípios éticos que visam respeitar os valores, as diferenças, a democracia e a valorização da pessoa humana.

#### 19.5 Gestão Financeira



Objetivos prioritários:

- Definir prioridades;
- Calcular corretamente os gastos;
- Fazer a elaboração do orçamento geral;
- Prestar contas de forma clara e transparente.

Metas:

- Reunir a comunidade escolar para definir a aplicação das verbas levando em consideração os bens materiais de maior necessidade no momento e também a melhoria do projeto pedagógico tendo em vista o desenvolvimento de atividades educacionais.

- Aplicar as verbas (PDAF e PDDE) provenientes dos programas de governo de acordo com suas respectivas destinações (material de consumo, bens permanentes) e mediante prévia autorização da SEE, realizar reformas, melhorias e ampliações.

- Realização de pesquisas de preços, no mínimo três, para aquisição dos bens necessários ao pleno desenvolvimento da instituição educacional;

- Prestar contas de tudo que foi adquirido com os recursos das verbas através das notas fiscais.

#### 19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa desta Instituição Educacional é compartilhada e democrática, escolhida através de eleição direta dos gestores, realizada no dia 27 de novembro de 2013 com a participação de toda a comunidade escolar, professores, servidores, pais, e alunos matriculados, sendo reeleita para um segundo mandato de três anos em 2016. Em 2019, houve nova eleição e uma única chapa inscrita que permaneceu na direção da escola. Temos a plena convicção de que o bom funcionamento da escola e a realização dos projetos pedagógicos dependem da



participação de todos; seja no uso correto e adequado das verbas recebidas (PDDE e PDAF), seja nas questões básicas de estrutura, organização, limpeza, administração e aplicabilidade das propostas pedagógicas. O posicionamento da comunidade escolar e do Conselho escolar é essencial para a transparência e eficácia da gestão. Para que isto ocorra, sempre que necessário, nos reuniremos para discutir estas questões; e, durante o ano realizaremos duas reuniões para a avaliação Institucional no sentido de observarmos a eficácia da gestão. A Unidade de Internação UIBRA funciona de forma vinculada ao CED Vendinha e possui uma equipe local que é responsável pela administração pedagógica da NUEN na ausência do diretor, que é composta pelo Supervisor Pedagógico e por dois coordenadores Pedagógicos escolhidos pelos professores atuantes na unidade. No ano de 2023 foi eleito mais um coordenador pedagógico para auxiliar no desenvolvimento das ações pedagógicas da instituição, sendo este um professor readaptado conforme a portaria 1152/2022, capítulo III, artigo 54. Ainda no ano de 2023, ocorreu uma nova eleição da Gestão Democrática da escola e a atua chapa da direção foi mais uma vez reeleita dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos tanto na escola vinculante como no anexo dentro da UIBRA.

Quanto à definição de uso dos recursos materiais disponíveis, encontramos dificuldades, tendo em vista não existir no estabelecimento de ensino sala de múltiplas funções e/ou outras. Desta forma, os professores se dispõem a levar tais recursos materiais para a sala de aula (televisão, data show, caixa de som, etc). Os recursos computacionais ficam na sala da diretoria para realização de trabalhos administrativos, e sala dos professores para realização de atividades pedagógicas.

A estrutura oferecida pela Sejus à Secretaria de Educação para desenvolvimento das atividades escolares é precária e não apresenta espaços diversificados para a realização das atividades pedagógicas. Os banheiros da Instituição apresentam muitos problemas relacionados a vazamentos e a problemas nas portas de madeira. A ventilação do prédio é insuficiente devido à estrutura idealizada pela engenharia, que visa protocolos de segurança e contenção dos estudantes. Há também, problemas relacionados à acústica das salas de aula, uma vez que os agentes socioeducativos ficam nos corredores da unidade e o constante barulho atrapalha a ministração das aulas por parte dos professores.



Por outro lado, há espaço coberto para a realização das aulas de Educação Física (quadra coberta) e também uma quadra poliesportiva descoberta que proporcionam um ambiente adequado à prática desportiva por parte dos estudantes.

## **20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **20.1 Avaliação Coletiva**

A escola promove o Conselho de Classe participativo, um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos, professores e funcionários, participam e situam-se conscientemente do processo, servindo para reavaliar e reorganizar as ações pedagógicas, a partir de pontos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

### **20.2 Periodicidade**

Esta proposta poderá e deverá ser revista a qualquer momento de acordo com a necessidade da instituição, devendo ser acompanhada e avaliada constantemente pela comunidade escolar, podendo qualquer um dos segmentos a que se destinam esta sugerir ou solicitar a revisão de seu texto, devendo ser registradas todas as alterações e inclusões a serem feitas na ata de coordenação pedagógica para fins de organização da instituição.

### **20.3. Procedimentos / Instrumentos**

Para nortear o trabalho pedagógico, são utilizadas avaliações diagnósticas aplicadas em todas as etapas escolares. Após a aplicação dessas avaliações é realizado um levantamento das dificuldades dos alunos para utilizar de maneira assertiva as estratégias, metodologias e projetos, como: reagrupamentos, projetos interventivos, reforço e outros, para auxiliar os alunos a sanar as dificuldades e



recomporem as aprendizagens. Dessa forma, de acordo com a realidade de cada turma, cada professor utiliza os instrumentos de avaliação mais adequados para a turma, de acordo com a necessidade real de cada turma.

#### 20.4 Registros

O Registro de Avaliação é feito nos seguintes instrumentos de acordo com orientação da secretaria de Educação: RAv ( Registro de avaliação para o 2º Ciclo ( 1º ao 5º ano) e RFA – registro de avaliação para o 3º ciclo (6º ao 9º ano) que tem com objetivo a descrição do processo de aprendizagem do estudante, descrevendo a construção da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante durante o bimestre, considerando os principais avanços e o que o estudante demonstrou ter apreendido durante este processo, ou seja, esse registro está para além das descrições das rotinas, do cumprimento de funções burocráticas ou da prestação de contas para os responsáveis do estudantes sobre o trabalho desenvolvido na unidade escolar. Outro instrumento de registro utilizado é a ata de Conselho onde são pontuados os avanços da turma, alunos infrequentes, fragilidades no processo de aprendizagem e outros.

Devido à especificidade do trabalho desenvolvido no Núcleo de Ensino e visando otimizar as regras de segurança exigidas pela SEJUS, foram criados Diários de Bordo para o registro da rotina da sala de aula e também para controle do uso de material utilizado com os estudantes no momento da aula. Uma vez que o uso de materiais dentro da Unidade de Internação é restrito e todos os materiais, sejam de uso coletivo ou de uso individual, ficam na guarda da escola, o uso desse instrumento é de extrema relevância tanto para os servidores da SEEDF como da SEJUS, por se tratar de uma ação preventiva para evitar possíveis desvios de material não autorizado nos módulos onde os estudantes residem durante o tempo em que não estão envolvidos em nenhuma atividade na Unidade e também para evitar que esses materiais sejam utilizados em situações diversas, como, por exemplo, agressões físicas, tentativas de fuga, entre outras.

Outra ferramenta utilizada dentro do trabalho pedagógico no NUEN são os relatórios pedagógicos a serem enviados à Vara de Execução de Medidas





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

Socioeducativas – VEM-SE para informar ao judiciário como está o processo pedagógico do estudante dentro do cumprimento da medida socioeducativa. Esse relatório é encaminhado à equipe técnico-pedagógica da SEJUS, que após compilar esses dados com os outros provenientes da própria SEJUS realizará o devido envio para o judiciário.



## 21. Referências

LEI Nº 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

LEI Nº 3.600, de 09/05/2005 – **Inclusão do Empreendedorismo Juvenil.**

LEI Nº 11.645, de 10/03/2008 – **Inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes pedagógicas.** Brasília, 2009/2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito federal. **Diretrizes pedagógicas da escolarização na socioeducação.** Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica.** Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais.** Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais.** Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental – SEE/DF e Subsecretaria de Educação Pública.**

DISTRITO FEDERAL. **Proposta pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília, 2008.



GADOTTI, M. **Pressupostos do Projeto Pedagógico** – 1994.

SETÚBAL, M. A. **Cidadania, Projeto Pedagógico e Identidade da Escola**. In: **Revista. Atualidades Pedagógicas**. Cadernos Educação Básica (9), Mec. 1994.

VALE, J.M.J. **Projeto Pedagógico como Projeto Coletivo**. São Paulo: Unesp, 1995.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Diretrizes para Avaliação da aprendizagem – Ensino Fundamental – Anos Finais**. Brasília, 2014.

FORQUIM, J. C. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: 1993.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## 22. Apêndices

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: BRAZLÂNDIA

Unidade de Ensino: **CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA/ NUEN UIBRA**

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: **IZABEL CRISTINA DE LIMA** Matrícula: **212691-5**

Turno: **Matutino/vespertino**

#### METAS

- 1-Planejar, implantar e implementar o SOE (Serviço de Orientação Educacional), na Nuen / UIBRA;
- 2-Acolher e promover a escuta ativa e sensível aos estudantes, professores e rede externa;
- 3-Promover o autoconhecimento;
- 4-Desenvolver as competências sócio emocionais;
- 5-Despertar o gosto pelos estudos e sua importância;
- 6-Participar de Conselho de classe, conselho de mérito;
- 7-Promover a mediação de conflitos;
- 8-Desenvolver o Projeto de Vida, promovendo uma orientação acadêmica, social, profissional e pessoal;
- 9-Promover e incentivar a participação dos estudantes nas ações, atividades e projetos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



- 10-Propor espaço de reflexão e práticas voltadas para saúde mental;
- 11-Participar de reuniões e coordenações pedagógicas coletivas internas e externas;
- 12- Incentivar a promoção de conhecimento e participação no Enem, PAS, e encceja;
- 13- Promover a avaliação do trabalho pedagógico e das diretrizes da sócioeducação;
- 14-Realizar a formação continuada;
- 15-Elaborar relatórios pedagógicos e estatísticos, conforme solicitação;
- 16-Promover e participar de estudos de caso, na rede interna e externa com equipes de referência;
- 17-Participar do processo da elaboração do PPP;
- 18-Participar e promover a Pedagogia de Projetos e metodologias ativas nos eixos transversais do Currículo em Movimento;
- 19- Identificar as dificuldades no processo ensino aprendizagem;
- 20- Proporcionar reflexões com os professores sobre educação inclusiva, prática pedagógica;
- 21- Planejar, executar e avaliar temáticas que envolvam temas como, Direitos Humanos, a Educação para a Diversidade, a saúde, educação sexual, sustentabilidade, prevenção ao uso indevido de drogas, ética, cidadania, cultura de paz, educação patrimonial, dentre outros.
- 22-Acolher, sensibilizar as famílias dos estudantes;
- 23- Acolher, sensibilizar as famílias dos estudantes;

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Eixos e ações da Orientação Educacional Pedagógica da Orientação Educacional da SEDF;
- Plano de trabalho da Secretaria de Estado e Políticas para Criança e Adolescente, as parcerias estabelecidas entre a Administração Pública com organizações da sociedade civil e Secretaria de Educação do DF, com seus marcos normativos: lei nº 8.069/1990 estatuto da Criança e Adolescente (ECA); Lei 12.594/2012 Sistema Nacional de atendimento Socioeducativo (SINASE), Resolução nº 03/2016 Conselho Nacional de Educação CNE/MEC, Plano de Educação Distrital 2015-2024 (PDE), Plano Decenal de atendimento Socioeducativo 20156-2024 (PDASE), Diretrizes Pedagógicas de Escolarização na Sócioeducação 2014;
- Caderno de Registro de Ocorrências da Supervisão Pedagógica da NUEN/ UIBRA;
- Registro atas do Conselho de Classe e Conselho de Mérito;
- Registro de relatórios e históricos pedagógicos no leducar DF;
- Registros na ata da coordenação coletiva pedagógica;
- Registros de entrevista e atendimentos individual com estudantes;
- Portaria nº 1273 de 13 de dezembro de 2023;
- Objetivos, metas e estratégias descritos nos documentos norteadores como PDE (Plano Distrital de Educação), PPA (Plano Plurianal ), PEI (Planejamento Estratégico Institucional), ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que se relacionem diretamente;
- Caderno de registro do SOE (Serviço de Orientação Educacional);
- Documentos solicitados pela Direção e equipe de especialistas e segurança da UIBRA e SEJUS;
- Atas de registro e reuniões de estudo de caso;
- Currículo da Educação em Movimento da SEDF;
- Calendário do ano letivo de 2024 da SEDF;
- Documentos como portarias, circulares da SEDF.

| TEMÁTICAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO | METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS | RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS | CRONOGRAMA |
|-----------|-----------|-------|---------------------------------|---|-------------------------|------------|
|-----------|-----------|-------|---------------------------------|---|-------------------------|------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|             |  |  |  |  |   |      |           |
|-------------|--|--|--|--|---|------|-----------|
| Acolhimento | Construir a identidade do SOE na Nuen/UIBRA. | <p>-Identificação da sala do SOE;</p> <p>-Organização de equipamentos mobiliários, material de expediente apropriado para arquivamento de registros e atendimentos;</p> <p>-Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotinas de atendimento e arquivamento;</p> <p>-Pesquisa e estudo de documentos norteadores;</p> <p>-Apresentação do trabalho da Orientação Educacional, para professores, estudantes, equipe de segurança, equipe de especialistas e Direção NUEN/UIBRA;</p> <p>-Apresentação</p> | <p>Educação para diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para sustentabilidade;</p> | <p>PDE meta 3;</p> <p>PDE meta 10;</p> <p>PDE meta 21;</p> <p>PPA Objetivo 0340:</p> <p>Meta 1294;</p> <p>Meta 952;</p> <p>Meta 954;</p> <p>Meta 956;</p> <p>PEI 6.2 OE02/ ODS3,4,8,16.</p> <p>PEI6.7 OE07</p> <p>ODS1,2,3,4,8, 9,10,16,17</p> <p>PEI 6.9 OE09/ODS 4,8.9,10,16</p> | <p>Orientadora Educacional</p> <p>Supervisões pedagógicas</p> <p>Coordenadores</p> <p>Professores</p> <p>Rede interna</p> <p>Rede externa</p> <p>Estudantes</p> <p>Familiares</p> | 2024 | Fevereiro |
|-------------|--|--|--|--|---|------|-----------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |  |   |  |   |  |  |
|--|--|---|--|---|--|--|
|  |  | do plano de ação aos professores e supervisão pedagógica. |  | PEI 6.11 OE11<br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br>PEI 6.12 OE<br>12<br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br>PEI 13 OE 13<br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br>PEI 6.14 OE<br>14<br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br>PEI 6.15 OE<br>15<br>ODS<br>4,9,10,16,17 |  |  |
|--|--|---|--|---|--|--|





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|             |   |  |   |   |  |                         |
|-------------|---|--|---|---|--|-------------------------|
| Acolhimento | Realizar a acolhida e escuta ativa em atendimento individual, coletivo e visitas. | _Realização do levantamento e mapeamento institucional e realidade da NUEN/UIBRA;<br>-Atendimento conforme a demanda;<br>-Visita orientada na NUEN/UIBRA da rede externa UNIEB CRE/Brazlândia; | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br>PPA Objetivo 0340:<br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/ ODS3,4,8,16.<br>PEI6.7 OE07<br>ODS1,2,3,4,8,9,10,16,17<br>PEI 6.9 OE09/ ODS 4,8,9,10,16<br>PEI 6.11 OE11<br>ODS | Orientadora Educacional<br><br>Supervisões pedagógicas<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes<br>Familiares | Janeiro a Dezembro 2024 |
|-------------|---|--|---|---|--|-------------------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                           |   |   |                               |   |  |                              |
|---------------------------|---|---|-------------------------------|---|--|------------------------------|
|                           |   |   |                               | 3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17 |  |                              |
| Com<br>petências<br>Sócio | Trabalha<br>r sugestões de<br>autoconheciment | -Em<br>atendimentos sugerir,<br>através de atividades e | Educação<br>para diversidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 04;   | Orientadora<br>Educacional<br><br>Supervisão | Fevereiro<br>a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|            |    |  |   |  |  |  |
|------------|----|--|---|--|--|--|
| emocionais | o. | técnicas, momentos de reflexão sobre as emoções e sentimentos. | Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8.9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS | pedagógica<br><br>es<br><br>Coordenador<br><br>Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes |  |
|------------|----|--|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                  |                 |   |          |   |             |           |
|------------------|-----------------|---|----------|---|-------------|-----------|
|                  |                 |   |          | 3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17 |             |           |
| Com<br>petências | Desenvo<br>lver | -Através de<br>atividades de pintura em | Educação | PDE meta 3;   | Orientadora | Fevereiro |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|                  |   |   |  |   |   |                 |
|------------------|---|---|--|---|---|-----------------|
| Sócio emocionais | competências e habilidades sócio emocionais | tela e jardinagem , promovendo contextos de convivência em sociedade e construindo habilidades sócio emocionais com o artesanato. | para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/ ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8, 9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/ ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS | Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>es Coordenador<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | a Dezembro 2024 |
|------------------|---|---|--|---|---|-----------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |   |  |  |
|--|--|--|--|---|--|--|
|  |  |  |  | 3,4,5,8,9,10,16                               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE                                   |  |  |
|  |  |  |  | 12  |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1                                 |  |  |
|  |  |  |  | 6   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                                  |  |  |
|  |  |  |  | ODS   |  |  |
|  |  |  |  | 1,3,4,5,8,9,10,11,12,16                       |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE                                   |  |  |
|  |  |  |  | 14  |  |  |
|  |  |  |  | ODS   |  |  |
|  |  |  |  | 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.15 OE                                   |  |  |
|  |  |  |  | 15  |  |  |
|  |  |  |  | ODS   |  |  |
|  |  |  |  | 4,9,10,16,17                                  |  |  |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |   |  |   |  |  |                           |
|--|---|--|---|--|--|---------------------------|
| Desenvolvimento Humano e Processo de ensino e aprendizagem | Conscientizar sobre a importância do conhecimento e educação. | -Sensibilização com vídeos, frases motivacionais e palestras, roda de conversa em sala de aula e/ou apresentações coletivas. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br>PDE meta 7;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17 | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |
|--|---|--|---|--|--|---------------------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8.9,10,16                     |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11  |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16                               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6                                   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13   |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16                       |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.15 OE<br>15                                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>4,9,10,16,17                                  |  |  |





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|   |  |  |  |  |   |                                  |
|---|--|--|--|--|---|----------------------------------|
|   |  |  |  |  |   |                                  |
| <p>Cidadania</p> <p>Cultura da Paz</p> <p>Participação estudantil</p> <p>Desenvolvimento humano e processo de aprendizagem</p> <p>Integ</p> | <p>Planejar e participar do Conselho de Classe e Conselho de Mérito.</p> | <p>-Reunião do Conselho de Classe Bimestral, com a participação dos estudantes, professores, equipe de segurança, equipe de especialistas e familiares que queiram participar;</p> <p>-Condecoração trimestral da NUEN/UIBRA aos estudantes destaque, com a participação da Direção NUEN/UIBRA, equipe segurança, equipe especialistas, estudantes, familiares e escola.</p> | <p>Educação para diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para sustentabilidade;</p> | <p>PDE meta 3;</p> <p>PDE meta 7;</p> <p>PDE meta 10;</p> <p>PDE meta 21;</p> <p>PPA Objetivo</p> <p>0340:</p> <p>Meta 1294;</p> <p>Meta 952;</p> <p>Meta 954;</p> <p>Meta 956;</p> <p>PEI 6.2 OE02/</p> | <p>Orientadora Educacional</p> <p>Supervisão pedagógica</p> <p>Coordenadores</p> <p>Professores</p> <p>Rede interna</p> <p>Rede externa</p> <p>Estudantes</p> <p>Familiares</p> | <p>Fevereiro a Dezembro 2024</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                          |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------|--|--|--|--|--|--|
| ração família/<br>escola |  |  |  | ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11, |  |  |
|--------------------------|--|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |                                   |   |   |   |  |                           |
|--|-----------------------------------|---|---|---|--|---------------------------|
|  |                                   |   |   | 12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17   |  |                           |
| Mediação de conflitos<br><br>Inclusão das diversidades | Promover a mediação de conflitos. | -Participação em reuniões quando solicitada;<br><br>-Sensibilização em sala sobre o tema de acordo com a demanda. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/ | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | ODS3,4,8,16.<br>PEI6.7 OE07<br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br>PEI 6.11 OE11<br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br>PEI 6.12 OE<br>12<br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br>PEI 13 OE 13<br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br>PEI 6.14 OE<br>14<br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11, |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|  |   |   |   |  |  |                           |
|--|---|---|---|--|--|---------------------------|
|  |   |   |   | 12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17  |  |                           |
| Projeto de vida<br><br>Cidadania<br><br>Autoestima | Levar ao conhecimento dos estudantes o Projeto de Vida, com orientações e explanação sobre objetivos e metas a serem traçados e planejados. | -Sugerindo aos estudantes em atendimento individual a construção de um Projeto de Vida, estabelecendo objetivos e metas de vida futura, através de atividades e técnicas selecionadas de acordo com o tema. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,  |  |  |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |   |   |  |   |  |                              |
|--|---|---|--|---|--|------------------------------|
|  |   |   |  | 12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17   |  |                              |
| Prot<br>agonismo /<br>Participação<br>estudantil | Destacar<br>a importância da<br>participação<br>estudantil em<br>projetos, ações e<br>atividades. | -Sensibilização<br>em roda de conversa<br>sobre a importância do<br>protagonismo estudantil<br>na NUEN/UIBRA. | Educação<br>para diversidade;<br><br>Cidadania e<br>Educação para os<br>Direitos Humanos;<br><br>Educação<br>para<br>sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 07;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br>0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956; | Orientadora<br>Educacional<br><br>Supervisão<br>pedagógica<br><br>Coordenador<br>es<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro<br>a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                |  |  |





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|  |   |  |  |   |   |  |
|--|---|--|--|---|---|--|
|  |   |  |  | <p style="text-align: center;">ODS<br/>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br/>12,13,14,15,16,17</p> <p style="text-align: center;">PEI 6.15 OE<br/>15</p> <p style="text-align: center;">ODS<br/>4,9,10,16,17</p> |   |  |
| <p style="text-align: center;">Saúde mental</p> <p style="text-align: center;">Acolhimento</p> <p style="text-align: center;">Autoestima</p> <p style="text-align: center;">Competências sócio</p> | <p style="text-align: center;">Promover conhecimento sobre a importância da saúde mental.</p> | <p style="text-align: center;">-Rodar de conversa com professores e estudantes;</p> <p style="text-align: center;">-Palestras sobre saúde mental, com estudantes e professores;</p> <p style="text-align: center;">-Atividades de relaxamento e auto massagem;</p> <p style="text-align: center;">-Dinâmicas voltadas para a promoção da saúde</p> | <p style="text-align: center;">Educação para diversidade;</p> <p style="text-align: center;">Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;</p> <p style="text-align: center;">Educação para sustentabilidade;</p> | <p style="text-align: center;">PDE meta 3;<br/>PDE meta 10;<br/>PDE meta 21;</p> <p style="text-align: center;">PPA Objetivo 0340:<br/>Meta 1294;<br/>Meta 952;<br/>Meta 954;<br/>Meta 956;</p>         | <p style="text-align: center;">Orientadora Educacional</p> <p style="text-align: center;">Supervisão pedagógica</p> <p style="text-align: center;">Coordenadores</p> <p style="text-align: center;">Professores</p> <p style="text-align: center;">Rede interna</p> <p style="text-align: center;">Rede externa</p> <p style="text-align: center;">Estudantes</p> | <p style="text-align: center;">Fevereiro a Dezembro 2024</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|            |  |                                      |  |  |            |  |
|------------|--|--------------------------------------|--|--|------------|--|
| emocionais |  | mental com estudantes e professores. |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE | Familiares |  |
|------------|--|--------------------------------------|--|--|------------|--|



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|  |  |  |   |   |  |                           |
|--|--|--|---|---|--|---------------------------|
|  |  |  |   | 14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17                |  |                           |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem | Participar de reuniões e coordenações pedagógicas internas e externas. | -Planejando, executando, avaliando e participando da coordenação coletiva na NUEN/UIBRA, quarta e quinta feira;<br><br>-Participando da coordenação coletiva EAP da Orientação Educacional na sexta feira CRE/Brazlândia;<br><br>-Participar das reuniões de rede de apoio externa, quando | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | 0340:<br><br>PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |  |   |  |  |            |  |
|--|--|---|--|--|------------|--|
|  |  | solicitado;<br><br>-participar das reuniões da Direção NUEN/UIBRA e equipes, quando solicitado. |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE | Familiares |  |
|--|--|---|--|--|------------|--|



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|  |  |  |   |   |  |                         |
|--|--|--|---|---|--|-------------------------|
|  |  |  |   | 14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17                |  |                         |
| Projeto de vida<br><br>Protagonismo e participação estudantil<br><br>Autoestima<br><br>Com | Promover a participação dos estudantes em ENEN, PAS e ENCCEJA. | -Através de conversa, slides, dados estatísticos, vídeos, apresentando os programas estudantis, destacando sobre taxas de isenção entre outros benefícios. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | 0340:<br><br>PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes | Janeiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                                  |  |  |  |  |            |  |
|----------------------------------|--|--|--|--|------------|--|
| petências<br>sócio<br>emocionais |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE | Familiares |  |
|----------------------------------|--|--|--|--|------------|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|             |   |   |   |   |  |                         |
|-------------|---|---|---|---|--|-------------------------|
|             |   |   |   | 14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17            |  |                         |
| Acolhimento | Realizar a avaliação do trabalho pedagógico e das diretrizes da sócio educação. | -Através de instrumentos avaliativos escritos, sugerindo a auto avaliação do trabalho pedagógico;<br><br>-Em reunião com os professores destacar em cartaz na coordenação coletiva os aspectos relevantes e irrelevantes (passíveis de mudança) nas diretrizes da sócio educação. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br>0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa | Janeiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                |  |  |





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|   |   |   |  |   |  |                              |
|---|---|---|--|---|--|------------------------------|
|   |   |   |  | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17                          |  |                              |
| Com<br>petências<br>sócio<br>emocionais | Participa<br>r da formação<br>continuada. | -Participando<br>das aulas do curso de<br>formação continuada nas<br>quintas feiras vespertino:<br>Especialização A<br>Psicologia e o<br>Adolescente em Conflito<br>com a Lei da Faculdade<br>Prisma EAD. | Educação<br>para diversidade;<br><br>Cidadania e<br>Educação para os<br>Direitos Humanos;<br><br>Educação<br>para<br>sustentabilidade; | PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br>0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora<br>Educacional<br><br>Supervisão<br>pedagógica<br><br>Coordenador<br>es<br><br>Professores<br><br>Rede externa | Fevereiro<br>a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE                      |  |  |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|   |  |  |   |   |  |                           |
|---|--|--|---|---|--|---------------------------|
|   |  |  |   | 14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17                  |  |                           |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino aprendizagem<br><br>Com competências sócio emocionais | Preencher e enviar relatórios pedagógicos e estatísticos conforme solicitado pela SEJUS. | -Preenchendo Relatórios Pedagógicos dos estudantes de acordo com a solicitação mensal;<br><br>-Pesquisando juntamente com os professores o desenvolvimento cognitivo e sócio emocional dos estudantes;<br><br>-Entrevistando os estudantes | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | 0340:<br><br>PDE meta 3;<br>PDE meta 5;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|                       |  |   |  |   |            |  |
|-----------------------|--|---|--|---|------------|--|
| Tran<br>sição Escolar |  | individualmente e<br>coletivamente sobre seu<br>desenvolvimento escolar<br>e social na<br>NUEN/UIBRA. |  | Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS | Familiares |  |
|-----------------------|--|---|--|---|------------|--|



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|   |   |  |   |  |  |                           |
|---|---|--|---|--|--|---------------------------|
|   |   |  |   | 1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17 |  |                           |
| Inclusão das diversidades<br><br>Desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem | Solicitar, planejar e participar de estudo de caso. | -Solicitação de estudo de caso, com professores e equipes de referência, quando demandado. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 5;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br>0340:<br><br>Meta 1294;  | Orientadora Educacional<br><br>Supervisões pedagógicas<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|                           |  |  |  |  |                              |  |
|---------------------------|--|--|--|--|------------------------------|--|
| Integração família escola |  |  |  | Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8.9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6 | Estudantes<br><br>Familiares |  |
|---------------------------|--|--|--|--|------------------------------|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |   |   |  |   |  |                         |
|--|---|---|--|---|--|-------------------------|
|  |   |   |  | PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17 |  |                         |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem | Participar do processo de elaboração do PPP NUEN/UIBRA. | -Em reuniões coletivas, sugerindo e decidindo, temas, projetos e datas;<br><br>-Planejando e descrevendo o plano de ação e projetos do SOE, para anexar no PPP. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:   | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores | Janeiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |                        |  |                                  |  |
|--|--|--|------------------------|--|----------------------------------|--|
|  |  |  | para sustentabilidade; | Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8.9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6 | Rede interna<br><br>Rede externa |  |
|--|--|--|------------------------|--|----------------------------------|--|





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**  
**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



|   |   |  |   |   |   |                              |
|---|---|--|---|---|---|------------------------------|
|   |   |  |   | PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14<br><br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17 |   |                              |
| Com<br>petências<br>sócio<br>emocionais<br><br>Prot<br>agonismo e | Planejar<br>e executar a<br>Pedagogia de<br>Projetos e os<br>eixos<br>transversais. | -Apoiando e<br>participando ativamente<br>dos projetos planejados<br>e sugeridos pelos<br>professores;<br><br>-Roda de<br>conversa e<br>confraternização sobre | Educação<br>para diversidade;<br><br>Cidadania e<br>Educação para os<br>Direitos Humanos; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo   | Orientadora<br>Educacional<br><br>Supervisão<br>pedagógica<br><br>Coordenador<br>es | Fevereiro<br>a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |  |  |  |   |  |  |
|--|--|--|--|---|--|--|
| <p>participação<br/>estudantil</p> <p>Cult<br/>ura de Paz</p> <p>Proj<br/>eto de vida</p> <p>Prot<br/>agonismo e<br/>participação<br/>estudantil</p> |  | <p>valores, na PÁSCOA;</p> <p>-Palestra na<br/>semana da Inclusão,<br/>com a participação de<br/>professores e Para<br/>atletas da Vila Olímpica<br/>de Brazlândia;</p> <p>-Atividades com<br/>vídeos explicativos e<br/>atividades em cartazes<br/>sobre a dengue;</p> <p>-Filme sobre a<br/>água, conscientização<br/>sobre o uso e<br/>preservação da água<br/>com atividade<br/>direcionada;</p> <p>-Palestra com o<br/>Professor e Escritor<br/>Emerson Franco, na<br/>Semana da Educação<br/>para vida;</p> <p>-Oficinas e<br/>apresentações com</p> | <p>Educação<br/>para<br/>sustentabilidade;</p> | <p>0340:</p> <p>Meta 1294;</p> <p>Meta 952;</p> <p>Meta 954;</p> <p>Meta 956;</p> <p>PEI 6.2 OE02/<br/>ODS3,4,8,16.</p> <p>PEI6.7 OE07</p> <p>ODS1,2,3,4,8,<br/>9,10,16,17</p> <p>PEI 6.9 OE09/<br/>ODS 4,8,9,10,16</p> <p>PEI 6.11 OE11</p> <p>ODS<br/>3,4,5,8,9,10,16</p> <p>PEI 6.12 OE<br/>12</p> | <p>Professores</p> <p>Rede interna</p> <p>Rede externa</p> <p>Estudantes</p> <p>Familiares</p> |  |
|--|--|--|--|---|--|--|



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|  |   |   |  |  |   |                         |
|--|---|---|--|--|---|-------------------------|
|  |   | Biboyos de Brazlândia.  |  | <p>6</p> <p>ODS4,8,9,10,1</p> <p>PEI 13 OE 13</p> <p>ODS<br/>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16</p> <p>PEI 6.14 OE<br/>14</p> <p>ODS<br/>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br/>12,13,14,15,16,17</p> <p>PEI 6.15 OE<br/>15</p> <p>ODS<br/>4,9,10,16,17</p> |   |                         |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem | Entender e trabalhar as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. | -Fazendo o levantamento das avaliações realizadas, aplicando instrumentos norteadores e elaborando estratégias, para enfrentar as dificuldades no | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos; | PDE meta 3;<br>PDE meta 5;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br>PPA Objetivo   | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores | Janeiro a Dezembro 2024 |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

|   |   |   |   |   |  |                           |
|---|---|---|---|---|--|---------------------------|
| Acolhimento   |   | aprendizado dos estudantes.   | Educação para sustentabilidade;   | 0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956;  | Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes<br>Familiares  |                           |
| Desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem<br><br>Acolhimento<br><br>Autoestima | Proporcionar a reflexão dos professores sobre o que é a Inclusão social em todo seu contexto. | -Através de textos sobre os tipos de inclusão no contexto social, em coordenação coletiva;<br><br>-Dinâmicas sobre a inclusão em todo seu contexto. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | 0340:<br><br>PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br>Rede interna<br>Rede externa<br>Estudantes<br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,  |  |  |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |  |  |   |  |  |                           |
|--|--|--|---|--|--|---------------------------|
|  |  |  |   | 12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17  |  |                           |
| Acolhimento<br><br>Autoestima<br><br>Cultura de Paz<br>Competências sócio emocionais<br>desenvolvimento humano e processo de ensino e aprendizagem<br>Educação Ambiental | Promover conhecimento e debates sobre os Direitos Humanos, a Educação para a Diversidade, a saúde, educação sexual, sustentabilidade, prevenção ao uso indevido de drogas, ética, cidadania, cultura de paz, educação patrimonial, dentre outros | -De acordo com a demanda, desenvolvendo atividades, palestras, roda de conversa, oficinas, apresentações sobre os temas;<br><br>-Seguindo o calendário do ano letivo de 2024, desenvolver ações voltadas para cada tema. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 10;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
| educação<br>Patrimonial<br>Inclusão das<br>diversidades<br>Integração<br>família<br>escola<br>Mediação de<br>conflitos<br>Prevenção<br>ao uso<br>indevido de<br>álcool e<br>drogas<br>Projeto de<br>vida<br>Protagonism<br>o e<br>participação<br>estudantil<br>Saúde Saúde<br>Mental<br>Sexualidade<br>Transição<br>escolar |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.<br><br>PEI6.7 OE07<br><br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br><br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br><br>PEI 6.11 OE11<br><br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br><br>PEI 6.12 OE<br>12<br><br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br><br>PEI 13 OE 13<br><br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br><br>PEI 6.14 OE<br>14 |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|             |  |  |   |   |  |                           |
|-------------|--|--|---|---|--|---------------------------|
|             |  |  |   | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,<br>12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17                          |  |                           |
| Acolhimento | Acolher, sensibilizar as famílias dos estudantes | -Em reuniões juntamente com equipes especialistas e direção da NUEN/UIBRA;<br><br>-Em celebrações em que a família possa participar. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br>PDE meta 10;<br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo<br>0340:<br><br>Meta 1294;<br>Meta 952;<br>Meta 954;<br>Meta 956; | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores<br><br>Rede interna<br><br>Rede externa<br><br>Estudantes<br><br>Familiares | Fevereiro a Dezembro 2024 |





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |                                  |  |  |
|--|--|--|--|----------------------------------|--|--|
|  |  |  |  | PEI 6.2 OE02/<br>ODS3,4,8,16.    |  |  |
|  |  |  |  | PEI6.7 OE07                      |  |  |
|  |  |  |  | ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17      |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16 |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.11 OE11                    |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>3,4,5,8,9,10,16           |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.12 OE<br>12                |  |  |
|  |  |  |  | ODS4,8,9,10,1<br>6               |  |  |
|  |  |  |  | PEI 13 OE 13                     |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16   |  |  |
|  |  |  |  | PEI 6.14 OE<br>14                |  |  |
|  |  |  |  | ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,  |  |  |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|                               |   |   |   |   |  |                           |
|-------------------------------|---|---|---|---|--|---------------------------|
|                               |   |   |   | 12,13,14,15,16,17<br><br>PEI 6.15 OE<br><br>15<br><br>ODS<br>4,9,10,16,17   |  |                           |
| Acolhimento<br><br>Autoestima | Desenvolver métodos de avaliação sobre o trabalho do SOE. | -Realizando avaliação verbal ou escrita sobre o trabalho do SOE, juntamente com os professores e estudantes;<br><br>-Verificando as ações realizadas durante o bimestre e realizando uma auto avaliação da prática do trabalho. | Educação para diversidade;<br><br>Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;<br><br>Educação para sustentabilidade; | PDE meta 3;<br><br>PDE meta 21;<br><br>PPA Objetivo 0340:<br><br>Meta 1294;<br><br>Meta 952;<br><br>Meta 954;<br><br>Meta 956;<br><br>PEI 6.2 OE02/ | Orientadora Educacional<br><br>Supervisão pedagógica<br><br>Coordenadores<br><br>Professores | Fevereiro a Dezembro 2024 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | ODS3,4,8,16.<br>PEI6.7 OE07<br>ODS1,2,3,4,8,<br>9,10,16,17<br>PEI 6.9 OE09/<br>ODS 4,8,9,10,16<br>PEI 6.11 OE11<br>ODS<br>3,4,5,8,9,10,16<br>PEI 6.12 OE<br>12<br>ODS4,8,9,10,1<br>6<br>PEI 13 OE 13<br>ODS<br>1,3,4,5,8,9,10,11,12,16<br>PEI 6.14 OE<br>14<br>ODS<br>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11, |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |  |  |   |  |  |
|--|--|--|--|---|--|--|
|  |  |  |  | 12,13,14,15,16,17<br>PEI 6.15 OE<br>15<br>ODS<br>4,9,10,16,17 |  |  |
|--|--|--|--|---|--|--|

Obs.: Todas as informações relacionadas as metas e ações, são flexíveis e passíveis a mudanças, de acordo com a necessidade.

Brazlândia, 18 de Abril de 2024.

---

Supervisor Escolar

Coordenador

---

Pedagoga Orientadora Educacional



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Izabel Cristina de Lima Matrícula: 212691-5

**INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PLANO DE AÇÃO**

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da escola e incorporado ao Projeto Político Pedagógico-PPP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p. 65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

- Identificar a Coordenação Regional e a Unidade de Ensino às quais o respectivo plano se refere. Identificar com nome completo, matrículas e turno (diurno ou noturno), todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.
- No campo “**Metas**”, apresentar aspirações específicas, observáveis e mensuráveis, preferencialmente temporais, que se desejam alcançar com o trabalho direcionado da Orientação Educacional no ano letivo vigente.
- No campo “**Instrumentos de Avaliação/Indicadores de Resultados**”, devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas, assim como resultados observáveis que indicam o alcance das metas elencadas.

**No quadro de planejamento:**

- Na coluna referente às “**Temáticas**”, devem ser registrados os assuntos a serem abordados junto ao público e que têm uma intencionalidade pedagógica para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destaca-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional (GOE) como prioritárias para as políticas educacionais vigentes (**Acolhimento, Autoestima, Cidadania, Cultura de Paz, Competências Socioemocionais, Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem, Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Inclusão de diversidades, Integração Família/Escola, Mediação de Conflitos, Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas, Projeto de Vida, Protagonismo/Participação Estudantil, Psicomotricidade/ Ludicidade, Saúde/Saúde Mental, Sexualidade, Transição Escolar**).
- Na coluna “**Objetivos**”, apresentar indicações do que se deseja alcançar com as ações e/ou projetos.
- No campo “**Ações**”, devem ser explicitadas as estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das temáticas e o alcance dos objetivos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



- Na coluna “**Eixos Transversais do Currículo**”, indicar, dentre os três eixos transversais do Currículo em Movimento (1. Educação para a Diversidade, 2. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, 3. Educação para a Sustentabilidade), qual ou quais se relacionam com a temática e as ações planejadas.
- Na coluna “**Metase/ou estratégias do PDE (Plano Distrital de Educação), e/ou do PPA (Plano Plurianual), e/ou objetivos do PEI (Planejamento Estratégico Institucional) e/ou do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)**”, identificar junto aos referidos documentos em suas metas e ou estratégias aquelas que se relacionam diretamente com as ações planejadas.
- Na coluna “**responsáveis/parcerias**” indicar o Pedagogo Orientador Educacional como responsável e os parceiros que contribuirão em cada uma das ações indicadas.
- Na coluna “**Cronograma**”, indicar a temporalidade de realização de cada ação, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.

**Observação:** Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da Unidade Escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na unidade escolar a fim de assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Plano de Ação Coordenação Pedagógica  
NUEN-UIBRA 2024**

Leonardo Alves Fernandes 38.786-X

Wesley Marcos Dias 208.258-6

### Objetivo Geral

Fomentar, organizar, direcionar e planejar o trabalho pedagógico do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Brazlândia, através de ações coletivas e/ou individuais com toda a comunidade escolar, visando constantemente o alunato em sua independência cognitiva e a sua progressão no ensino-aprendizagem.

### Objetivos específicos

- Suporte pedagógico ao docente para aprimoramento profissional;
- Apoio ao discente para melhor desenvolvimento de suas intelectualidades e interesse profissional;
- Promover um ambiente adequado para a maior apreço as práticas de estudo e desenvolvimento do trabalho com um todo;
- Integrar de forma interdisciplinar diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino;
- Observar os processos avaliativos do alunato, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios, bem como acompanhar o seu desempenho em exames nacionais e distritais como o ENCEEJA, ENEM e outros;
- Proporcionar momentos de envolvimento social ao alunato através de palestras, cursos, feiras de profissões, ação social, projetos de iniciação científica entre outros;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores, através de cursos ofertados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e/ou Ministério da Educação;
- Possibilitar formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem um bom rendimento dos alunos;
- Orientar o corpo docente no preenchimento do diário eletrônico e outros instrumentos obrigatórios.

| <b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA E DOCENTE</b>   |   |                       |
|--|---|-----------------------|
| <b>AÇÕES</b>   | <b>TAREFAS</b>  | <b>PERIODICIDADE</b>  |
| Auxiliar o professorado na elaboração do plano de curso, em consonância com o Currículo em Movimento e a BNCC. | Em sua disciplina, cada professor analisará os objetivos competentes e os conteúdos programáticos para cada ano-série no caderno do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação. | Início do ano letivo. |
| Estimular a qualificação docente.  | Orientar os professores a entrar em cursos promovidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pelo Ministério da Educação.  | Semestral             |





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |   |                  |
|--|---|------------------|
| <p>Orientar o preenchimento do diário eletrônico.</p>  | <p>Promover coordenação coletiva no intuito de demonstrar aos professores como é preenchido o diário eletrônico – IEDUCAR.</p>  | <p>Semestral</p> |
| <p>Fomentar a participação nos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Ensino da UIBRA.</p>    | <p>Através de coordenações coletivas e individuais, serão apresentados os projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Ensino: Mostra de Ciências, Jogos Interclasse, Festa Junina, Semana da Consciência Negra, Jornal Escolar.</p> | <p>Semestral</p> |
| <p>Auxiliar o professorado no desenvolvimento das atividades pedagógicas cotidianamente.</p> | <p>Desenvolver junto com os professores atividades, jogos, slides, programas, entre outras estratégias que facilitem a aprendizagem dos discentes.</p>  | <p>Semanal</p>   |
| <p>Acompanhar os projetos individuais de cada disciplinar.</p>                               | <p>Oferecer suporte de conhecimento, material ou quaisquer outras demandas para elaboração e desenvolvimento dos projetos individuais de cada professor.</p>  | <p>Semanal</p>   |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



| ORGANIZAÇÃO DISCENTE  |   |               |
|---|---|---------------|
| AÇÕES   | TAREFAS   | PERIODICIDADE |
| Incentivar os alunos a participarem de Exames Nacionais.    | Participar de reuniões junto com a SEJUS para definir a inscrição dos alunos nos exames nacionais, como ENCEEJA e ENEM.   | Anual         |
| Promover atividades culturais e de responsabilidade social. | Em planejamento junto com a Gerência de Segurança da UIBRA, garantir que todos os estudantes possam participar de atividades culturais e/ou responsabilidades sociais: Semana de Educação Para Vida, Semana de Inclusão, Festa Junina, Semana da Consciência Negra, Dia do Estudante. | Anual         |
| Acompanhar o sistema de avaliação dos alunos                | Em conjunto com o professor, será observado o desempenho escolar de cada estudante. Havendo a necessidade, serão aplicados os projetos interventivos inerentes a cada situação apresentada pelo estudante ou pela turma.  | Bimestral     |
|   | Fazer reuniões periódicas com o SOE para deliberar  |               |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|                                       |  |         |
|---------------------------------------|--|---------|
| Promover Orientação Educacional       | ações em relação às necessidades dos alunos.   | Semanal |
| Promover o discernimento profissional | Ofertar Feira de Profissões em parceria com a SEJUS para que cada estudante tenha acesso ao universo das profissões diversas e as tendências de mercado.                                     | Anual   |
| Desenvolver projeto de leitura        | Em parceria com os professores da Biblioteca Washington Freitas, desenvolver etapas e estratégias para implementação e acompanhamento do projeto de leitura, bem como o incentivo à leitura. |         |

| ESTRUTURA FÍSICA, DIDÁTICA E DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA |  |               |
|--|--|---------------|
| AÇÕES  | TAREFAS  | PERIODICIDADE |
| Supervisionar as instalações físicas                     | Garantir o funcionamento adequado dos recursos de laboratórios para aulas práticas (quando houver), bem como instalações | Bimestral     |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|  |  |       |
|--|--|-------|
|  | necessárias para prática desportiva.   |       |
| Orientar a aquisição de livros e periódicos para o curso | Em conjunto com a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, sugerir a atualização e incorporação de material didático, bem como outros instrumentos de apoio à aprendizagem. | Anual |

**Função Coordenação Pedagógica**

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA**



**NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

- I. - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II. - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III. - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV. - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V. - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI. - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII. - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII. - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## Plano de Ação para a Socioeducação

### *Desvendando o mundo das letras*

**Rozane M. Cardoso de Moraes**

#### **Justificativa:**

Ler, escrever e compreender o que foi lido continua sendo um obstáculo para a maioria da sociedade brasileira. Essa não é uma realidade específica de um determinado grupo social, refere-se a uma grande parcela de pessoas. O que se sabe também é que a maioria dos alunos chegam aos anos finais do Ensino Fundamental com muitas dificuldades nessas áreas de conhecimento (leitura, escrita e compreensão). Dessa forma, o que deve ser feito para sanar essa dificuldade da maioria dos educandos nesse nível de ensino?

Pensando na inserção do aluno no universo da leitura e da escrita, que o permite viver em uma sociedade com mais conhecimento e participação social, a professora regente da Socioeducação, ofertará ao seu alunado, no horário das aulas, um ensino redimensionado para a Leitura e produção de textos de diversos gêneros textuais, a fim de desenvolver atividades relacionadas a oralidade, a linguagem, a leitura, interpretação e produção escrita. Como a leitura perpassa todas as áreas do saber, esta instituição se empenha em envolver todas as disciplinas, para que os estudantes sejam capazes de ler e interpretar todos os textos a ele ofertados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



### **Objetivo Geral:**

Desenvolver e ampliar as competências e habilidades da oralidade e da linguagem, da leitura e da produção de diferentes gêneros e tipos textuais.

### **Competências e habilidades:**

- expressar-se oralmente com desenvoltura e segurança sobre os textos lidos, expondo com clareza suas ideias, valores e experiências a respeito do que leu num processo de comunicação opinativa e argumentativa;
- desenvolver hábitos de comportamento nas situações de conversação e diálogo objetivando a preparação para enfrentar situações formais, como: participar de debates; seminários; fazer exposições orais; entrevistar pessoas; ouvir com atenção, respeito e criatividade as opiniões alheias; esperar o momento certo para interpor sua fala utilizando-se as diferentes variedades linguísticas, de acordo com a necessidade da fala;
- produzir textos (diversos) coerentes, coesos e eficazes que revelem um ponto de vista, adequando-se ao objetivo pretendido para a produção textual e ao nível de linguagem do destinatário;
- ler e compreender com clareza textos diversos.

### **Recursos de Ensino:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Humanos: Professores Regentes, coordenadores.

Materiais: Material áudio-visual, painéis, textos, esquemas ilustrativos, mapas, Internet, murais didáticos, giz, entre outros.is.

**Cronograma:**

Durante todo o ano letivo.

**Instrumento de Avaliação:**

Toda e qualquer iniciativa (debates, seminários, estudos dirigidos) que vise a aprendizagem significativa dos alunos.

**Bibliografia**

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

REVISTA VEJA. São Paulo: Editora Abril, n. 4, p. 113, jan. 1999.

ANDRÉ, Hildebrando A. de. Gramática Ilustrada. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 32. ed. São Paulo, Nacional, 1995.

CUNHA Celso. Gramática da Língua Portuguesa . 25. ed. Rio de Janeiro, MEC/ Fename, 1994.

LUFT, Celso Pedro. Novo Guia Ortográfico. 23. ed. Porto Alegre: Globo, 1993.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Professor: Wesley Marcos Dias**

**Matrícula: 208258-6**

**DISCIPLINA:** Interdisciplinar

**1. Objetivos:**

- a) Identificar os traços históricos do jogo de xadrez, em paralelo com as culturas orientais, medievais e principalmente regionais;
- b) Desenvolver técnicas de concentração, aliadas às tomadas de decisão e à habilidade de antecipação, refletindo no estímulo de análise de consequência, tanto no jogo quanto na vida pessoal do estudante;
- c) Aprimorar o pensamento crítico do estudante, para que o mesmo se veja como partícipe da sua evolução cognitiva, social e pessoal;
- d) Desenvolver a disciplina como forma de organização de trabalho individual e coletivo.
- e) Fomentar o protagonismo estudantil em toda a etapa do projeto.

**2. Conteúdos:**

Os Conteúdos em questão fazem parte do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

| ÁREA DE CONHECIMENTO | CONTEÚDOS |
|----------------------|-----------|
|----------------------|-----------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                  |   |
|------------------|---|
| Linguagens       | Leitura e interpretação de texto escrito;<br>Leitura e interpretação de imagens;<br>Tipologia e gênero textual;<br>Cores neutras (preta e branca);<br>Percepção de tamanho, textura e movimento.  |
| Matemática       | Raciocínio lógico-matemático;<br>Geometria espacial;<br>Formas geométricas;<br>Operações matemáticas básicas: soma, subtração, multiplicação e divisão.   |
| Ciências Humanas | O estudante e o tempo: tempo histórico e social, fontes históricas;<br>Origem do xadrez;<br>A idade medieval: características da monarquia.<br>Guerras medievais e a influência nos dias atuais.<br>Orientação espacial;<br>Aspectos da cultura regional: biomas brasileiros. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



|                      |  |
|----------------------|--|
| Ciências da Natureza | Doenças relacionadas ao sistema nervoso humano.<br><br>Saúde mental. |
|----------------------|--|

### 3. Desenvolvimentos Metodológicos:

- A partir do texto, em forma de peça - “Xadrez: o combate final” - os estudantes, que ainda não conhecem o jogo, serão encaminhados ao incrível mundo do xadrez; sendo instigados a compreender e, no primeiro momento, familiarizarem com as peças, movimentos e elementos do xadrez, tendo como ponto central uma linguagem mais regional e cotidiana. Para aqueles que conhecem o jogo, será uma oportunidade para desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidade e estratégia.
- Utilização de vídeos e textos curtos que explicarão e demonstrarão os movimentos básicos do xadrez, bem como algumas jogadas e as primeiras regras essenciais.
- Emprego do tabuleiro de forma física, aplicando os conhecimentos, habilidades, estratégias em jogos em duplas.
- Sistematização de jogos em duplas, fomentando a concentração, a disciplina e o espírito esportivo e cidadão.
- Competições, com foco na aprendizagem e na boa relação mútua, a nível de sala de aula, de módulo e da Unidade.

### 4. Avaliação:

A avaliação será avaliativa e processual, tendo sempre como base o conhecimento e a troca de saberes. As intervenções, quando necessárias, serão feitas em todas as etapas de duração do projeto.

Desta forma, alguns instrumentos serão utilizados: textos diversos, aplicação de jogadas específicas solicitadas pelo professor, testes práticos com e sem auxílio de material de apoio.

### 5. Cronograma:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Bimestral, podendo se estender para um semestre, de acordo com a demanda de alunos no Núcleo de Ensino.

### **Plano de atendimento**

**Professor:** Leonardo Alves Fernandes

**Matrícula:** 38786-X **DISCIPLINA:** Geografia

#### **Objetivos:**

- a) Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, e a formação de atitudes e valores, desenvolver atividades que levem os alunos a conhecer melhor a Capital Federal através do trabalho Interdisciplinar ;
- b) Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricogeográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- c) Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, estabelecendo ações de fomento à autoestima e valorização da escola em seu potencial transformador do meio social;
- d) Considerar o jovem como sujeito da ação se envolver verdadeiramente no processo do protagonismo, quando é incitado a construir e a assumir responsabilidades.

#### **2. Conteúdos:**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



Os Conteúdos foram elencados a partir dos Eixos Integradores – definidos pelo Currículo em Movimento – Ensino Fundamental – Anos Finais ressalta-se que na oferta de escolarização nas Unidades de Internação a que se considerar uma adequação curricular, tendo em vista, os diferentes níveis de conhecimentos prévios dentro de um mesmo Ciclo, bem como a distorção idade/série. Geografia Criação de Brasília; Regiões Administrativas e Entorno; Reconhecer o processo histórico da criação de Brasília e as Regiões Brasileiras com ênfase a Região Centro- Oeste Formas de poder (legislativo, executivo e judiciário e da sociedade civil); Relevo; Águas (Conhecendo o Lago Paranoá); Clima; Biomas Atividades econômicas e desenvolvimento sustentável; Brasil: Estados, Capitais e Regiões; Localização espacial; Meio ambiente: preservação e degradação; O estudante e o tempo: tempo histórico e social, fontes históricas;

### **3. Desenvolvimento Metodológicos:**

- a) Dinâmicas de socialização e motivação a fim de estabelecer confiança no processo e principalmente fomentar a autoestima, suscitando o desejo de aprender e percebendo-se como sujeito social capaz de intervir positivamente no mundo;
- b) Valorização da prática social dos jovens como elemento norteador das problematizações: arguições a respeito dos saberes dos estudantes sobre os conteúdos;
- c) Instrumentalização: utilização de sequências didáticas. Dentro de uma proposta lúdica adequada ao adolescente, proposições de mini gincanas em sala de aula, bingos variados (capitais, biomas e localização...), utilização do livro O Menino que Descobriu o Lago Paranoá, manuseio de materiais concretos (mapas, dicionários, quebra cabeça..); utilização de materiais audiovisuais, com intuito, de demonstrar conteúdos relevantes, porém, abstratos e de pouco conhecimento dos socioeducandos;
- d) Reagrupamento intraclasse e projeto interventivo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



e) Oficinas e grupos de discussão.

#### **4. Avaliação:**

A avaliação será avaliativa e processual, possibilitando a articulação entre o conhecimento de Brasília e da região Centro-Oeste e as demais Regiões Brasileiras, os conteúdos e a prática social a partir de novas aprendizagens. Desta forma, alguns instrumentos serão utilizados: portfólio, registros diários, debates, auto avaliação e avaliação do processo: professores, colegas e projeto interventivo, com embasamento destes ocorrerá o direcionamento da prática pedagógica.

#### **5. Cronograma:**

Bimestral, porém, flexível dada a rotatividade de adolescentes, potenciais e desafios dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## 23. ANEXOS

**BIBLIOTECA WASHINGTON FREITAS**  
**ESPAÇO CULTURAL UIBRA**  
**LETRAS LIVRES NA SOCIOEDUCAÇÃO**  
**PROJETO/PLANO DE ATENDIMENTO**

“Escola cidadã para as juventudes brasileiras: contextualização, interdisciplinaridade, responsabilidade, aprendizagem colaborativa e autoria e protagonismo juvenil”. (Currículo em Movimento/SEDF). Esta linha temática adequa-se aos objetivos deste projeto/plano de atendimento porque vincula conceitos de autoria e protagonismo dos socioeducandos às suas leituras e escritas vividas - instrumento de expressão em um estabelecimento socioeducativo de internação fechada.

**Unidade:** UIBRA (Unidade de Internação Socioeducativa de Brazlândia)

**Direção Escola Vinculante:** Gestão Prof. Edmundo (CED Vendinha)

**Direção da UIBRA:** Felipe Fernandes

**Supervisão Pedagógica:** Prof. Fábio Damasceno (Letras/Português)

**Coordenação:** Prof. Leonardo Alves Fernandes e Prof. Wesley Marcos Dias

**Apoio:** corpo docente e agentes socioeducativos do NUEN

**Especialista Socioeducativa em Artes Cênicas:** Júlia Fagundes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Eixo Temático** : leitura e escritas socioeducativas; ambientes Aprendente. Produção de ambientes como ferramenta facilitadora do processo de ensino aprendizagem e à escuta de jovens em conflito com a lei.

**Nome do projeto:** Letras Livres na Socioeducação.

**Responsável pelo projeto da biblioteca:** José Nildo de Souza (professor atuante na Biblioteca da UIBRA).

**Figura 1. Letras Livres na Socioeducação**



Fonte: o autor.





## INTRODUÇÃO

**LeTrAsLiVrEs** é um projeto/prática socioeducativa docente realizado na Biblioteca Washington Freitas da UIBRA. O objetivo geral é contribuir para uma pedagogia de leitura e escrita socioeducativa. Os objetivos específicos indicam: cooperar na leiturização dos socioeducandos; fomentar à leitura a partir de narrativas teatralizadas, poetizadas ou declamadas de jovens em conflito com a lei; colaborar na formação de vínculos entre leituras/escritas e produções artístico-literárias; observar o modo como os socioeducandos produzem suas interações.

O módulo da biblioteca localiza-se ao lado do Núcleo de Ensino. Desta forma, o professor-atuante na biblioteca refletiu: como fazer com que os socioeducandos tenham contato com os livros? Pensou, então, em ações de mobilidade literária. Entre essas ações, destacam-se a Mala da Leitura<sup>1</sup>, ideia sugerida inicialmente pelo Prof. Supervisor do Núcleo de Ensino, Docente em Letras, Fábio Damasceno e Prof. Leonardo Alves Fernandes (Coordenador Pedagógico), pois, a biblioteca ainda não havia sido inaugurada. Quando este local foi disponibilizado para a sua organização (com estantes e prateleiras doadas por meio de uma parceria entre a SEDF/SEJUS e a equipe gestora da UIBRA à época, Diretora/Agente, Dr<sup>a</sup> Claudia e Dr<sup>a</sup> Lilian), o professor-atuante da biblioteca, ainda solicitou a colaboração dos socioeducandos junto aos agentes visando a disposição dos livros, dos armários e mobiliários. Tal ação também gerou entre esses jovens um sentido de pertencimento e atribuição de valores ao espaço físico que futuramente ocupariam com as atividades de leitura.

---

<sup>1</sup> A atividade introdutória do projeto, “Mala da Leitura” integra-se ao Projeto Político-Pedagógico do NUEN (Núcleo de Ensino/UIBRA). Constitui, desde o início, uma campanha de fomento a leiturização dos socioeducandos. É realizada, atualmente com nome “carrinho literário”, apelidado pelos próprios jovens. Este mobiliário foi disponibilizado pela direção da Escola Vinculante – CED Vendinha – Prof. Edmundo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



A Biblioteca foi inaugurada e passou a chamar-se Biblioteca Washington Freitas/Espaço Cultural UIBRA, reverenciando a contribuição do servidor Washington Freitas do CED Vendinha à comunidade escolar. Seu sonho era construir uma biblioteca para os jovens da cidade. Porém, Washington Freitas veio a óbito vitimado pela covid.

Destaca-se ainda que, mesmo antes da inauguração da biblioteca, desde o início de todo esse processo, o professor-atuante da biblioteca em conjunto com o Supervisor Pedagógico, Prof. Fábio Damasceno, levavam livros até as salas de aula incentivando os socioeducandos com atividades poéticas, cênicas e musicais. Essa dinâmica de mobilidade literária, o professor-atuante na biblioteca define nesse projeto como “pedagogia de leitura e escrita socioeducativa”. Essa mesma ação fez emergir o interesse e a motivação desses jovens pela leitura. Acrescenta-se a isso, o aprimoramento físico-material do ambiente que também se constitui hoje como “Espaço Cultural UIBRA”, de acolhimento às vozes desses jovens e escuta às suas leituras e escritas criativas.

Entre as várias razões para a integração do Projeto **LeTrAsLiVrEs** ao PPP do NUEN/UIBRA destaca-se ainda que as referidas dinâmicas artísticas-literárias potencializam pedagogicamente o espaço da biblioteca como instância otimizadora para o compartilhamento de metodologias ativas na escolarização dos socioeducandos bem como a inclusão de oficinas de arte e cultura integradas à rotina socioeducativa desses jovens: encontros de autorias criativas dos socioeducandos; exposições de acervos literários e artísticos; encenações coreografadas de músicas e canções; estudos de discursos temáticos; diálogos poéticos; produção de cartazes/desenhos; aulas didáticas e pesquisa dos demais professores do NUEN.

A UIBRA (Unidade de Internação Socioeducativa de Brazlândia), localiza-se na DF 415 (acesso pela rodovia, à direita, logo após a entrada de Brazlândia, no sentido Padre Bernardo/GO). Extensão da UISS/UIISM e da UIP. Abriga 48 jovens (16/18 anos). Vida fechada/administrada na internação: controle e vigilância de tempos e espaços. Foco da internação é o mundo do internado. A oferta da escolarização p/ jovens em conflito com a lei se realiza pela Portaria 10/2018 (cooperação SEDF/SEJUS) e a lotação de professores bem como a matrícula e a escrituração escolar é feita pela Portaria 07/2021: escolas vinculantes/NUENS.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Figura 2. UIBRA. O mundo do internado.



Fonte: o autor.

O Projeto **LeTrAsLiVrEs** encontra-se subsidiado por documentos e legislação curricular específica: disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA; Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo/SINASE; Conselho Nacional de Educação/CNE; Resolução Nº 3/2016 que define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



cumprimento de medidas socioeducativas; Diretrizes Pedagógicas - Escolarização na Socioeducação; Currículo em Movimento da Educação Básica e seus Pressupostos Teóricos (SEEDF, 2014) - Educação em e para Direitos Humanos, Educação para a Cidadania e Educação para a Diversidade; Manual Sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal; Projeto Político Pedagógico/Núcleo de Ensino da Unidade de Internação. Destaca ademais, a valoração das políticas públicas subsidiadas nos documentos institucionais citados referindo-se à necessidade de elaboração de ações de leitura junto às práticas artísticas de jovens em conflito com a lei reafirmando a qualidade de vida, saúde e bem-estar no contexto da escolarização na socioeducação.

A fundamentação teórica abrange o sociodrama de Moreno (opção do professor-autor, pois, o mesmo é psicólogo), a sociologia da representação do sujeito de Goffman (que faz emergir o cotidiano da internação através das formas de se fazer leituras e escritas em restrição de liberdade) e as etapas da pedagogia crítica de Saviani (concepção de uma pedagogia de leitura e escritas socioeducativas). As motivações para escolha da pedagogia crítica de Saviani, do sociodrama de Moreno e da sociologia da performance de Goffman são apropriadas em virtude do cruzamento teórico-conceitual inerente à perspectiva interssetorial da socioeducação onde se encontram profissionais com diferentes olhares sobre o jovem em conflito com a lei – serviço social, segurança, pedagogia, arte e cultura, psicologia, docentes de área específicas, justiça e direitos humanos. Assim, é possível pensar e conceber este projeto de leitura socioeducativa a partir de uma categoria interdisciplinar – ciências sociais, sociologia (Goffman), ciências humanas, psicologia (o sociodrama moreniano).

A opção pela pedagogia crítica de Saviani esclarece a necessidade de exercitar os membros do grupo (socioeducandos e professores) a serem participantes interessados, pois, constituem parte atuante no processo. A qualidade da vivência da leitura e escrita não pode ser avaliada apenas por sua capacidade técnica e normativa-culta. Mas está fortemente ligada à franqueza, vigor, e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



interesse com que, segundo Desgranges (2010), em uma atividade de leitura e escrita esses jovens sejam movidos a responderem a questão: por que ler e escrever?

Esses autores e suas abordagens teóricas também apresentam uma reflexão sobre a questão: como os socioeducandos constroem suas interações com a leitura e a escrita? Tem-se portanto uma sociologia da performance desses jovens nessas interações – em restrição de liberdade. A partir dessa reflexão também é possível perceber os papéis e os lugares que esses jovens ocupam em suas produções literárias e artísticas: quem é esse socioeducando na representação artístico-literária e como se coloca nessas produções? É possível perceber atitudes ou modificá-las com esses temas narrativos?

O conceito de socioeducando-protagonista e autor de suas produções escritas e leituras também caracteriza o estudo que esse projeto realiza a partir de Moreno (2014). Essa perspectiva tras para as práticas de leitura e escrita desses jovens o fenômeno do protagonismo que propõe atividades artísticas-literárias - os socioeducandos se tornam autores/construtores de suas aprendizagens. Por isso o esforço do professor atuante na biblioteca, o conjunto dos professores e os socioeducandos em realizar experimentações cênico-performáticas das escritas e leituras desses jovens, sejam poéticas musicalizadas, sejam escritas performatizadas visual ou dramaticamente. Trata-se de “ver-se no outro” como em si mesmo e experienciar a “experiência” do outro (aula invertida<sup>2</sup> c/ o teatro), a pluralidade entre o eu e o outro na cênica da coesão grupal, o que o outro é capaz de sentir de um lugar não apenas físico, mas da sensibilidade à esta condição de ser e estar com o outro, de acordo com o quadro a seguir.

**Tabela 1. Oficina Socioeducativa de leitura e escrita**

|              |   |
|--------------|---|
| <b>ficin</b> | <b>Campanha de leitura: oficina de leitura e escrita socioeducativa</b> |
|--------------|---|

---

<sup>2</sup> Estratégia das metodologias ativas de aprendizagem. Neste projeto visando incentivar a leitura e a escrita dos socioeducandos, o professor atuante na biblioteca utiliza a aula invertida com o teatro para observar papéis e situações de aprendizagens que surgem das interações entre os socioeducandos, bem como para contribuir nas percepções que possuem desses papéis considerando a criação de situações de aprendizagens com a leitura e a escrita desses jovens.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



| <b>tapa</b> | <b>Pedagogia da leitura e escrita socioeducativa</b>          | <b>Atividades artístico/literárias</b>  |
|-------------|---|---|
| o           | Prática inicial de leitura e escrita                          | Experiência e conhecimento de leitura e escrita a partir de empréstimos de livros (pactuação de acordos com os socioeducandos).   |
| o           | Problematização   | Questões (verbais/não-verbais) advindas de leituras/escritas: interesses e percepções.  |
| o           | Instrumentalização  | Proposta em ação: representação das formas de pensar/agir/sentir e estar no mundo a partir das condições que convivem cotidianamente com suas leituras e escritas.                                |
| o           | Catarse   | Compartilhamento poético, musical, dramático, verbal-não verbal de escritas e leituras socioeducativa entre socioeducandos/professor; conceitos e valores atribuídos às suas escritas e leituras. |
| o           | Práxis socioeducativa final com a leitura e a escrita/síntese | Percepção crítica: como se veem em seus papéis de leitores/autores? Como se sentem nestes papéis? E que lugar é esse que ocupam – como leitores e como escritores?                                |

Fonte: o autor.

Os conteúdos desenvolvidos neste projeto tratam do contexto sociocultural (Currículo em Movimento do DF) e temáticas de interesse comum dos socioeducandos - seus espaços de vida (tempos e rotinas na socioeducação), papel que ocupam e que



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



representam nas leituras e escritas de suas narrativas (espaços de convivência), projeções que fazem da liberdade e de situações vividas; expressões sensoriais e sinestésicas da diversidade humana (corporeidade, voz e improvisação cênica); formas de comunicação (visuais/poéticas literárias, coreográficas e musicais aplicadas à literatura e as artes das cenas); leituras/escritas narrativas interpretadas em recontos cênicos; liderança, disciplina, confiança, equidade étnico-racial e de gênero (Diretrizes Pedagógicas da Socioeducação da SEDF); elementos de catalogação bibliográfica.

O acervo bibliográfico da UIBRA conta aproximadamente com dois mil títulos literários acrescentando títulos didáticos que incluem literatura e pesquisa didático-pedagógica e/ou acadêmica. Contamos ainda, cotidianamente, com um programa intitulado Biblivre (aplicativo da Biblioteca UNESCO) instalada em nosso sistema operacional pelo Prof. de Biologia da UIBRA, Rick. Esse referido programa é semanalmente atualizado pelo professor-atuante (responsável pelo projeto da biblioteca) e pelos socioeducandos (leitores-monitores) que exercitam o convívio com os títulos literários, bem como, o desenvolvimento de habilidades e conteúdos para conhecerem modos de ler, pesquisar e se apropriarem de registros bibliográficos (leituras de capas e referenciais literários).

Entre os conteúdos atribuídos ao professor-atuante em uma biblioteca socioeducativa destacam-se: tratamento técnico-pedagógico aos recursos didáticos, informacionais e literários; disseminação das artes e poéticas literárias bem como de informações paradidáticas (obras pedagógicas e / ou acadêmicas importantes para a complementação dos saberes vivenciais dos socioeducandos referentes às especificações temáticas estudadas nas disciplinas e/ou extracurriculares); contribuição para a geração e o acesso ao conhecimento historicamente sistematizado pelas Artes, Filosofias e Ciências; desenvolvimento de estudos e pesquisas pedagógicas junto aos professores ou de interesse dos socioeducandos; colaboração com a difusão cultural – saraus poéticos-literários, mostras culturais, exposições; ações socioeducativas de reinserção sociocultural; assessoramento em atividades de ensino, pesquisa e extensão; formação continuada; desenvolvimento de recursos informacionais; elaboração de políticas de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



fomento à leitura; seleção, armazenamento e descarte de recursos informacionais; avaliar, conservação e preservação de acervos bibliográficos e inventariantes; empréstimo e recolhimento de livros; atendimento aos socioeducandos.

### **DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

A abordagem socioeducativa da pesquisa-ação compreende o espaço de convívio com o outro e suas mediações. Assim o percurso metodológico deste projeto se organiza a partir da análise do conteúdo que esses jovens trazem - leituras e escrituras de vidas – considerando as condições como produzem suas criações artístico-literárias - privados do direito de ir e vir. A adesão dos socioeducandos é voluntária por meio de uma campanha de leitura feita pelo professor nas salas de aula com e poesia, música, artes cênicas e na biblioteca.

Na metodologia observa: preferências e gostos culturais dos socioeducandos; o contato espontâneo e interacional com a literatura; os conteúdos se dão a partir dessas percepções iniciais; utilização de multimeios didáticos, materiais para pesquisa, oficinas, fóruns, debates, rodas de conversa, entre outros. A metodologia para a criação de uma pedagogia da leitura e escrita socioeducativa compõe-se por 4 etapas, conforme descrito na tabela 2..

**Tabela 2. Etapas para uma pedagogia de leitura e escrita socioeducativa**

| et | Etapas | Procedimentos |
|----|--------|---------------|
|----|--------|---------------|





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

|           |  |
|-----------|--|
| <b>1º</b> | O professor atuante na biblioteca leva títulos literários aos socioeducandos por meio de uma ação de incentivo a leitura (Mala da Leitura/Carrinho Literário) nas salas de aula e nos módulos onde esses jovens cumprem medidas cautelares em regime de internação fechada |
| <b>2º</b> | Neste momento apresenta músicas, poesias e leituras cênicas aos socioeducandos   |
| <b>3º</b> | Propõe aos socioeducandos que tragam textos tematizados com suas leituras ou interpretações dialogadas   |
| <b>4º</b> | Os socioeducandos são convidados, voluntariamente, a lerem ou compartilharem suas criações literárias por meio da música, teatro e da poesia   |

Nessa metodologia de leitura socioeducativa, os socioeducandos são orientados a tomarem iniciativas para internalizarem conceitos essenciais, discutirem temas, escolherem como apresentá-los. O professor, então, integra-se à descoberta e a construção do processo criador junto com os socioeducandos. Os potenciais expressivos de uma pedagogia da leitura e escrita socioeducativa por meio da pesquisa-ação constituem: leitores narrando/narradores lendo - interação (o roteiro não segue ação, tempo e lugares fixos); vivência de papéis numa aula invertida com o teatro - o professor deixa seu papel docente e se insere nas cenas e leitura dos socioeducandos; troca de papéis/personagens; exercícios de “ver-se em ação” - problematização do cotidiano desses jovens nas cenas (como se vêem, como vêem os outros e auto-observação).

As cenas narradas se estruturam das produções textuais, criação e contação de histórias, poéticas musicalizadas/rimadas, desenho e cartazes. A metodologia adotada é a da pesquisa-ação no processo de leiturização dos socioeducandos. Porque? O público que cotidianamente atendemos na socioeducação é proveniente da evasão escolar e com percursos de desistência no âmbito da escolarização regular. Desta forma, este projeto optou uma metodologia capaz de utilizar recursos de leitura e escrita que estejam



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



voltados para esta realidade bem como os modos de pensar e sentir desses jovens. No âmbito da socioeducação a pesquisa-ação, pode acolher demandas e outros modos de desempenhos para a [realidade escolar desses jovens](#). A motivação para escolha dessa metodologia é ainda opção do professor atuante na biblioteca, suas vivências com os socioeducandos oportunizando a coesão grupal e maneiras de lidar com as limitações (tempos, espaços e rotinas de privação de liberdade).

As discussões de resultados e avaliação dessa metodologia se efetivam na formação de quadros cênicos, papéis e percepções desses papéis. As recomendações para se utilizar essa metodologia de outra forma deve levar em conta o modo como esses jovens produzem suas leituras de mundo. A pedagogia da leitura e escrita socioeducativa inverte o modelo tradicional-conteudista. Ao invés do professor explicar o conteúdo em uma aula expositiva no quadro para que os socioeducandos façam as lições), é o próprio socioeducando que se apropria de sua fala e expressão. Assim, o foco é o socioeducando. Por isso que nas estratégias metodológicas deste projeto, o conteúdo é discutido e aprofundado na biblioteca. E, mais adiante, ocorrem as experimentações e vivências desses conteúdos. Neste momento, se necessário, o professor pode trazer assuntos complementares aos temas literários ou narrativos, atividades em grupo e produção de textos escritos ou dialogados.

Entre as atividades da biblioteca, temos a oficina de leitura com artes cênicas com a seguinte distribuição de acordo com a tabela 3.

**Tabela 3. Oficina de leitura com artes cênicas**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| <b>15 encontros. Cada encontro c/ duração de 50 minutos</b> |                                     |
|   | <b>5 encontros de coesão grupal</b> |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



|  |
|--|
| Atividades de relacionamento de grupo e sensibilização por meio da campanha de leitura feita pelo professor-autor. Encenam conhecimentos-prévios s/ essas leituras, poesias e músicas. dinâmicas de coesão grupal (“o nascimento”, “o jogo do espelho”, “modelagem”, “os sentidos”, “os elementos da natureza”, entre outros). |
| <b>5 de construção dos personagens</b>   |
| Constroem cenas-temáticas e, a um sinal combinado, invertem a aula com a troca de papéis/funções na aprendizagem. Professor representa, socioeducando-protagonista; outro socioeducando, narra e se torna docente na cena.   |
| <b>5 de teatralização de narrativas musicalizadas, cantadas ou poetizadas</b>  |
| todos interpretam os papéis de todos. 3º, Avaliação, o grupo reflete: coesão grupal/montagens cênicas; se suas visões são pessoais (percepções de papéis).   |

Fonte: o autor.

Nos encontros o professor disponibiliza aparelhos de sons, microfones, recursos audiovisuais e instrumentos musicais. A sistematização das cenas não se restringe às impressões dos jovens ou às narrativas. Mas, ao tratamento metodológico de um pedagogo teatral que parte das leituras e escrituras vividas pelos jovens. 15 encontros, cada encontro c/ duração de 50 minutos – 5 encontros de coesão grupal, 5 de construção dos personagens e 5 de teatralização de narrativas musicalizadas, cantadas ou poetizadas. A cada 2 encontros, os socioeducandos montam cenas com 2 blocos temáticos: narrativas sobre condições vividas; narrativas de liberdade (enfrentamento, acolhimento, superação e reconhecimento). Cada cena, em um total de 7, constituem quadros cenográficos, no qual os socioeducandos trazem suas narrativas poéticas - literárias.

No início da oficina, o professor solicita aos jovens a realizarem representações cênico-poéticas de suas leituras e escritos, seja em forma declamativa ou performativa. Os temas que perfazem essas representações são: a perda do direito de ir e vir, família, liberdade, perdão e culpa, enfrentamento e superação, lugares de convívio, geracionalidade, projeções de vida pós-internação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



Realizam leituras, compõem escritos, ouvem músicas e criam cenas poéticas de textos individuais e coletivos. Se revezam nas nas cenas junto com o professor-atuante na biblioteca e formam quadros-cenográficos de coesão grupal e expressão corporal dialogadas.

A proposta metodológica desse projeto integra atividades de livre expressão criadora como narrativas de escritas e leituras cênicas c/ socioeducandos; criação de poéticas e performances dramatizadas. Desta sequência e, por ser feito desta forma, que se concebe a oficina de teatro com leitura. O professor-atuante na biblioteca e os socioeducandos interagem narrativas encenadas.

Todo o conjunto da obra cênico-narrativa é criação coletiva. Neste processo atores são narradores e, em outro momento, narradores são atores. Compõe-se, portanto, quadros cenográficos a partir de canções e de textos poéticos. Acrescenta-se às encenações teatrais da biblioteca uma metodologia multilinguística com elementos das artes cênicas, da literatura, da dança e da música. É a partir desses elementos linguísticos que se constroem os enredos dramáticos ou os discursos cênicos dos socioeducandos.

A cena é coreográfica porque sublinha a musicalidade que acompanha a encenação. A corporeidade da música é teatralizada pelos socioeducandos potencializando sentidos em suas mensagens e atribuindo significados à dramaticidade, pois, não se tem uma sublimação do movimento, mas um vigor físico à sua expressividade. O movimento cênico aliado à coreografia e ao ritmo musical adquire assim potencialidade dramática. Durante as atividades teatrais, o professor atuante na biblioteca é acompanhado pela especialista socioeducativa em artes cênicas, Julia Fagundes que desenvolve a oficina de consciência corporal na biblioteca com os socioeducandos. Nas montagens cênicas o professor integra-se ao elenco dos socioeducandos como ator e a especialista Julia Fagundes, dirige o espetáculo cênico-coreográfico e, em outros momentos, também integra-se as cenas. Essa forma de fazer teatro possibilita ainda que os socioeducandos possam experimentar como é dirigir uma encenação teatral. O referido exercício coloca em prática um dos princípios desse projeto que é o de autorias criativas em leituras e escritas narrativas: um teatro de participação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

(sociodrama, Moreno), onde diretor e intérpretes aprendem juntos (quem compartilha seu papel também encena). Daí tem-se na socioeducação um teatro sociodramático, que é uma cena aberta.

Na intervenção metodológica do projeto **LeTrAsLiVrEs** advém os resultados com essa iniciativa do professor-atuante da biblioteca: oficina de teatro intitulada “Narrativas Cênicas”; monitoria literária onde os socioeducandos selecionam junto com o professor títulos de gêneros literários, fazem leituras de capas e fichas bibliográficas; produção de narrativas poéticas e rimadas em quadros-cenográficos; atores que também narram; narradores que são atores (leem/participam da encenação mutuamente); jogos cênicos com a estratégia da aula invertida no qual o professor é coadjuvante e também atua como intérprete na encenação.

A descrição da intervenção metodológica do projeto é de cunho vivencial por meio da escuta sensível em Barbier (2002) e da análise de conteúdo de Bardin (1995).

Essa descrição se realiza sob o ponto de vista do professor-atuante na biblioteca e da escuta dos socioeducandos no compartilhamento de papéis/lugares nas narrativas cênicas (projeções da pós-internação e liberdade). Dessa proposta surgem modos de se fazer e conceber um teatro em restrição de liberdade a partir de leituras e escrituras vividas. A participação dos socioeducandos é voluntária e ainda se concretiza pelo desejo de estarem na biblioteca, seja numa oficina de teatro, rimando ou desenhando, lendo ou ouvindo música, cantando ou escrevendo poemas e, ainda através de uma simples escuta às suas condições existenciais.

A organização criativa da biblioteca compõe ademais, um eixo para dialogarmos com o cotidiano de um estabelecimento socioeducativo de internação fechada e também com a arte desses jovens. As transformações que esse projeto opera no cotidiano desses jovens refere-se aos efeitos das artes, sejam elas cênicas, visuais, coreográficas ou musicais na formação de uma pedagogia da leitura e escrita socioeducativa. Esses efeitos reafirmam as concepções do ECA, do SINASE e das Diretrizes da Escolarização na Socioeducação/DF. O texto ou a representação cênica não é o principal neste projeto. E, nesta percepção, o texto não se esgota,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



porque incorpora elementos estéticos e literários da poesia da música, da dança e do teatro. Nesta pedagogia da leitura e da escrita socioeducativa pode-se conceber textos rimados/musicalizados, cênicos-coreográficos, mos, visuais-cenográficos, poéticos-descritivos ou mesmo textos dialogados. O que se quer são contribuições vivenciais com a leitura. E, o que vier dessas vivências pode se tornar escutas sentidas pelas expressões verbais e não verbais desses jovens.

Entre as atividades acolhedoras desse projeto podemos citar: Mala da Leitura<sup>3</sup> com o Carrinho-Literário. O professor disponibiliza outros recursos para esta atividade: um tapete é estendido no chão da sala de aula, onde são dispostos os livros com instrumentos musicais oportunizando assim acolhimento para o momento da leitura. Os socioeducandos chamam esse momento de “tapete de histórias voadoras”, pois elas vão e voltam. Nesta atividade, faz empréstimos e devolução de livros aos socioeducandos. Para motivá-los à leitura, declama junto com os socioeducandos poesias, dramatiza versos rimados ou textuais, toca canções com o violão e/ou músicas sonorizadas. Neste momento se realiza a sensibilização para a leitura.

Uma das primeiras atividades desse projeto que o professor-autor e atuante na biblioteca desenvolveu foi a montagem das estantes e a organização dos livros que eram doados com a participação da supervisão do NUEN (Profº Fábio Damasceno, Profº Wesley, Profº Leonardo e a equipe docente da UIBRA). Neste período o professor concebeu a primeira atividade da biblioteca chamada “monitoria literária”, onde semanalmente, de dois a três socioeducandos auxiliavam na organização das estantes e classificação dos títulos literários. Esta atividade contribuiu significativamente para a construção de um sentido de pertencimento entre os socioeducandos e os livros, refletindo assim, em suas autorias criativas poéticas, bem como nos estudos discursivos temáticos que produziam nas encenações.

---

<sup>3</sup> Atividade foi sugerida pelo Supervisor do NUEN, Prof. Fábio Damasceno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



O “café com leitura” é o momento que o professor atuante na biblioteca serve café aos socioeducandos e, entre eles, são compartilhados trechos temáticos narrativos que foram lidos. Desta partilha, surgem discursos poetizados ou declamados. A “leitura na rede” veio de uma ideia que o professor teve de oportunizar a fruição e o acolhimento dos socioeducandos para a leitura. Instalou, com outro socioeducando, uma rede na sala de leitura. A pactuação com os socioeducandos para essas atividades de leitura envolvem combinação de que os demais escutariam e, depois opinariam sobre a narrativa lida.

As atividades de autoria criativa desenvolvidas junto aos socioeducandos possibilitam momentos de descontração e interação onde fluem e narrativas cênicas, frases-palavras potentes para construção de discursos poéticos e musicalidades rimadas. Existem ainda momentos de reflexão e audição de músicas tornando a biblioteca um ambiente de escuta e de sensibilização, humanizando-se assim, na socioeducação. A construção dos textos pode, dependendo da ocasião e do interesse temático, ser elaborada coletivamente com a participação dos socioeducandos. Porém, há o momento da produção individual e compartilhamento por meio de prática artística, de acordo com a figura 3.

**Figura 3. Cena - troca de papéis com o professor da biblioteca.**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Fonte: o autor.

Na oficina de teatro com leitura os enredos cênicos-coreográficos são montados à medida que a ação é feita. Cada quadro tras uma cena. cada cena, uma situação, conflito e períodos de suas vidas inspirados nas histórias lidas, textos produzidos ou dialogados (poéticas) ou ainda composições musicais previamente ouvidas na biblioteca. O campo temático das cenas são fontes para se compreender o contexto sociocultural desses jovens. Como exemplo, descrevemos uma poética cênica do Socioeducando 1 na cena de seu personagem: “cada quebrada uma quebrada, cada quebrada uma lei, ensinamento da favela eu sempre respeitei”! O local ou





lugar dessas “quebradas” são os espaços sinuosos coreografados nas cenas e que chamam de “corres”. São personagens do cotidiano desses jovens que se revezam nas cenas, tal como mostra a figura 4.

**Figura 4. Cena de coesão grupal**



Fonte: o autor.

A experiência do protagonista é a de contar a história e simultaneamente teatralizá-la. Esta forma de fazer teatro aproxima os socioeducandos de seus vínculos de expressão: identidades que lhes são sentidas sobre lugares de convívio, modos de ser e estar, pensar e sentir o mundo. Uma reflexão se faz então, a partir da pedagogia crítica de Saviani: o que se adequaria a esses jovens numa simples oficina de teatralização de suas leituras e escritas?

Desse ponto, se destaca as metodologias ativas na escolarização de jovens em conflito com a lei, particularmente, uma pedagogia da leitura e escrita socioeducativa. Conforme o Socioeducando 6 dizendo de sua participação nas cenas: “a peça que apresentamos teve cenas de acusação, rejeição, superação e liberdade que nos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



deixou muito sentir e refletir que o ser humano tem duas mentes, uma que pensa e a outra que sente. E se vive no teatro essas duas mentes nas cenas de liberdade”. O Socioeducando 7 que vivenciou a uma dessas cenas de liberdade no jogo cênico das narrativas, diz: “a cena do professor nos representando, percebi nas suas maneiras de andar e de nos imitar no teatro como é se colocar em uma posição de igual para igual”.

### **Avaliação**

Visando uma aferição para qualificar esta pedagogia de leitura e escrita socioeducativa refletimos sobre: a) formação socioeducativa dos professores; b) o que é sentido especialmente pelos socioeducandos que participam cotidianamente do projeto da biblioteca; c) a passagem, o vínculo entre leituras/escritas socioeducativas e suas produções artístico-literárias; d) as possibilidades das narrativas desses jovens expressarem aspectos de suas identidades - papéis e lugares que representam em suas leituras e escrituras existenciais.

E é a partir dessas premissas que podemos avaliar: o que esta pedagogia de leitura e escrita socioeducativa traz em suas diversas manifestações – cênicas, poéticas, musicais ou visuais - está contido nos papéis identitários desses jovens? Por isso, optou-se por se avaliar os aspectos que seguem: habilidades - formas socioeducativas de se lidar com a leitura e escrita, seja apoiada nas artes cênicas (na prática da aula invertida e da troca de papéis com os socioeducandos), ou ainda nos tempos e espaços para leitura e escrita (resolução de problemas, o senso crítico, a colaboração e a criatividade); protagonismo do socioeducando - sujeito ativo na aprendizagem (responsável pela sua leitura e escrita) e propositor de temas literários (autonomia para seguir seu ritmo e escolher), bem como descobridor do formato para assimilar o conteúdo proposto; otimização de tempo - os socioeducandos entram em contato com a produção literária (carrinho literário) através de poéticas musicais, declamações teatralizadas e análise de suas produções





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Fonte: o autor.

**Tabela 5. Controle de empréstimos de livros e gibis.**

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

SÉRIE/TURMA: \_\_\_\_\_ MÓDULO: \_\_\_\_\_

| TÍTULO DO LIVRO | AUTOR | DATA EMPRÉSTIMO | DATA DEVOLUÇÃO | ASSINATURA | OBS |
|-----------------|-------|-----------------|----------------|------------|-----|
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |
|                 |       |                 |                |            |     |

Fonte: o autor.

O professor oferece os livros aos socioeducandos concedendo empréstimo por meio de uma ficha literária, com título da obra, autor e dia de devolução onde cada socioeducando assina. Desta forma, levam os livros para os módulos onde cumprem a medida de internação socioeducativa. Como estímulo à leitura, o professor ainda lê poesias, canta, compõe músicas e propõe montagens cênicas a partir de autorias criativas dos socioeducandos como também convida-os para auxiliarem em diversas atividades na biblioteca, de acordo com as tabelas 6 e 7.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



BIBLIOTECA WASHINGTON FREITAS ESPAÇO CULTURAL UIBRA

MONITORIA LITERÁRIA – poesias, contos, narrativas e reciclagem de livros.

| NOME DO ALUNO | Atividades | MÓDULO | ASSINATURA | Data |
|---------------|------------|--------|------------|------|
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |
|               |            |        |            |      |

Tabela 6. . Monitoria literária

Fonte: o autor.

Tabela 7. Oficina de leitura e escrita socioeducativa: poesia, música e teatro





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

si mesmos, dos outros e do mundo. Um autor, como Goffman, faz dos socioeducandos atores no mundo de suas leituras e escritas cênico-poéticas. E Moreno, com o sociodrama, posiciona-os nessas leituras e escritas cênico-poéticas como intérpretes de suas vidas: projeções da liberdade e percepção dos seus percursos geracionais.

O projeto **LeTrAsLiVrEs** resulta do esforço do professor-autor, docente na socioeducação, em criar uma campanha de leitura junto a jovens em conflito com a lei utilizando a poesia, a música e o teatro. Esse esforço tras para as leituras e escritas desses jovens o sentimento de cada um se descobrindo como conteúdo de vida para suas produções artístico-literárias. Trata-se portanto, conforme Suzan Sontang (1999), de um refinamento da sensibilidade pelo convívio c/ a arte e a literatura. Entre os vários formatos que o projeto pode adquirir, ressalta-se o da oficina, pois, possibilita além disso, a inclusão na jornada socioeducativa da UIBRA.

Aconselha-se, todavia, a utilização do projeto numa perspectiva interdisciplinar, na qualidade de instrumento de interação no sistema socioeducativo/DF - agentes, Especialistas, Assistentes, Psicólogos e professores (todos socioeducadores). De um outro lado evidencia-se as limitações do projeto, tais como: tempos e espaços restritos para as leituras e escritas desses jovens; demandas emergentes de escuta que emergem dessas leituras e escritas; a ausência de métodos pedagógicos específicos que teatrais específicos que possam contribuir na audição dessas demandas - qual pedagogia poderia emergir das suas produções artísticas e literárias? Para essas limitações e recomendações consideram-se reflexões e não respostas prontas, as circunstâncias de um projeto de leitura em uma biblioteca que atende jovens em restrição de liberdade, bem como os arranjos cotidianos para se desenvolver tal projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



BARBIER, René. A pesquisa-ação. Brasília: Liber Livro, 2002.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRASIL. CONANDA. Resolução nº 119, 2006. DISTRITO FEDERAL. Perfil e Percepção Social dos Adolescentes em Medida Socioeducativa no Distrito Federal. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo/SINASE. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Estatuto da Juventude. Lei nº 12.852, de 5 de Agosto de 2013 (Vide Decreto nº 9.306, de 2018). Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Brasília, 2016.

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: provocações e dialogismo. São Paulo: HUCITEC, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Educação Básica/Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas de Escolarização na Socioeducação. Brasília: 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Política para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal. Manual Sociopsicopedagógico das Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal. Brasília: 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOFFMAN, Erving. A representação do Eu na vida Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2007.

MORENO, Jacob Levi. Fundamentos do Psicodrama. São Paulo: Ed. Ágora, 2014.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



SAVIANI, Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas-SP: Autores Associados, 2013.

SOTANG, Suzan. Contra a interpretação e outros ensaios. Companhia das Letras. SP: 2004.

## PLANO DE TRABALHO PARA A APRENDIZAGEM DO SOCIOEDUCANDO

**1 Professor: Rick Luiz Soares da Silva**

Matrícula: 223104-2

**2 Ciências da Natureza e Suas Tecnologias Componente Curricular: Biologia**

### **1. Objetivos:**

- Contribuir para mudanças na vida pessoal, profissional e social dos cidadãos por meio do letramento científico em seus múltiplos aspectos: compreensão de conceitos e conhecimentos, a constituição social e histórica da ciência, a compreensão de questões referentes à aplicação da ciência e implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos e a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica.
- Oportunizar o desenvolvimento integral do estudante e o prosseguimento de estudos quando de seu retorno para as demais unidades escolares da rede de ensino do DF.

### **2. Conteúdo para a Formação Geral Básica (FGB):**

Área do conhecimento: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias Componente Curricular: Biologia



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



Unidade Temática: Terra e Universo

- 1º Semestre
  - Tema 1 – Condições para a existência de vida;
  - Tema 2 – Origem da vida na Terra;
  - Tema 3 – Ciclos biogeoquímicos;
  - Tema 4 – A unidade básica da vida.
- 2º Semestre
  - Tema 5 – Metabolismo Celular
  - Tema 6 – Bioquímica;
  - Tema 7 – Relações Alimentares;
  - Tema 8 – Energia nas cadeias alimentares;
  - Tema 9 - Sistemas respiratório, cardiovascular, digestório e ometabolismo.

Unidade Temática: Vida e evolução

- 3º Semestre
  - Tema 10 – Classificação dos seres vivos;
  - Tema 11 – Biodiversidade;
  - Tema 12 – Impactos ambientais;
  - Tema 13 – Conservação, preservação e sustentabilidade;
  - Tema 14 – Fontes de energia renováveis;
  - Tema 15 – Vacinas e soros.
- 4º Semestre
  - Tema 16 – A construção dos conhecimentos científicos;
  - Tema 17 – Investigações científicas;
  - Tema 18 – O trabalho dos cientistas.
- 5º Semestre:
  - Tema 19 – Ideias evolucionistas;
  - Tema 20 – Teoria sintética da evolução;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Tema 21 – Especiação;
  - Tema 22 – Breve histórico da evolução da vida na Terra.
  - 6º Semestre:
    - Tema 23 – Aspectos da evolução humana;
    - Tema 24 – Genética molecular;
    - Tema 25 – Biotecnologia.
3. **Desenvolvimento Metodológico:** A metodologia de ensino e aprendizagem é orientada por aulas expositivas com auxílio de slides de apresentação, vídeos, figuras e desenhos; execução de exercícios de fixação, montagem de gráficos, tabelas, chaves dicotômicas e maquetes; apresentação de seminários e criação de vídeos sobre vários assuntos relacionados à biologia.
4. **Avaliação:** A avaliação é um processo contínuo. Em um primeiro contato se faz necessário uma avaliação diagnóstica para possibilitar o avanço do estudante de um estado de menor para um maior conhecimento. Posteriormente, temos a observação das habilidades na execução de atividades coletivas, produções elaboradas por meio de diversas linguagens, relatórios de estudos e de visitas técnicas, desafios, exercícios, testes, provas e, por último, a autoavaliação.
5. **Cronograma:** Dois bimestres em cada semestre conforme calendário escolar da SEEDF.

### ***2.1 Referências:***

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO NOVO ENSINO MÉDIO – SEEDF -

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio\\_fev21.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio_fev21.pdf)

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – ESCOLARIZAÇÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/diretrizes\\_socioeducacao\\_jan20.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/diretrizes_socioeducacao_jan20.pdf)

BNCC - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FRAIMAN, L.; **Pensar, sentir e agir – Projeto de Vida Ensino Médio.** São Paulo, 1ª Edição: FTD, 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Disciplina: Língua Portuguesa**

**Público Alvo: Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio**

**Formação de leitores e análise literária na socioeducação**

**Objetivos:**

1. Incentivar a leitura e interpretação de textos literários, assim como incentivar a formação de leitores;
2. Desenvolver a concentração; aprimorar a leitura e formar leitores críticos capazes de selecionar; analisar e obter informações de valor cultural, moral e social em diversas situações cotidianas;
3. Reconhecer obras literárias de autores nacionais e internacionais;
4. Introduzir a teoria literária de maneira prazerosa e significativa ao estudante;
5. Identificar as diferentes tipologias textuais e alguns gêneros literários encontrados no cotidiano escolar e social;
6. Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil e a construção da bagagem cultural e acadêmica do estudante;
7. Reconhecer mecanismos linguísticos e gramaticais utilizados na construção literária;
8. Promover a saúde emocional e mental do estudante por meio de atividades saudáveis e prazerosas.

**Conteúdos:**

Os conteúdos a serem desenvolvidos serão baseados e estarão em consonância com os preceitos encontrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB1), no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, na Base Nacional Comum



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Curricular (BNCC), no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE2) e nas Diretrizes Pedagógicas da Escolarização na Socioeducação.

1 Lei nº 9694/93

2 Lei nº 12.594/2012

- Figuras de Linguagem na composição de sentidos de textos diversos;
- Tipologia textual;
- Gêneros textuais;
- Leitura e interpretação de texto;
- Composição filosófica e estética da literatura;
- Construção e ampliação vocabular;
- Leitura de autores representativos da literatura brasileira e de outras nacionalidades;
- Leitura de autores de relevância local e cultural do estudante;
- Construção de sentido;
- Ortografia;
- Oralidade;
- Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios/esferas, gêneros e suportes;
- Identificação da estrutura narrativa em letras de músicas;
- Análise e interpretação de poemas;
- Funções da linguagem;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Estrutura e elementos da narrativa;
- Funções da linguagem;
- Texto verbal e texto não verbal;
- Histórias em quadrinhos;
- Variação linguística;
- Identificação de textos em prosa e texto em versos.

### **Desenvolvimento Metodológico**

Baseado na pedagogia Histórico-Crítica da Educação adotada pelo currículo em Movimento da SEEDF e nos temas transversais da educação apresentados na BNCC e em outros dispositivos legais e norteadores da educação brasileira, os conteúdos serão apresentados de maneira lúdica e sistemática aos estudantes por meio de estratégias diversas e utilizando diversas ferramentas de apoio, como, filmes, slides, músicas, histórias em quadrinhos entre outros, que terão como objetivo despertar o interesse dos estudantes a buscarem a leitura como uma ferramenta de obtenção de cultura, entretenimento, conhecimento e lazer.

Nesse viés, é necessária a construção de relação de protagonismo e participação do estudante na construção desse processo de maneira a valorizar e mediar suas experiências de vida ao conhecimento sistematizado a ser trabalhado. Para isso, o primeiro passo é apresentar diversas fontes literárias encontradas em diferentes suportes e mídias a fim de que o estudante primeiro se familiarize com aquela fonte e gênero que mais se identifique e que seja significativas a este. O próximo passo é apresentar de maneira lúdica e significativa por meio de conversas informais, leituras de trechos de obras de reconhecimento mundial, local ou cultural que a presença desses mecanismos literários no cotidiano do estudante é algo possível e que essa leitura não precisa ser algo burocrático e elitizado e muito menos um lazer para poucos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Assim, após a exposição informal sobre o tema, serão introduzidos conceitos básicos e fundamentais a respeito da leitura de textos literários, fazendo um contraponto com a estrutura gramatical e linguística da Língua Portuguesa para que a leitura dos textos e letras propostas não se torne cansativa e também para aprimorar a análise e percepção textual. Por meio de uma sequência didática pré-definida, serão desenvolvidos jogos, brincadeiras, debates, fichas literárias e também em alguns momentos haverá a análise comparatória dessas obras literárias com suas adaptações cinematográficas, a fim de serem elencadas as diferenças de abordagem existentes entre essas duas mídias, para que o estudante consiga distinguir e valorizar as características próprias de cada uma dessas formas de arte.

### **Avaliação**

No decorrer do desenvolvimento do projeto, os educandos serão avaliados de maneira sistemática e processual, priorizando os aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. Para isso serão utilizados instrumentos diversos, como, por exemplo, fichas literárias, declamação de poemas e poesias, audiobooks, filmes, debates e gincanas que servirão de incentivo à participação dos estudantes e como forma de verificação de seu processo de aprendizagem e engajamento literário.

### **Cronograma**

Inicialmente o projeto será desenvolvido ao longo de um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período de acordo com a necessidade apresentada pelos estudantes e também pela manutenção e continuidade do trabalho realizado.



## Relação Família e Escola- Projetos de vida para a/na Socioeducação

### Objetivos Gerais:

Fazer levantamento sobre a autoestima e a baixa autoestima nos jovens no sistema sócio educativo e em regime de privação de liberdade, usando como parâmetro a importância da avaliação da autoestima uma vez que ela interfere na saúde física e mental dos adolescentes, com repercussões sobre sua vida social e afetiva, sobre seu bem estar e qualidade de vida.

A autoestima se reflete na forma como as pessoas aceitam a si mesmas, valorizam o outro e projetam suas expectativas. A autoestima se evidencia nas respostas dadas pelos indivíduos às diferentes situações ou eventos da vida. Corresponde ao somatório de valorações que o indivíduo atribui ao que sente e pensa, avaliando seu comportamento como positivo ou negativo, a partir desse quadro de valores.

A autoestima está relacionada ao quanto o sujeito está satisfeito ou insatisfeito em relação às situações vividas. Quando sua manifestação é positiva geralmente o indivíduo se sente confiante, competente e possuidor de valor pessoal.

A autoestima também é considerada um importante indicador da saúde mental por interferir nas condições afetivas, sociais e psicológicas dos indivíduos. Interfere, portanto, na saúde, no bem estar e na qualidade de vida da população e em suas famílias.

### Objetivos Específicos:

Oferecer ao adolescente um ambiente organizado, estimulador para boas práticas e seguro, com normas de convivência e programação socioeducativa pré-estabelecida e sistemática.

Conferir prioridade na fase do acolhimento do adolescente encaminhado para cumprimento de medida de internação e início do processo Socioeducativo que se desenvolvem com a participação dos educadores, técnicos, adolescente e família.

Estimular a reflexão sobre fatos cotidianos e comportamentos que permitam ao adolescente a construção de uma convivência de cooperação;





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Assegurar ao adolescente a construção do PIA – Plano Individual de Atendimento, que planeja atendimento específico àquele adolescente em todas as áreas, com a participação da família visando à construção de um projeto de vida.

Assegurar a emissão de documentos pessoais do adolescente;

Garantir um espaço de formação continuada para a equipe de trabalhadores das unidades, agentes executores e colaboradores da medida socioeducativa de internação.

Garantir a participação do adolescente no desenvolvimento das atividades e no planejamento e avaliação das ações;

Articulação entre as unidades de atendimento e coordenações das medidas socioeducativas em meio aberto, bem como a integração destas com as políticas sociais executadas nos municípios, visando o acompanhamento ao adolescente e a promoção das famílias.

### **Metodologias**

Aplicar questionário sobre baixa autoestima e autoestima aos alunos da sócio educação, visando colher dados referente ao nível de autoestima e baixa autoestima, com o intuito de ajudar nos aspectos de cooperação, motivação, atenção, respeito, cultivando pensamentos positivos, desenvolvendo hábitos positivos por meio de treinamentos e ajudar ao próximo na participação e na sociabilização,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA AUTO-ESTIMA

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Apresenta-se, a seguir, uma série de frases que se referem a si próprio e à sua forma de pensar. Leia, atentamente, cada uma delas e assinale “Sim” se coincidir com a sua forma de pensar e “Não” em caso contrário. É importante que tente ser sincero/a.

|   | Sim                      | Não                      |
|---|--------------------------|--------------------------|
| 1. Penso que tenho mais qualidades do que defeitos.             | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2. Creio que a maioria das pessoas são melhores do que eu.      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3. Estou descontente comigo mesmo(a).                           | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4. Sinto-me muito confiante.                                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5. Os meus companheiros estimam-me.                             | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6. Não sirvo para nada.   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7. Geralmente, os professores gostam de mim.                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8. Ninguém gosta de mim.  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 9. Sou uma pessoa com pouco valor.                              | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Considero-me tão inteligente como os meus companheiros.     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. Sinto-me muito auto-confiante.                              | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 12. Não sou capaz de resolver os meus problemas.                | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13. Considero-me atraente.                                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 14. Com frequência, não sou capaz de enfrentar as dificuldades. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15. Às vezes, sinto-me orgulhoso(a) pelos meus sucessos.        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16. Pensão que sou parvo(a).                                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 17. Sinto-me satisfeito comigo mesmo(a).                        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**Avaliação das respostas:**

Cada resposta “**sim**” vale um ponto nos itens: **1, 4, 5, 7, 10, 11, 13, 15 e 17.**

Cada resposta “**não**” vale um ponto nos itens: **2, 3, 6, 8, 9, 12, 14, 16.**

**Correcção:**

As pontuações que oscilam entre 0 e 17:

**0 – 5 Auto-estima baixa**  
**6 – 10 auto-estima média**  
**11 – 17 Auto-estima alta**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



Considerações finais As atitudes, crenças e valores que integram a autoestima não são fáceis de medir, pois são propriedades intrínsecas ao ser humano, ou seja, referem-se às características psicológicas, muitas vezes, não passíveis de visualização. Por outro lado, essas características não são estáveis. Podem sofrer variações durante a vida dos indivíduos, dependendo de seu grau de conhecimento, de sua compreensão dos fenômenos, de suas experiências e vivências prazerosas e/ou desagradáveis. Por sua vez, as respostas às questões dos instrumentos também dependem do entendimento do respondente a seu respeito, isto é, a forma como a questão é formulada pode influenciar as respostas dos indivíduos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## Proposta de leitura, compreensão e escrita

Rozane M. C. de MORAIS

### 1 Introdução

A realização deste trabalho propõe apresentar uma atividade de leitura, compreensão e escrita, em especial da obra literária, *Menino Passarinho*, de Sueli Maria de Regino.

Para tanto, partimos da análise do ensaio de Marcuschi (1996), *Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de Língua Portuguesa*, ao apresentar que a maioria dos manuais de ensino da língua portuguesa oferecem uma seção louvável sobre a compreensão, interpretação e entendimento do texto.

### 2. Objetivos:

- Levar o professor a ir além desses manuais padronizados, que pouco ou nada instigam os estudantes a perceberem os textos de modo crítico e reflexivo;
- Propor uma atividade de leitura, compreensão e escrita de modo crítico e reflexivo;
- Tornar o estudante protagonista e autônomo, crítico e reflexivo;
- Extrapolar a ideia rasa do uso do texto como pretexto de interpretação;
- Estimular o aluno a pensar e refletir sobre o texto, com orientações que o permita participar ativamente deste processo.



### 3. Considerações teóricas

Para Marcuschi (1996), a noção de língua que se adota deve ser o primeiro aspecto relevante ao se tratar de compreensão textual. Tal noção deve extrapolar as estruturas fonológicas, sintáticas e gramaticais, a fim de perceber a língua como um fenômeno sociolinguístico, ou seja, social, cultural, histórico e cognitivo, que varia ao longo do tempo e de acordo com seus falantes, tornando-a variável e heterogênea.

Ao percebermos a língua como forma ativa, que se manifesta por meio de processos textuais e discursos, Marcuschi (1996) a compreende, nesta perspectiva, mais que um instrumento de comunicação, mas sim como um meio que permite múltiplas significações e sentidos. Assim, esses vastos significados e sentidos não podem ser aprisionados no interior do texto, tão menos em estruturas linguísticas.

À medida que nos apropriamos da noção de língua, é importante nos apropriarmos também da noção de texto. Para Marcuschi (1996, p. 73), “o texto não é um produto nem um simples artefato pronto; ele é um processo”, um processo em constante elaboração e reelaboração, e não um produto acabado, objetivo. Dele cada leitor, a partir dos seus conhecimentos pessoais, de mundo, poderá entender mais de um texto do que outra. Apesar dessa amplitude, é preciso cuidado, pois, muito embora ele seja “uma proposta de sentido e ele se acha aberto a várias alternativas de compreensão”, isso não significa que o texto permita qualquer interpretação. (MARCUSCHI, 1996, p. 73)

Outro conceito importante para tratar da compreensão textual é, segundo Marcuschi (1996, p. 74), a inferência, “isto é, aquela atividade cognitiva que realizamos quando reunimos algumas informações conhecidas para chegarmos a outras informações novas”. Assim, neste processo de compreensão textual, construímos sentido, em boa medida, por meio das inferências que fazemos, e não apenas extraímos ideias do texto. Partindo desse viés, podemos conceber a compreensão textual como uma atividade ativa e dialógica.

Ainda na seara da compreensão textual, o autor compreende que:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



A noção de compreensão como simples decodificação só será superada quando admitimos que a compreensão é um processo criador, ativo e construtivo que vai além da informação estritamente textual. Compreender um texto envolve muito mais do que o simples conhecimento da língua e reprodução de informações. (MARCUSCHI, 1996, p. 77)

Outro apontamento necessário é que, ao apresentarmos propostas de leitura e compreensão textual, os textos explorados se valham de contextos mais próximos da realidade dos leitores e/ou alunos, pois assim, além de cumprir sua função pedagógica, também resultará numa aprendizagem mais significativa, visto que voltar-se-á para as práticas sociais daqueles que os lerem.

Partindo dessa prévia análise teórica de Marcuschi (1996) sobre a compreensão textual, nos valem de sua proposta de atividade que parte de uma discussão ou exploração do texto em partes para depois trabalhá-lo globalmente. Seguindo essa proposta, apresentamos também estratégias para que a partir da leitura e compreensão do texto, o aluno sinta-se capaz de produzir também outros textos, pois como menciona o autor “Quem compreende um texto sempre produz, mesmo que mentalmente, um outro texto paralelamente” (MARCUSCHI, 1996, p. 78).

#### **4. Proposta de estratégia de leitura, compreensão e escrita a partir da obra *Menino Passarinho*, de Sueli Maria de Regino**

##### **Leitura da obra *Menino Passarinho*, de Sueli Maria de Regino**

- Público - alvo: Alunos do Ensino Fundamental.
- Quantidade de aula: 17 (quinze) aulas.



## 1ª Oficina - 1 aula

### Pergunta e afirmações inferenciais e Tratamento a partir do título

O/a professor/professora apresenta inicialmente aos alunos, em forma suspense, que irão fazer uma leitura de ALGO surpreendente. Para conduzir esse momento, o docente poderá dizer que:

1. a história envolve asas, crianças e superação;
2. é uma narrativa que rompe os limites e os problemas da vida.

Neste momento, o/ a professor/professora irá:

- indagá-los se já fizeram leituras de outros textos que remetam as temáticas abordadas anteriormente;
- espere que eles deem nomes, em seguida apresente alguns:



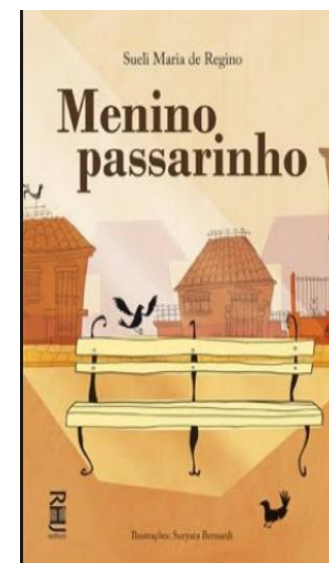
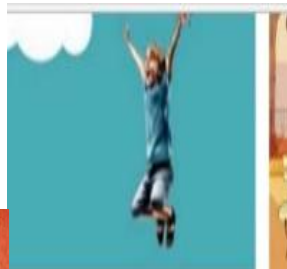
- pergunte aos alunos do que trata os filmes, livros ou textos por eles, e pelo/pela professor/professora, citados;



- leve os alunos a tentar descobrirem que livro lerão;
- em seguida, apresente o NOME do livro:

***MENINO PASSARINHO***

- induza os alunos a fazerem antecipações diante do título do texto;
- apresente imagens com as temáticas tratadas na obra para aguçar ainda mais a curiosidade dos alunos:







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



2ª Oficina - 1 hora/ aula

Tratamento a partir do título

Agora sim, apresente a obra, para tanto:

- explore a capa, a contracapa;
- leia as informações sobre a autora, **Sueli Maria de Regino**, e a ilustradora, no prefácio;
- leia também a sinopse da obra, no prosfácio.

Justifique a sua escolha para o trabalho com os alunos. Essa proposta de atividade foi pensada para os alunos do 7º ano do ensino fundamental, embora possa ser utilizada por outros anos, por considerar que a tecitura da obra é capaz de levá-los a refletirem sobre:

- as possibilidades de romper limites;
- os sonhos e inquietações do ser humano, em especial das crianças;
- as desigualdades sociais;
- o abandono infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**3ª Oficina - 8 aulas**

**Leitura da obra e Produção de resumos**

Combine com os alunos leituras coletivas em sala. Reserve 2 aula por semana para fazer leituras. Ao final de cada leitura estimule os alunos a imaginarem o que está por acontecer nos próximos fatos narrados.

A fim de levar os leitores a uma compreensão global da obra, peça aos alunos que ao final de cada leitura semanal escrevam em forma de resumos, individualmente, os fatos desenrolados na narrativa.

Obs.: Vale lembrar ao professor que ao trabalhar o gênero resumo é importante apresentar alguns exemplares, bem como suas especificidades.

**4ª Oficina - 2 aulas**

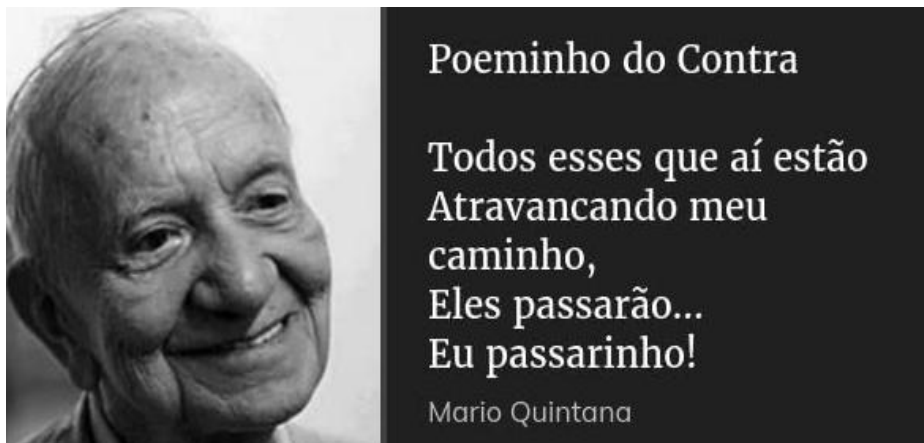
**Reprodução do conteúdo do texto num outro gênero textual**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



- o/a professor/professora poderá apresentar e o poema **Poeminha do contra** de Mario Quintana e fazer reflexões sobre os significados possíveis deste texto, sobre as possíveis relações entre o poema e a obra **Menino Passarinho**. Segue o poema:



- outra possibilidade é apresentar vídeos educativos que tratam do trabalho infantil (<https://www.youtube.com/watch?v=oeYCEYpaRo>);
- também poderá ser lida, ouvida, discutida e relacionada com a obra a música **Passarinhos** de Emicida. Segue o link e a letra da música que poderá ser passado em sala:

<https://www.youtube.com/watch?v=IJcmLHjjsJ4>

Despencados de voos cansativos  
Complicados e pensativos  
Machucados após tantos crivos  
Blindados com nossos motivos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA

NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Amuados, reflexivos

E dá-lhe anti-depressivos

Acanhados entre discos e livros

Inofensivos

Será que o sol sai pra um voo melhor

Eu vou esperar, talvez na primavera

O céu clareia e vem calor vê só

O que sobrou de nós e o que já era

Em colapso o planeta gira, tanta mentira

Aumenta a ira de quem sofre mudo

A página vira, o são, delira, então a gente pira

E no meio disso tudo tamo tipo

Passarinhos

Soltos a voar dispostos

A achar um ninho

Nem que seja no peito um do outro

Passarinhos

Soltos a voar dispostos

A achar um ninho

Nem que seja no peito um do outro

Laia, laia, laia, laia

Laia, laia, laia, laia



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Laia, laia, laia, laia

Laia, laia, laia, laia

A Babilônia é cinza e neon, eu sei  
Meu melhor amigo tem sido o som, ok  
Tanto carma lembra Armagedon, orei  
Busco vida nova tipo ultrassom, achei  
Cidades são aldeias mortas, desafio nonsense

Competição em vão, que ninguém vence  
Pense num formigueiro, vai mal  
Quando pessoas viram coisas, cabeças viram degraus

No pé que as coisas vão, Jão  
Doidera, daqui a pouco, resta madeira nem pros caixão

Era neblina, hoje é poluição  
Asfalto quente, queima os pés no chão  
Carros em profusão, confusão  
Água em escassez, bem na nossa vez  
Assim não resta nem as barata  
Injustos fazem leis e o que resta pro

cêis?  
Escolher qual veneno te mata  
Pois somos tipo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Passarinhos  
Soltos a voar dispostos  
A achar um ninho  
Nem que seja no peito um do outro  
Passarinhos  
Soltos a voar dispostos  
A achar um ninho  
Nem que seja no peito um do outro

Laiá, laiá, laiá, laiá  
Laiá, laiá, laiá, laiá  
Laiá, laiá, laiá, laiá  
Laiá, laiá, laiá, laiá

Passarinhos  
Soltos a voar dispostos

A achar um ninho  
Nem que seja no peito um do outro  
Passarinhos  
Soltos a voar dispostos  
A achar um ninho  
Nem que seja no peito um do outro

**5ª Oficina - 1 aula**

**Identificação das proposições do texto**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Após a leitura de toda a obra, proponha aos alunos uma reflexão sobre a obra lida, que respondam a alguns questionamentos, tais como:

- 1 Qual a importância da professora, Mariana, na vida das crianças daquela escola?
- 2 O que é um acampamento de Sem-Terra?
- 3 Conhecem pessoas que vivem nesses acampamentos?
- 4 Por que acham que a autora deu esse título, *Menino Passarinho*, ao livro?
- 5 Há muitos meninos Curiós pelas nossas ruas de hoje?
- 6 O que vocês acham do abandono e da exploração infantil?
- 7 Por que é importante manter os nossos sonhos vivos?

**6ª Oficina - 4 aulas**

**Reprodução do conteúdo do texto num outro gênero textual e Trabalhos de revisão de compreensão**

Leve os alunos a ler **notícias** sobre os temas discutidos anteriormente; além da reflexão, trate de questões elementares sobre o gênero, como a construção composicional, a temática, o estilo, o propósito de produção:

- Quais são as características elementares de uma notícia? (apresenta título, lide, imagens, legendas, informações...)
- Para que serve uma notícia?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



- Para quem é escrita uma notícia?
- Onde a notícia pode circular?
- Quem pode escrever uma notícia?
- Quais são os tempos e modos verbais predominantes? Por que?
- Esses textos tem períodos simples ou compostos? Curtos ou longos?
- Do que tratam as notícias pesquisadas?

Depois de levar os alunos a refletir sobre o gênero notícia, escolha uma notícia sobre essa temática e construa um consolidado no quadro com eles.

Segue sugestão de notícia:





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Disponível em <http://www.centro.com.br/noticias/campanha-contra-o-trabalho-infantil-e-destaque-na-midia/228> Consolidado

**AÇÃO NA MÍDIA**  
**Campanha mira trabalho infantil no RS**

Ministério Público do Trabalho lançará ofensiva contra a exploração de crianças e adolescentes

A partir de amanhã, o Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgará na mídia gaúcha uma nova campanha contra o trabalho infantil.

Conforme dados do órgão, 126 mil crianças e adolescentes, entre cinco e 15 anos, são exploradas no Estado.

Sob o título "Quem emprega crianças mata a infância", as peças são custeadas por R\$ 4 milhões oriundos de um acordo firmado em 2009 com o grupo CEEE. Nos últimos quatro anos foram investidos R\$ 1 milhão em campanhas de conscientização da causa.

Nos próximos três meses, 1,5 milhão de contas dos clientes dos 72 municípios gaúchos atendidos pelo Grupo CEEE também terão a causa divulgadas nas faturas. No Brasil, há cerca de 5 milhões de crianças e

**126 mil**  
crianças e adolescentes são trabalhadores no RS

lham como babás, e depressão, porque o tempo livre é vivido no mesmo ambiente em que se trabalha.

A maioria das crianças e adolescentes que exercem atividades domésticas são meninas, negras ou pardas, começam a trabalhar entre 10 e 12 anos, trabalham mais de oito horas por dia em troca de casa e comida ou de salários em torno de R\$ 40. A maioria das famílias empregadoras entende que está realizando uma obra social.

Em 2010, o tema trabalho infantil doméstico também foi utilizado. Em 2009 e 2011, a ação abordou

| Condições de produção | Conteúdo temático | Propósitos | Construção composicional | Estilo |
|-----------------------|-------------------|------------|--------------------------|--------|
|                       |                   |            |                          |        |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Divida os alunos por grupos; peça que discutam, em grupos, os temas anteriores e produzam uma Notícia, fazendo referência à(s)/ao(s):

- GRUPO 1 - **MENINOS PASSARINHOS DA NOSSA SOCIEDADE DE HOJE;**
- GRUPO 2 - **ABANDONO INFANTIL;**
- GRUPO 3- **EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL;**
- GRUPO 4 - **CRIANÇAS NOS ASSENTAMENTOS MST.**

Depois do trabalho produzido, proponha a releitura e autocorreção do grupo, em seguida, depois de passar pela avaliação do professor, sugira aos alunos que publiquem essas **notícias** em seus murais da escola.

#### **4 Considerações finais**

A compreensão de um texto, como vimos aqui, é um processo de construção e reconstrução, de valorização identitária e ideológica do leitor, portanto, é fulcral compreendermos que ninguém é dono do sentido do texto. Esse processo ativo, que deve sustentar a compreensão textual, permite construções que vão além das estruturas linguísticas do texto, ele deve surgir por meio de uma relação dialógica entre o leitor, o autor e o texto, respeitando as condições em que ele é produzido e lido.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Se a leitura depende do conhecimento de mundo que o leitor tem, a compreensão não poderia ser diferente, logo, não há uma leitura ou compreensão única ou correta. Portanto, é preciso que as instituições educacionais, bem como toda a comunidade escolar que a compõe, vejam o trabalho com os textos por esse viés, para que desta feita, possamos efetivamente contribuir para a construção e formação de uma sociedade com cidadãos cada vez mais críticos e reflexivos e não meros reprodutores e copistas.

### Referências bibliográficas

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, L.A. **Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de Língua Portuguesa**. Revista Aberta da UnB, ano 16, n.69, jan./mar. 1996

REGINO, S. M. **Menino Passarinho**. Belo Horizonte: RHJ editora, 2011.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## PROJETO TÊNIS NA ESCOLA - SÓCIO EDUCAÇÃO

Aulas desenvolvidas especificamente para alunos do sócio educando, dando ênfase em “DIVERSÃO, DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO ADOLESCENTE”.

Tênis fácil e divertido

Desenvolve técnica, tática, raciocínio.

Contribui para a formação social, cognitiva e afetiva do adolescente.

As aulas podem ser ministradas em quadra de tênis, quadra poliesportiva, pátios e outros espaços dentro da escola..

A ideia do projeto toma por base um conceito simples: facilitar o acesso ao esporte.

Para isso, o esporte “tênis” é trazido para dentro da escola, no período manhã e tarde, oportunizando momentos de aprendizado. Para que todos os alunos tenham acesso a este esporte que não faz parte de sua cultura de movimento, como no caso o “Tênis de Campo”. Com isso, o aluno retorna à escola após seu período regular de aulas.

Neste sentido, o Projeto se torna relevante por formar um adolescente saudável e desenvolver sua capacidade de aprender a aprender, como também, sua capacidade de pensar e estabelecer as bases para a formação de uma pessoa ética capaz de conviver



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



num ambiente democrático, o projeto propõe atividades que desenvolvam um conjunto de conhecimentos, habilidades e valores adequados à faixa etária proposta.

**Objetivos Gerais:**

Auxiliar no desenvolvimento intelectual dos alunos com idade entre 13 a 17 anos, integrando a cultura corporal, além do físico, motor e social.

Promover as capacidades cognitivas, afetivas e de interação sociocultural dos alunos.

Valorizar o esporte, no caso o tênis, como instrumento de saúde preventiva e a formação do indivíduo, ocupando o seu tempo ocioso.

**Objetivos Específicos:**

Ampliar o repertório conceitual por meio da prática do projeto, utilizando o processo interdisciplinar.

Enfocar a concentração, que com a prática do tênis tende a se tornar um hábito.

Propiciar o desenvolvimento integral



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Realizar atividades que visam à noção de espaço, o equilíbrio, a força, a coordenação motora, a velocidade, o controle de emoções, agilidade e regras simples.

### **Avaliação e Resultados:**

O Projeto “Tênis na escola” contribui para o desenvolvimento motor, emocional e social do aluno em cada faixa etária. Apesar de não ocorrer preocupação excessiva com a parte técnica, ela é necessária para introduzir um bom desempenho e o prazer de jogar.

A visão deste projeto é fundamentalmente interdisciplinar, buscando sempre a integração sala (professor regular) e prática (projeto), atuando no desenvolvimento dos temas trabalhados, ampliando assim o repertório conceitual e didático. O projeto integra várias partes tornando-se um todo.

Enfim, as múltiplas possibilidades de autoconhecimento que o jogo propicia, contribuem para tornar o aluno mais autoconfiante, consciente em seu potencial e de suas limitações.

A prática da atividade física e esportiva para o adolescente é de fundamental importância, uma vez que auxilia no desenvolvimento global, considerando os domínios motor, cognitivo e afetivo-social. As experiências lúdicas serão lembradas por toda vida, pelo prazer e pela alegria que proporcionaram ao corpo e ao espírito.

**Materiais necessários:** Materiais específicos (4 raquetes, 20 bolas, rede e quadra).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## **Orientação profissional como meta para a ressocialização.**

### **Justificativa:**

Os jovens socioeducandos estão em um período de transição para a vida adulta e por isso apresentam muitas dúvidas em relação à escolha profissional. Além disso, fora da Unidade de Internação, vivem nas comunidades periféricas com poucas oportunidades de emprego e incentivo aos estudos.

É de extrema importância que a escola os ajude nessa orientação para minimizar as dúvidas e para transmitir tranquilidade e segurança nessa fase da vida dos adolescentes e jovens brasileiros, principalmente os socioeducandos que serão incluídos novamente ao convívio social fora da Unidade de Internação.

### **Objetivo geral:**

- Criar um espaço de reflexão e orientação sobre a escolha profissional

### **Objetivos específicos:**

- Oportunizar ao socioeducando um possível direcionamento para uma escolha profissional mais consciente, refletida e coerente com o seu desempenho escolar na unidade, seus interesses e habilidades.
- Identificar e orientar os socioeducandos quanto às principais dúvidas relacionadas à escolha profissional;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Oferecer encontros, palestras e visitas orientadas presenciais ou online das instituições com os socioeducandos, possibilitando uma visão mais realista das profissões.

**Metodologia:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos:
  - 1ª parte - Reunião com a equipe gestora da escola e com a equipe de especialistas da SEJUS para a divulgação do projeto;
  - 2ª parte – Reunião pedagógica com a equipe de professores para apoio na divulgação do projeto aos estudantes;
  - 3ª parte – Divulgação para os estudantes na sala de aula pelo professor conselheiro.
- Aos interessados, apresentar um questionário vocacional:
  - Apresentação de um questionário contendo 10 (dez) perguntas sobre as experiências de vida e profissionais dos estudantes.
  - Coleta das respostas e compilação dos dados.
- Análise do desempenho escolar na unidade:
  - Orientar aos professores que verifiquem caso os estudantes tenham uma maior desenvoltura em determinadas disciplinas para comparar com a profissão escolhida no questionário.
  - A coordenação pode verificar o desempenho do estudante também por meio do boletim escolar e no conselho de classe.
- Encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema.
  - Convocar profissionais das carreiras mencionadas nos questionários para executar palestras sobre a profissão. Esses profissionais, a princípio, seriam voluntários.
  - Os encontros podem ocorrer durante a semana de educação para a vida ou na mostra de ciências.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Público-alvo:**

- Socioeducandos da UIBRA (Unidade de Internação de Brazlândia).

**Metas:**

- Que o estudante já saia da Unidade com um esboço do seu Projeto de vida;
- Que a escolha profissional não seja um processo que o deixe ansioso e não interfira em sua saúde mental;

**Cronograma:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos – 09 a 20/05/2022;
- Aos interessados, apresentar um questionário vocacional – 23/05 a 03/06/2022;
- Análise do desempenho escolar na unidade – 06 a 11/07/2022;
- Convocação dos profissionais para os encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema – 29/06 a 07/10/2022;
- Culminância com a feira de profissões - outubro

**Recursos:**

Salas de aula, cadeiras e salas de multimídia serão fornecidas pela escola. Os recursos financeiros poderão ser disponibilizados pela escola, unidade de internação ou pelos autores.

**Avaliação:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Ao final dos encontros ou palestras dos profissionais serão realizados momentos de reflexão e devolutivas referentes às atividades desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

**Referências bibliográficas:**

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-programas/atendimento-socioeducativo>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm) (SINASE)

<https://carreiraturbinada.com.br/escolha-profissional-quais-fatores-influenciam/>

<https://www.pravaler.com.br/testes/teste-vocacional-online-gratis/>

<https://pt.scribd.com/doc/288209895/Questionario-de-Orientacao-Vocacional>

<https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Applicadas/Psicologia/PROJETO-DE-ORIENTA%C3%87%C3%83O-PROFISSIONAL-1471909.html>

*Autores:*

*Khassandra de Souza dos Santos*

*Rick Luiz Soares da Silva*

*Lorrane Alves dos Santos*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



Questionário vocacional para os estudantes.

- 1- Qual a profissão que você pretende seguir?
- 2- Qual é o fator mais importante que você considera ao escolher essa profissão?
- 3- Você tem dúvidas em relação a profissão a seguir? Se sim, cite quais seriam as outras opções
- 4- Fale sobre suas características que na sua opinião combinam com a profissão que você deseja.
- 5- Na sua opinião, a unidade socioeducativa oferece conhecimento para a escolha dessa profissão?
- 6- Você já trabalhou? Onde?
- 7- O que acha necessário para alcançar essa profissão desejada?
- 8- Quais são os seus desafios para ingressar nessa profissão?
- 9- Qual são seus objetivos, sonhos ou realizações a respeito dessa profissão?
- 10- O que deseja realizar após ingressar nessa profissão?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## Projeto Biografia dos Rappers.

### Justificativa:

Os socioeducandos muitas vezes se inspiram em artistas para criar oportunidades, desenvolver novas habilidades, ter uma fonte de renda, fazer trabalhos sociais em suas comunidades e até mesmo seguir uma carreira artística.

Nesse sentido, é fundamental que a escola ofereça meios de divulgação de trabalhos artísticos para conhecimento dos estudantes e é importante também que o professor conheça e se interesse pela realidade do socioeducando e, sobretudo, repasse o conhecimento para os demais profissionais da Unidade de Internação. O projeto Biografia dos Rappers pode ser um começo de imersão da comunidade escolar na cultura da periferia.

### Objetivo geral:

- Criar um espaço de conhecimento sobre a vida e o trabalho dos rappers que fazem parte do nicho cultural dos socioeducandos.

### Objetivos específicos:

- Oportunizar ao socioeducando os meios de estudo e pesquisa sobre a vida do seu artista preferido;
- Produzir material sobre a biografia dos artistas;
- Divulgar em espaços, bibliotecas ou feiras culturais os trabalhos sobre as biografias realizados pelos socioeducandos.

### Metodologia:

- Divulgação do projeto para a equipe gestora da escola;
- Apresentar o projeto para os socioeducandos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Pesquisa em sala de aula e na biblioteca já tendo como referência os gêneros musicais que os socioeducandos pedem aos professores para tocar nas aulas;
- Separação dos gêneros musicais mais pedidos e redistribuí-los entre eles por turma e turno;
- Cada conselheiro ficará responsável por ajudar nas pesquisas e no desenvolvimento do projeto em sua turma.

**Público-alvo:**

- Socioeducandos da UIBRA (Unidade de Internação de Brazlândia).

**Metas:**

- Convocar os artistas locais para uma apresentação na escola;
- Apoio ao estudante que quiser seguir a carreira artística;
- A valorização da cultura periférica por parte dos professores e dos demais profissionais da Unidade de Internação.

**Cronograma:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos – 09 a 20/05/2022;
- Aos interessados, apresentar um questionário vocacional – 23/05 a 03/06/2022;
- Análise do desempenho escolar na unidade – 06 a 11/07/2022;
- Convocação dos profissionais para os encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema – 29/06 a 07/10/2022;
- Culminância com a feira de profissões - outubro

**Recursos:**

Biblioteca, computadores, internet, salas de aula e salas de multimídia serão fornecidas pela escola. Os recursos financeiros poderão ser disponibilizados pela escola, unidade de internação ou pelos autores.

**Avaliação:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Ao final dos encontros ou palestras dos profissionais serão realizados momentos de reflexão e devolutivas referentes às atividades desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

**Referências bibliográficas:**

*Autores:*

*Larissa de Jesus*

*Rick Luiz Soares da Silva*

*Lorrane Alves dos Santos*

*Antônio Lázaro Rodrigues Júnior*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Projeto: Aquaponia para o apoio da aprendizagem do socioeducando**

**Responsáveis pelo desenvolvimento**

Professores: Rick Luiz Soares da Silva<sup>1</sup> & Antônio Lázaro Rodrigues Júnior<sup>2</sup>

**Justificativa:**

A fim de atender aos preceitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), os quais constituem, respectivamente, em Lei de Proteção a esses menores e de uma política pública destinada à promoção e defesa dos direitos humanos e fundamentais de adolescentes e jovens responsabilizadas(os) pela prática de ato infracional, elaboramos o projeto de aquaponia para o apoio da aprendizagem do socioeducando.

A aquaponia é a modalidade de produção de alimento resultado da interligação entre a aquicultura e a hidroponia, através de um sistema intensivo de cultivo com recirculação de água, resultando em baixo consumo de água e alto aproveitamento de resíduo orgânico gerado. Portanto, é uma alternativa de produção de peixes e vegetais menos impactante ao meio ambiente, com possibilidade de ser implantada em residências e apartamentos, como também em grandes complexos comerciais.

Conforme o currículo em movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, existe um consenso nos campos educacional, científico e político, de que compreender a interação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade é essencial para que o cidadão avalie situações-problema e realize escolhas. Diante dessa constatação, o ensino de ciências da natureza pode ser feito sob vários aspectos, dentre eles podemos destacar a compreensão de conceitos e conhecimentos, a constituição social e histórica da ciência, a compreensão de questões referentes às aplicações da ciência e às implicações sociais, ambientais e éticas relativas à utilização e produção de conhecimentos científicos e a tomada de decisões frente a questões de natureza científica e tecnológica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

<sup>1</sup> possui graduação em Ciências Biológicas e é especialista em Gestão Ambiental, ambos os cursos realizados na Faculdade Anhanguera Educacional (2006 - 2012). Atualmente é professor da educação básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Tem experiência na área de Licenciatura em Biologia com foco em Gestão Ambiental.

Neste contexto, o projeto aquaponia para o apoio da aprendizagem do socioeducando, é uma oportunidade de promoção de uma atividade prática ligada aos conceitos científicos apresentados em sala de aula para os estudantes.

**Objetivo geral:**

- Criar uma atividade prática ligada aos conceitos científicos das diversas áreas do conhecimento apresentados em sala de aula para os estudantes.

**Objetivos específicos:**

- Oferecer encontros, palestras e visitas orientadas presenciais ou online das instituições com os socioeducandos, possibilitando uma maior aprendizagem sobre aquaponia;
- Construir ou montar um tanque de ferrocimento, de lona ou de plástico para abrigar os peixes;
- Identificar na prática conceitos como grau de acidez (pH) da água, dureza da água, salinidade, filtro biológico, mídias biológicas, taxas de amônia e de nitrito e percentual de oxigênio
- Escolher as espécies de peixes adequadas para o projeto;
- Manter os parâmetros da água adequados para a criação dos peixes escolhidos, simulando um ambiente natural;
- Direcionar a água do tanque para os canteiros de cultivo das plantas, fornecendo nutrientes essenciais para o seu desenvolvimento. À medida que as plantas absorvem os nutrientes, elas filtram a água, removendo resíduos e substâncias tóxicas que poderiam prejudicar a saúde dos peixes.

**Metodologia:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos:
  - 1ª parte - Reunião com a equipe gestora da escola e com a equipe de especialistas da SEJUS para a divulgação do projeto;
  - 2ª parte – Reunião pedagógica com a equipe de professores para apoio na divulgação do projeto aos estudantes.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Definição do tipo de tanque que será utilizado e a sua capacidade.
- Pesquisa sobre o tipo de peixe que será criado dentre tilápias, tambaquis e pintados.
- Montagem do tanque com os estudantes.
- Acoplar os filtros biológicos no tanque e colocar a água pra circular
- Definir os parâmetros da água para os tipos de peixes escolhidos.
- Análise do desempenho escolar na unidade.
- Encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema.

**Público-alvo:**

- Socioeducandos da UIBRA (Unidade de Internação de Brazlândia).

**Metas:**

- Que o estudante saiba interpretar os conceitos científicos das aulas teóricas na aula prática;
- Que o estudante aprenda sobre a elaborar sistemas de economia de água e energia;
- Que o estudante aprenda métodos de produção de alimentos saudáveis, livres de substâncias químicas nocivas como conservantes dentre outros.

**Cronograma:**

**Recursos:**

Para implementar a aquaponia nas escolas, é necessário um sistema de cultivo com tanques de peixes, camas de cultivo para as plantas, bombas de água, filtros e sensores para monitorar os parâmetros da água. Além disso, é importante ter acesso a conhecimento técnico e capacitação para os professores.

**Avaliação:**

Ao final dos encontros ou palestras dos profissionais serão realizados momentos de reflexão e devolutivas referentes às atividades desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do projeto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Referências bibliográficas:**

<https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1037219/1/CPAFAP2015Folderaquaponia.pdf>

<https://piscicultura.net.br/o-que-e-a-aquaponia-e-como-funciona/>

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-programas/atendimento-socioeducativo>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm) (SINASE)

<https://iloveflores.com/aquaponia-escolas-educacao-sustentabilidade/#9> Quais sao os recursos necessarios para implementar a aquaponia nas escolas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Projeto: Orientação profissional como meta para a ressocialização.**

**Justificativa:**

Os jovens socioeducandos estão em um período de transição para a vida adulta e por isso apresentam muitas dúvidas em relação à escolha profissional. Além disso, fora da Unidade de Internação, vivem nas comunidades periféricas com poucas oportunidades de emprego e incentivo aos estudos.

É de extrema importância que a escola os ajude nessa orientação para minimizar as dúvidas e para transmitir tranquilidade e segurança nessa fase da vida dos adolescentes e jovens brasileiros, principalmente os socioeducandos que serão incluídos novamente ao convívio social fora da Unidade de Internação.

**Objetivo geral:**

- Criar um espaço de reflexão e orientação sobre a escolha profissional.

**Objetivos específicos:**

- Oportunizar ao socioeducando um possível direcionamento para uma escolha profissional mais consciente, refletida e coerente com o seu desempenho escolar na unidade, seus interesses e habilidades;
- Identificar e orientar os socioeducandos quanto às principais dúvidas relacionadas à escolha profissional;
- Oferecer encontros, palestras e visitas orientadas presenciais ou online das instituições com os socioeducandos, possibilitando uma visão mais realista das profissões.

**Metodologia:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos:
  - 1ª etapa- Reunião com a equipe gestora da escola e com a equipe de especialistas da SEJUS para a divulgação do projeto;
  - 2ª etapa – Reunião pedagógica com a equipe de professores para apoio na divulgação do projeto aos estudantes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- 3ª etapa – Divulgação para os estudantes na sala de aula pelo professor conselheiro.
- Aos interessados, apresentar um questionário vocacional:
  - Apresentação de um questionário, anexo, contendo 10 (dez) perguntas sobre as experiências de vida e profissionais dos estudantes;
  - Coleta das respostas e compilação dos dados.
- Análise do desempenho escolar na unidade:
  - Orientar aos professores que verifiquem caso os estudantes tenham uma maior habilidade em determinadas disciplinas para comparar com as exigências da profissão escolhida no questionário;
  - A coordenação pode verificar o desempenho do estudante também por meio do boletim escolar e no conselho de classe.
- Encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema:
  - Convocar profissionais das carreiras mencionadas nos questionários para executar palestras sobre a profissão.

**Público-alvo:**

- Socioeducandos da UIBRA (Unidade de Internação de Brazlândia).

**Metas:**

- Que o estudante já saia da Unidade com um esboço do seu Projeto de vida;
- Que a escolha profissional não seja um processo que o deixe ansioso e não interfira em sua saúde mental.

**Cronograma:**

- Divulgação do projeto para os socioeducandos – 13 a 17/05/2024;
- Aos interessados, apresentar um questionário vocacional – 27/05 a 07/06/2024;
- Compilação de dados e análise do desempenho escolar na unidade – 01 a 05/07/2024;
- Convocação dos profissionais para os encontros, formações e palestras presenciais ou online com as instituições parceiras, abordando sobre o tema – 08/07 a 11/10/2024;
- Culminância com a feira de profissões – 25/10/2024

**Recursos materiais:**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



- Lápis, caneta, lápis de cor, giz de cera, cartolina, EVA, canetão, pincel, tinta guache, tinta PVA, telas de pintura
- TV Smart;
- Notebook;
- Caixas de som;
- Microfones;
- Projetor;
- Testes vocacionais;
- Testes psicológicos de personalidade, habilidade e atenção;

**Recursos humanos:**

- Estudantes;
- Artistas;
- Professores;
- Orientadora educacional;
- Palestrantes;
- Profissionais de diversas áreas e instituições.

**Avaliação:**

Ao final dos encontros ou palestras dos profissionais, serão realizados momentos de reflexão e devolutivas com a participação dos estudantes sobre as atividades desenvolvidas durante o projeto.

**Referências bibliográficas:**

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-programas/atendimento-socioeducativo>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/112594.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112594.htm) (SINASE)

<https://carreiraturbinada.com.br/escolha-profissional-quais-fatores-influenciam/>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



<https://www.pravaler.com.br/testes/teste-vocacional-online-gratis/>

<https://pt.scribd.com/doc/288209895/Questionario-de-Orientacao-Vocacional>

<https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Applicadas/Psicologia/PROJETO-DE-ORIENTA%C3%87%C3%83O-PROFISSIONAL-1471909.html>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**Projeto: O Metaverso como ferramenta de ensino e aprendizagem para o estudante da socioeducação**

**Responsável pelo desenvolvimento:**

Professora Rozane Mendonça Cardoso de Moraes<sup>4</sup>

**Justificativa:**

A fim de atender aos preceitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), os quais se constituem, respectivamente, em Lei de Proteção a esses menores e de uma política pública destinada à promoção e defesa dos direitos humanos e fundamentais de adolescentes e jovens responsabilizadas(os) pela prática de ato infracional, pensamos que ofertar um ensino a esses estudantes em situação de restrição de liberdade, por meio do Metaverso<sup>5</sup> (realidade virtual) é uma oportunidade de levá-los a experimentar novas vivências, culturas, lugares, e, conseqüentemente, ansiar pelo retorno ao convívio em sociedade de modo crítico e cidadão.

---

<sup>4</sup> Membro do Grupo de Pesquisas e Estudos em Análise de Discurso Crítica e Linguística Sistêmico-Funcional, do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. É Professora Pedagoga e de Língua Portuguesa pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Atuou como professora no ensino superior pela Faculdade Linear-GO e como professora formadora pelo CEAR-UEG-GO. Licenciada em Letras Portugêses/Respectivas Literaturas (2007) e Pedagogia (2010), especialista em Gestão e Orientação Educacional e Educação Inclusiva. Mestre em Letras - Linguagens e Letramento - pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Sua experiência profissional abrange o ensino Fundamental, Médio e EJA, em escolas públicas do DF, e Ensino Superior. Atualmente, atua nas áreas de Atividades generalistas dos Anos iniciais.

<sup>5</sup> É um universo virtual nas nuvens baseado em realidade aumentada e vai oferecer uma experiência imersiva (dentro do mundo virtual) para as pessoas nesse ambiente paralelo à vida real, ou seja, um mundo que além de ter conteúdo, as pessoas poderão interagir socialmente, jogar, assistir a shows, trabalhar, negociar e estudar como se estivessem num mundo real. O termo Metaverso surgiu com o autor Neal Stephenson, em 1990, com o livro de ficção científica "Snow Crash" e já é considerado a nova versão da internet. Então, se há uma tecnologia que tem potencial de modificar o nosso cenário do cotidiano, então é provável que o Metaverso esteja no topo da lista.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Para além disso, tendo em vista a formação de alunos críticos e coparticipativos em diversos eventos sociais, é preciso promover a reinserção deles na sociedade de forma que compreendam os textos multissemióticos<sup>6</sup>, os discursos que os constituem e como podem agir, interagir, identificar-se, representar o mundo e a si mesmos por meio deles.

Posto isso, compreendemos que a integração de aparelhos, ferramentas virtuais/digitais (óculos de realidade virtual, computadores, softwares de realidade virtual, entre outros) e ensino, deve ser vista como instrumentos que propiciam uma aprendizagem mais significativa e tecnológica.

Assim, diante dos avanços tecnológicos, cada vez mais atrativos para os jovens e adolescentes, o desafio de ensinar em sala de aula aumenta ainda mais, o que sinaliza para os professores a necessidade de se apropriarem dos letramentos digitais.

Desse modo, percebemos que esses alunos, rotulados como a geração que não gosta de estudar, sentem mais motivação em utilizar ferramentas digitais e que, por conseguinte, acessam textos multissemióticos. Porém, é importante ressaltar que necessitam de orientação e mediação de profissionais que os conduzam a uma aprendizagem mais proveitosa.

Dudeny, Hockly e Pegrun (2016) alertam que o letramento digital é ainda mais empoderador que o letramento analógico, e evidenciam que “precisamos incrementar o ensino e a aprendizagem de nossos estudantes, de acordo com essas novas circunstâncias” (DUDENEY, HOCKLY, PEGRUN, 2016, p.19).

Para Moraes (2019), “na era em que vivemos, aproximar o ensino e a aprendizagem dos letramentos digitais é necessário para que os discentes possam utilizar com eficácia as tecnologias, para interagir, localizar recursos, dividir e desenvolver e compartilhar ideias”. Segundo a autora, “o ensino pautado nesses letramentos permitirá que os estudantes se tornem mais colaborativos, participativos, além de tornarem-se cidadãos que conhecem, compreendem e participam do mundo que os cerca”.

---

<sup>6</sup> Para Rojo (2012, p. 19) “são textos compostos por várias linguagens, ou modos, ou semioses, e exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas para fazer significar”.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

Por fim, compreendemos que com o uso do metaverso na educação, o processo de ensino-aprendizagem ganha novas possibilidades. A experiência de professores e alunos irá para além de páginas de livros e telas de celulares e de computadores, para alcançar o mundo.

### **Objetivo geral:**

Apresentar, desenvolver e aprimorar a leitura de mundo (por meio da realidade virtual - Metaverso) dos estudantes, com vistas a ampliar a competência discursiva, bem como contribuir para as práticas de multiletramentos<sup>7</sup> no ambiente escolar, assim como, fomentar a formação de cidadãos críticos e participativos.

### **Objetivos específicos:**

- Ter acesso e compreender o universo virtual, bem como os benefícios desse ambiente para a aprendizagem;
- Experimentar ambientes, legalmente previsto e autorizados, e manipular objetos que, dadas as suas condições de restrição de liberdade, não estão ao alcance deles dentro de uma Unidade de Internação para adolescentes e jovens infratores;
- Expandir os horizontes dos estudantes;
- Romper com os desafios do sistema socioeducativo e a ressignificar os objetivos de vida de cada estudante após o cumprimento das medidas infracionais;

---

<sup>7</sup> O termo multiletramentos, segundo Rojo (2012), tanto no sentido da diversidade cultural quanto da produção e circulação dos textos, apontam para algumas características importantes, pois são interativos, colaborativos, híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagem, modos, mídias e culturas). Isso surge em razão das novas características dos textos, que cada vez mais se valem dessas novas ferramentas imagéticas, de áudio, editáveis, que se fundem e constroem novos sentidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

- Viabilizar aos professores ferramentas por meio da realidade virtual para desenvolverem aulas ainda mais atrativas, que propiciem a participação e inserção social dos estudantes.

**Metodologia:**

- Apresentação o projeto a equipe da NUEN (Direção, Gestores Pedagógicos, Especialistas que acompanham os estudantes);
- Apresentação do Metaverso aos estudantes, bem como suas possibilidades;
- Desenvolvimento de vídeos interativos com base na proposta pedagógica da NUEN;
- Aulas guiadas no universo virtual, a partir da perspectiva dos professores regentes, assim como os conteúdos ministrados.

**Público-alvo:**

- Socioeducandos da UIBRA (Unidade de Internação de Brazlândia) e Professores.

**Resultados esperados:**

Espera-se que os estudantes tenham acesso e compreendam o universo virtual, bem como os benefícios desse ambiente para a aprendizagem, de modo a expandir seus horizontes. Dentre tantas outras possibilidades que esse projeto pode viabilizar, também acreditamos que é possível romper com os desafios do sistema socioeducativo, na perspectiva de ressignificar os objetivos de vida desses estudantes depois de cumprirem suas medidas infracionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



### **Cronograma:**

- Compra dos equipamentos, montagem da sala e manutenção dos equipamentos: data a definir conforme liberação da verba.
- Divulgação do projeto para os socioeducandos – a definir;
- Atendimentos: ao longo do ano letivo, no contraturno do estudante.

### **Recursos materiais:**

- 5 óculos de realidade virtual;
- Data show;
- Tela de projeção;
- Notebook;
- Caixa de som;
- Ar condicionado.

### **Recursos humanos:**

- Estudantes;
- Professores;
- Orientadora educacional;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



- Equipe Pedagógica;
- Direção, Equipe Segurança e Especialistas do NUEN.

#### **Avaliação:**

Acontecerá ao longo do processo.

#### **Referências bibliográficas:**

DUDENEY, G., NICK, H., PEGRUN, M.. **Letramentos digitais**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

MORAIS, R. M. C. **Leitura e escrita por meio do jogo de RPG Robinson Crusóe: uma proposta de multiletramentos**. 2019. 261 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. Textos multimodais. In: FRADE, I. C. A. S; VAL, M. da G. C. G; BREGUNCI, M. das G. C. (Org.). **Glossário Ceale de termos de Alfabetização, leitura e escrita par educadores**. Belo Horizonte: CEALE/Faculdade de Educação da UFMG. 2014. p. 1. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>.> Acesso em: julho de 2017

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-programas/atendimento-socioeducativo>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm) (SINASE)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**



<https://cer.sebrae.com.br/blog/metaverso-na-educacao-quais-as-possibilidades/>

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/1057>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



**SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**1- Identificação**

Nome: Izabel Cristina de Lima

Pedagoga Orientadora Educacional – matrícula: 212691-5

**2- Título do Projeto**

Projeto: O sócio emocional na Socioeducação

**3- Justificativa**

Entendendo que o direito a educação pública e de qualidade deve ser desenvolvido e mantido dentro das Unidades de Internação Socioeducativa no Distrito Federal e que esta visa à integração a geração de novas perspectivas, possibilitando aos adolescentes uma nova trajetória e conscientização, alteridade, autonomia e protagonismo, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) na UIBRA, onde a Orientadora Educacional se identifica como promotora, mediadora e articuladora interna no núcleo educacional e externa com os especialistas e segurança, propõe e se incorpora nesse contexto de processo educativo global, numa perspectiva para educação inclusiva e educação para diversidade, tornando necessário por parte desta, um planejamento, elaboração e desenvolvimento de ações voltadas para este contexto, destacando sempre a importância dos direitos humanos, saúde, ética, cidadania, cultura da paz, projeto de vida, onde se oportunize o autoconhecimento e habilidades sócio emocionais.

Portanto o projeto visa através de ações pontuais e técnicas de escuta sensível individual e ações coletivas, promover esse autoconhecimento, reflexão e conscientização sobre novos valores e perspectivas de vida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA



NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA

#### 4- Objetivo geral

Promover através da arte, cultura, contato com o meio ambiente, espaços de pertencimento reflexão, escuta ativa sensível, para a sensibilização e a construção de novos conceitos sobre valores, habilidades sócio emocionais e perspectiva de vida.

#### 5- Objetivo específico

- Proporcionar um espaço de escuta ativa e sensível;
- Identificar emoções através do autoconhecimento;
- Desenvolver a auto regulação emocional, através de técnicas de Terapia Cognitivo comportamental TCC;
- Correlacionar e exprimir sentimentos e emoções através das artes, cultura e jardinagem;
- Participar de oficinas de higiene mental, social e emocional;
- Promover a expressão e construção de habilidades artísticas com poesia, desenho e artesanato;
- Desenvolver o cuidado de si e do outro;
- Planejar ações para vida futura.

#### 6- Público Alvo

Adolescentes da Unidade de Internação de Brazlândia.

#### 7- Cronograma

Durante o ano de 2024, através de ações vinculadas ao calendário da secretaria de educação do DF; ações planejadas conforme as demandas, projetos articulados em conjunto com professores, especialistas e segurança, projetos do SOE sobre projeto de vida, valorização e cuidado de vida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA



## 8- Recursos

**Humanos:** estudantes, professores, agentes, especialistas, palestrantes,

**Materiais:** folha branca, lápis, caneta, lápis de cor, canetinha, canetão, giz de cera, tinta guache, tinta PVA, cola branca, cola PVA, tesoura, pincel, rolo de pintura, bucha de pia, telas de pinturas tamanhos variados, cartolina, EVA, papel laminado, papel de seda, cartolina dupla face, papel pardo, crepom, bloco criativo, tinta para tela cores variadas, pasta para portfólio, verniz, mangueira de jardim, rastelo, pá de jardinagem, carrinho de mão, enxada, vasos de plantas de parede e chão, mudas de plantas diversas, caixinha de som, televisão, notebook, baralhos terapêuticos, instrumentos para teste de atenção e personalidade, caixas variadas MDF, linhas enceradas, fitas e penas, outros artigos para artesanato.

**Outros:** internet

## 9- Avaliação e acompanhamento

A avaliação e acompanhamento das ações e atendimentos será contínua e quando for necessário para reflexão sobre as práticas.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO EDUCACIONAL VENDINHA  
NÚCLEO DE ENSINO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - NUEN/UIBRA**

---